

TRUMAN VAI FALAR SOBRE A POLÍTICA INTERNACIONAL

Importante discurso sobre a posição dos Estados Unidos (Teleg. na 4.ª página)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade. Nevoeiro
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De Norte, frescos.
Máxima: 29.6.
Mínima: 16.8.

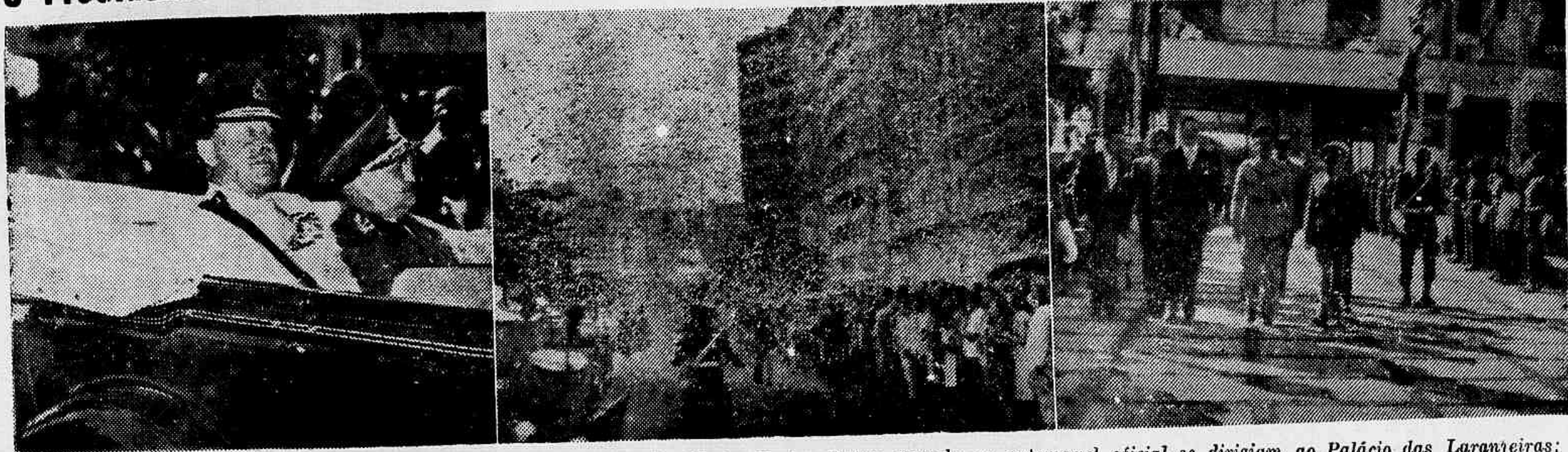
GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 12 de junho de 1948 | N.º 135 | 16 PÁGINAS

Recebido com júbilo e entusiasmo o Marechal Alexander

O Presidente Eurico Dutra apresentou as boas-vindas ao ilustre estadista e cabo de Guerra



Da esquerda para a direita: o Visconde de Alexander e o Presidente Eurico Dutra, quando no automóvel oficial se dirigiam ao Palácio das Laranjeiras; um aspecto da calorosa manifestação popular ao Governador-Geral do Canadá, na Avenida Rio Branco; os dois chefes de Estado quando iniciavam a revista as tropas formadas em frente ao Aeroporto Santos Dumont.

Aclamações populares e chuva de confeti sobre o cortejo do Governador-Geral do Canadá — Honras protocolares e homenagens de estilo prestadas pelas forças de terras, mar e ar — Visita ao Presidente da República e jantar íntimo no Catele



O Visconde de Alexander e o Presidente Eurico Dutra, em continência, quando se executavam os Hinos Nacionais, do Brasil e do Canadá.

A cidade recebeu, ontem, com indescrevível entusiasmo e júbilo cívico, o Marechal Alexander, Visconde de Tunis, Governador-Geral do Canadá, que se encontra em visita ao Brasil, como hóspede oficial da República a convite do Governo brasileiro.

O espontâneo entusiasmo popular que acolheu em terras brasileiras a chegada do ilustre hóspede que viaja em companhia de sua esposa, a viscondessa de Tunis, justificou-se em virtude de sua popularidade conquistada como comandante aliado, no Setor

do Mediterrâneo, sob cujas ordens, portanto, serviu a gloriosa Força Expedicionária do Brasil.

Ao eminente estadista e valioso cabo de guerra foram prestadas todas as honras protocolares e de estilo militar que se revestiram de im-

ponência e brilho, tendo comparecido, pessoalmente, ao aeroporto Santos Dumont, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

O DESEMBARQUE

A chegada do Marechal, Visconde Alexander de Tunis, governador Geral do Canadá, efetuou-se, exatamente, às 14 horas no aeroporto Santos Dumont, onde aguardavam as mais altas autoridades da nação, como se segue: o Presidente da República, acompanhado dos chefes de seus gabinetes Civil e Militar e de suas respectivas Sras.; o Vice-Presidente da República e a Sra. Nereu Ramos; o Presi-

(Conclui na página 4)

OS JUDEUS ROMPERAM A TREGUA NA PALESTINA

Não respondeu ao ataque o comandante árabe — Bernadotte publica um comunicado assinando as violações cometidas pelos israelitas

AMAN, 11 (A. F. P.) — O Governo da Transjordânia anunciou, oficialmente, que os judeus romperam a trégua às 13 horas, atacando as portas de Lidda e Wadi El Khir, com metralhadoras e armas leves.

Acrescenta a nota oficial que o comandante local árabe não respondeu a esse ataque, contentando-se em dele informar o Mediador.

CAIRO, 11 (Pierre Autran, de France Presse) — A hora em que telegrafamos, últimas da tarde, há ainda certa dúvida quanto ao êxito real da cessação do fogo nas diversas

frentes da Palestina, no que toca aos judeus.

As informações de fontes árabes são acóordes em afirmar que os exércitos dos países árabes envolvidos na guerra da Palestina executaram a medida, aceita pelas duas partes contendoras, cum-

(Conclui na pág 11)

BANCO LIXO-PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Difícil situação atravessa a C.C.P.

NÃO HÁ VERBA PARA ATENDER OS GASTOS MENSIS DO ORGANISMO CONTROLADOR DE PREÇOS DO GOVERNO

Ao que conseguimos apurar na tarde de ontem, a C. C. P. atravessa uma situação delicadíssima, vindo mesmo a ficar de um momento para outro, com todo o seu expediente paralisado, devido unicamente a absoluta falta de verba para seus serviços. No orçamento da República, do exercício passado, o órgão controlador de preços do Governo, teve consignada a dotação de 2 milhões de cruzados, destinados aos pagamentos de seus funcionários e despesas imprescindíveis de transportes, de secretaria, e expediente, porém só veio a receber do Tesouro Nacional o auxílio de um milhão de cruzados. Agora, no decorrer deste ano, a C. C. P. não entrou no Orçamento da República e não foi mesmo cogitado, fornecer-lhe nenhuma verba

para os seus trabalhos. Além dessa situação incômoda, outros problemas tem dificultado a marcha de seus trabalhos, e entre outros, destacamos a ausência de membros, entre os quais, o representante das classes armadas e do Ministério do Trabalho, o primeiro vago com a nomeação do Major Idino Sardenberg para vice-presidente do órgão e o segundo, desde a delegação de poderes do Ministro do Trabalho, como presidente nato ao vice-presidente, esse Ministério ficou sem delegação na Comissão Central de Preços. Outro fato, que também contribuiu para agravar a sua situação, é por exemplo, a constante ausência de seus membros às sessões, principalmente dos represen-



Major Idino Sardenberg, vice-presidente da C. C. P.

(Conclui na página 11)

SERA' INSTAURADO HOJE O DISSÍDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS

Apresentou o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro um relatório sobre a situação econômico-financeira dos empregadores

Em consequência da demonstração da entrega da petição para a elaboração de um relatório que fosse possível coordenar todos os sindicatos pa-

tronais, somente, hoje, será feita a entrega à Justiça do Trabalho do dissídio coletivo dos comerciários. O relatório apresentado pelo Sindi-

cato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, focaliza e estuda a situação econômica e financeira dos comerciários. (Conclui na página 11)

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

Imponente a solenidade de inauguração do busto do imperial marinheiro Marcilio Dias — No Gabinete do Ministro da Marinha — Juramento à Bandeira dos novos aspirantes a guardas-marinha

A Marinha de Guerra do Brasil, comemorou, ontem, festivamente e com garbo inextinguível o oitenta e três aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, página de glória e de esplendor de nossa história naval, onde os feitos heróicos de nossas armas, aliados à bravura dos nossos marujos, ergueram um pedestal impercível de ahurimento e abnegação pela causa pátria.

Como vem sendo feito todos os anos nesta data, o Ministério da Marinha elaborou vasto programa comemorativo da efeméride, nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada.

NA ESTATUA DE BARROSO

Precisamente às 10 horas da manhã, realizou-se junto a estatua do Almirante Barroso, na praia do Russel, significativa cerimônia, a qual compareceram o Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, Chefe da Missão Naval Americana, Almirante William Lovett, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto Lara de Almeida, o comandante em chefe da Esquadra, Almirante Flávio de Medeiros, o Vice-Presidente do Conselho do Almirantado, Almirante Jorge Dodsworth Martins, todos os Almirantes que ora se encontram nesta Capital, altas autoridades civis e várias representações dos Corpos e navios da Armada.

Após o toque de sentido, teve início a solenidade, sendo lida nessa ocasião, uma vibrante oração do dia.

A INAUGURAÇÃO DA HERMA DO IMPERIAL MARINHEIRO

Às 11 horas, com a presença ainda do Ministro Sylvio de Noronha, Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, altas patentes militares e o Prefeito do Distrito Federal, foi inaugurado o busto de Marcilio Dias, o imperial marinheiro, na Praça 11 de Junho.

A herma daquele herói, que foi oferecida pela oficialidade do Clube Naval, com a cooperação do Prefeito Mendes de Moraes, é em formato médio esculpido em bronze, sobre um pedestal de granito.

Usou da palavra nessa ocasião, oferecendo à cidade, mais um monumento de um dos nossos



O busto do marinheiro Marcilio Dias, inaugurado ontem na Praça 11 de Junho

grandes soldados, o Contra-Almirante Saladino Coelho, Sub-chefe do Estado-Maior-Geral e Presidente do Clube Naval.

Em resposta e agradecimento aquela significativa homenagem ao povo carioca, falou o Prefeito Angelo Mendes de Moraes, que depois de ressaltar os méritos do grande marujo, disse da sua satisfação em receber, da Marinha de Guerra do Brasil, mais uma carinhosa homenagem, pois ali estava representada a figura de um grande marinheiro, símbolo da disciplina e da bravura de nossa Pátria.

NO GABINETE DO MINISTRO

Finalizando as comemorações da Batalha Naval de Riachuelo, teve lugar no salão nobre do Ministério da Marinha, uma cerimônia a qual compareceram

EM QUITANDINHA "MADEMOISELLE DE FRANCE"

PARIS 11 (AFP) — "Mademoiselle de France" de 1948 será a Delegada das moças francesas junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, de Quitandinha, no Brasil.

A eleição de "Mademoiselle de France" será feita segunda-feira próxima, dia 14, na presença de todos os embaixadores sul e norte-americanos.

poucas. Emilio de Menezes descobriu — ESPINZA. Com os renovados agradecimentos — Mário José de Almeida.

Nótula — Este caso de N em ranziza lembra a quintilha de Nicolau Tolentino:

"Entre o Jota e o i romano Que diferença se achasse. Procurava havia um ano; Obra que se ele acabasse, Feliz do gênero humano".

M.

Bilhete — Não me cabe a responsabilidade de haver corrigido o ranziza, pondo o intruso n no vocábulo criado pelo cronista E. Pires de Almeida. Foi a revisão, na sua alta sabedoria, que fez o encaixe, não respeitando o, original... O leão, portanto, é outro, meu caro amigo, aquele leão da história que você contou, dando expansão ao seu magnífico humor fluminense.

M. T.

todos os Generais e Brigadeiros que ora se encontram nesta Capital, tendo à frente respectivamente, o General Canrobert Pereira da Costa e o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, que foram apresentar à Armada, os cumprimentos pela passagem de mais um aniversário da Batalha Naval de Riachuelo.

Em nome das Clases Armadas falou o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky que ressaltou os laços de fraternidade reinante no seio da grande família militar brasileira, hipotecando por fim ao titular da Marinha, a inteira solidariedade do Exército e da Aeronáutica.

Em resposta, agradecendo aquele gesto de nossa Força de Terra e Ar, falou o Almirante Sylvio de Noronha.

Encerrando aquela cerimônia, foi servido um champagne aos presentes.

O JURAMENTO A BANDEIRA DOS NOVOS ASPIRANTES

Às 14 horas, realizou-se no pátio interno da Escola Naval, como parte das comemorações do 83º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, o juramento à Bandeira dos novos Aspirantes daquele importante estabelecimento de ensino superior da Armada.

Após a leitura da ordem do dia alusiva à data, teve lugar o ato de juramento dos sagrados princípios de bem servir à pátria, terminando com um imponente desfile em homenagem às altas patentes navais, sendo prelo a cerimônia, pelo Almirante Umberto de Arêa Leão, Diretor do Ensino Naval, tendo comparecido grande número de pais e amigos dos novos Aspirantes.

O Marechal Alexander visitará a Câmara dos Deputados na próxima segunda-feira

Na próxima segunda-feira, a Câmara dos Deputados receberá a visita do Marechal Alexander, Visconde de Tunis e Governador Geral do Canadá. Para a recepção do valoroso Cabo de Guerra, foi programado o seguinte protocolo: 16.30 horas — S. E. A. será recebido à entrada do Palácio Tiradentes, pelo Diretor Geral da Secretaria e pelo Secretário da Presidência. No pátio, uma comissão de deputados, apresentará os cumprimentos protocolares, conduzindo

SANTO ANTÔNIO

As vésperas do dia do milagroso taumaturgo

Devoção especial tem Santo Antônio no Brasil. É o santo dos lares, da família, e como protetor adquiriu a sua devoção um aspecto singular e deversos expressivo.

Têm-no todos como o santo casamenteiro, aquele que aproxima corações para o matrimônio sagrado.

Em sendo assim, a sua festa que amanhã se celebra, apresenta aquele ângulo devocional específico do mundo feminino, que se apegam ao glorioso Santo para que solucione as suas dificuldades e o leve ao altar para as nupcias.

Celebra-se a sua festa desde hoje, em todos os lares, e a Igreja imprime em seu calendário litúrgico solenes e suas mais ramsETAONNN de suas maiores figuras, como santo, como pregador e pensador católico.

No Senado Federal

Fala sobre o caso da intervenção em S. Paulo o Senador Euclides Vieira

A Sessão de ontem do Senado Federal, foi aberta e presidida pelo Sr. Nereu Ramos, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Após a leitura do expediente, falou o Senador Magalhães Barata que leu vários telegramas publicados neste jornal, enviados pela "Asapress", referentes a política do Prefeito de Itaituba, e de Belterra e Foz de Iguaçu, referentes a pagamento de salários de trabalhadores braçais que vivem às margens dos rios amazônicos. A seguir, falou o Senador Euclides Vieira sobre o caso da intervenção em São Paulo.

Do seu discurso, destacamos os seguintes trechos: "Sr. Presidente, o honrado

Chefe de Estado andou bem, encaminhando ao Senado os documentos, para, neste recinto mesmo, de homens que medem virtuosamente a situação, que sabem dar soluções perfeitas, seja discutido o assunto de tanta gravidade e a Nação possa, então, tomar conhecimento do que, na realidade, existe em São Paulo". "Devo terminar, Sr. Presidente, dizendo que o povo brasileiro pode ficar tranquilo, porque São Paulo tem uma brilhante tradição e um passado a honrar. Os filhos de São Paulo, descendentes de bandeirantes, hoje entrelaçados com a gente brasileira e de outras terras, não perdeu a fibra dos seus antepassados".

"O povo paulista saberá honrar todos os seus compromissos: saberá sempre, com dignidade e altivez, trabalhar pelo bem da nossa Pátria, honrando o Estado em que nasceu".

O orador seguinte foi o Senador João Villasboas, que articulou os atos do Ministro da Justiça e da Polícia do Distrito Federal e dos Estados, violando a liberdade de imprensa garantida pela Constituição, contra alguns jornais e benevolentes às vezes com outros, como está sucedendo com certo jornal desta Capital, que em artigo publicado assinado por cidadão português, fere a dignidade nacional.

A seguir, fala o Senador Hamilton Nogueira relativamente ao caso dos alunos da Escola Naval, lembrando a data de ontem, fazendo um veemente apelo a S. Exa. o Ministro da Marinha, que reconsidere o ato que excluiu os quatro-anistas da qual Escola ora afastados.

Fala o Senador Arthur Santos sobre o requerimento de informações ao Ministro da Fazenda, a respeito do Departamento Nacional do Café, em vista das mesmas terem vindo incompletas.

Na primeira matéria de Ordem do Dia, foi aprovado o substitutivo de autoria do Senador João Villasboas que trata dos projetos oriundos da Comissão Mista de Leis Complementares, bem como as emendas que lhe forem apresentadas, serão postas em discussão e votação, independentemente de audiência de qualquer das Comissões Permanentes.

Em virtude de um requerimento do Senador Adalberto Ribeiro apresentando uma emenda, foi adiada a discussão do projeto do preenchimento das vagas da Cascação dos Mandatos dos Comunistas.

A seguir, foi suspensa a sessão.

Um velho amigo do Brasil esparado no Rio de Janeiro

É esperado, nesta Capital, no dia 16 do corrente o Comodoro Robert C. Lee, Vice-Presidente Executivo da Moore-McCormack Lines, que está viajando a bordo do navio "Brasil", um dos grandes paquetes de luxo da Frota da Boa Viagem, em sua primeira viagem de pós-guerra, depois de haver sido completamente remodelado.

O Comodoro Lee fez seu curso na Academia Naval de Anápolis, nos Estados Unidos e, na grande guerra de 1918, serviu como oficial comandante de bateria e bordo do "Arizóna", então o mais moderno navio da Esquadra norte-americana.

Na última guerra, o então Comandante Lee foi chamado à ativa e participou tempo depois era ele Comandante do General Eisenhower em assuntos de Marinha Mercante e, nessa qualidade serviu em todos os teatros da guerra, sendo então promovido ao posto de Comodoro.

A primeira viagem de instrução que o Comodoro Lee fez como aspirante da Marinha norte-americana, foi ao Rio de Janeiro, onde possui inúmeros amigos e admiradores entre as elavadas camadas da sociedade, inclusive nas Clases Armadas. O "Brasil" permanecerá no nosso porto até o dia 17, quando receberá a honrosa visita do Presidente da República General Eurico Dutra, que será homenageado com um banquete, pelo Comodoro Robert Lee.

Não pode ser criado Conselho Disciplinar no T. R. E. de Minas

Como se pronunciou o T. S. E. em sessão de ontem — O Ministro Sá Filho afasta-se das funções de Procurador da Fazenda

Estêve ontem reunido, sob a presidência do Ministro La Fayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral.

Após a leitura da ata pelo secretário interno, Dr. Osvaldo Bittencourt, a referida Corte passou a julgar a matéria constante da pauta, cujas decisões a seguir noticiamos.

AFASTAMENTO DE FUNÇÕES — Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Foi concedido o afastamento, por mais três meses, das funções que exerce na Procuradoria da Fazenda, ao Ministro Sá Filho.

NEGATIVA DE PROVIMENTO — Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Republicano, contra decisão do Tribunal Regional da Bahia, que manteve a apuração da 1ª seção, em Gavião, 19ª zona, Riachão de Jacupe, em Feira de Sant'Ana.

RECURSO NÃO CONHECIDO — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Não se conheceu o recurso interposto pela Coligação Democrática Paraense, contra decisão do Tribunal Regional do Pará mandou apurar a votação da 3ª seção, Chaves da 16ª zona, em Afuá.

JULGAMENTO ADIADO — Relator, Ministro Cunha Mejo. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Rocha Lagoa, foi

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o General Antônio José de Lima Camara, Chefe de Polícia.

adiado o julgamento dos embargos de declaração, apresentados pela União Democrática Nacional, contra apuração da urna da 36ª seção da 25ª zona, de Niterói, em eleição renovada.

FALTA DE COMPETÊNCIA — Relator, Ministro Rocha Lagoa. — A uma consulta do Presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais sobre a criação de um Conselho Disciplinar, respondeu-se que aquele órgão não tem competência para assim proceder.

Sobre esse processo já havia falado o Procurador-Geral da República, Dr. Luiz Gallotti, que considerou que a medida deveria ser uniforme.

Modificações em entrega de correspondência

Para maior eficiência do serviço de entrega da correspondência postal e telegráfica nos logradouros — Rua Sá Ferreira e Avenida Atlântica, a Chefia do Tráfego Postal, resolveu:

a) — toda correspondência destinada à rua Sá Ferreira passa a ser entregue, exclusivamente, pela Agência Atlântica.

b) — a destinada a Avenida Atlântica — dos números 2 a 928, pela agência de Copacabana e do n. 940 em diante, pela agência Atlântica.

Para a Conferência Internacional do Trabalho

Seguiram, anteontem, para S. Francisco, via Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Srs. Cid Cabral de Melo, secretário da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e Nerio Battendieri, o primeiro como conselheiro técnico e o segundo no caráter de representante do governo, designados para integrar a delegação brasileira à XXXI Conferência Internacional do Trabalho.

Regressa o Diretor do Bureau Internacional de Escotismo

Regressou, anteontem, partindo para Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel John S. Wilson, diretor do Bureau Internacional de Escotismo, acompanhado do engenheiro Fernández Beltrán, secretário geral do Comité Interamericano do Escotismo, com o qual chegara de Londres há uma semana

A evolução da crítica no Brasil

Do nosso presado colaborador, o brilhante escritor Mário José de Almeida recebemos o seguinte esclarecimento: — Meu caro confrade Mancio Teixeira. — muito saudar.

O caso do neologismo popular — RANZINZA — é assim: o cronista de teatro E. Pires de Almeida assinava na revista "A RIBALTA" o pseudônimo — Ranziza — (sem N) Ele é o criador do vocábulo porque o simpático humorista e amador teatral não só o inventou como, também, o popularizou no jogo de bilhar de que era um dos "campeões" da cidade, de que seu progenitor, o Dr. Pires de Almeida, foi, a certos aspectos, um dedicado historiador. Ernesto Pires de Almeida fez sempre questão de que se pronunciasse: — ranziza — mas o povo fez, realmente, ranziza, que filólogos e notáveis escritores já tem empregado, e sempre como V. corrigiu com — N. Não faz mal. Faz bem. O rimário ganhou uma rima para CINZA. E há tão

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

MISSIONÁRIO DA PAZ

TRES anos apenas decorridos sobre o término da segunda conflagração mundial, esbateram-se na memória dos povos os horrores da luta armada. E volta-se a falar em guerra e armam-se as nações e se acirram ódios, sem que, por sobre o tumulto das paixões belicosas, o eco de uma grande voz de sábia advertência se faça ouvir, capaz de deter a corrida para o abismo. "Nunca mais!" — bradavam os estadistas das potências que haviam vencido o totalitarismo nazi-fascista e juravam que ele jamais ressurgiria sobre a face da terra e que para sempre seriam proscritas as guerras, no mundo que se organizaria sobre novas bases de solidarismo internacional, "um mundo só", como o delineara a aspiração generosa e humanitária de Wendell Wilkie.

Mas eis que a amnésia avassaladora sepulta no olvido os quadros dolorosos da colossal carnificina. O luto, as ruínas, a fome, que ainda ensombram os cenários devastados da hecatombe universal, não logram acordar as reminiscências sangrentas da tragédia apocalíptica em que se engolfara a humanidade. Detentora de uma nova arma que pode em segundos destruir cidades; em dias, arrasar nações inteiras; em meses, eliminar da superfície da terra os últimos vestígios da vida orgânica, não pensam as nações em como utilizá-la para a redenção e para o bem, aproximando, em perfeição, a criatura do Criador, mas em como empregá-la para reeditar o episódio bíblico da rebelião.

No meio desse tropel de paixões à solta, que desgraçadamente vai dominando e empolgando as consciências e obnubilando a visão dos estadistas, só uma reação salutar e salvadora se pode esperar. E' a dos povos, dando-se as mãos, por cima dos Governos, apesar dos Governos, para a preservação da paz universal.

Alguns grandes vultos, que se empenharam na luta pela sobrevivência da civilização ocidental, lançam-se agora nessas nobres tarefas de pacificação, com o mesmo denodo e a mesma flama ardente que os inspiraram e animaram nos dias tenebrosos da Grande Guerra. Churchill, Wilkie, Alexander integram-se nessa galeria ilustre de artífices da concórdia universal.

A visita do grande cabo de Guerra, sob cujo comando combateram nas neves dos Apeninos os nossos "pracinhas", tem esse sentido dignificante de uma fecunda missão congraçadora. A linguagem que Alexander vem agora falar aos brasileiros e, particularmente, aos que ele teve sob seu comando, não é mais a das proclamações militares, a das concitações ao heroísmo e às abnegações, sob o fragor da batalha. E' a linguagem da paz e do entendimento entre os povos. Falam agora, pelo seu verbo, os filhos do Canadá, que têm ainda abertas na sua carne as feridas da guerra, aos filhos do Brasil, que ainda trazem mal fechadas as cicatrizes gloriosas do seu tributo de sangue à causa da civilização cristã e da democracia.

Reavivando a lembrança dos feitos heróicos dos expedicionários brasileiros, a presença de Alexander sugere algo mais do que uma simples oportunidade de se reverem e se apertarem as mãos velhos camaradas dos campos de batalha. Impõe que, ao vitoriamos o grande soldado, nos

CALEIDOSCÓPIO

A denúncia de Smuts, em seu "speech" mais recente de que a "nova e perigosa tática de conquista sem guerra", é mais que uma advertência para o mundo livre e democrático assumir posição energética e decisiva contra a Rússia. Ao mesmo tempo revelam suas palavras que Smuts ou o seu sucessor Malau, na África do Sul, têm o mesmo pensamento e orientação no que diz respeito ao bolchevismo. Equivale dizer que na linha fundamental da política exterior de ontem e de hoje, permanece como esteio a decisão sul-africana de lutar contra a agressão da Rússia, sob qualquer aspecto. A simples nota desse fato nos diz que o "nacionalismo" de Malau não comprometerá jamais o esforço do mundo livre contra a agressão totalitária vermelha. As palavras de Smuts, com sua veemência e clareza, impõem ao mundo ocidental um momento de reflexão para que não se deixe colher em surpresa alguma. Necessitamos do máximo de cooperação conjunta no plano internacional para esse fim: deter a Rússia e liquidar suas táticas de conquista.

Rodes será o quartel-general do Conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na questão da Palestina. A suspensão da luta entre árabes e judeus conseguida oferece início a que o Presidente da Cruz Vermelha sobrepuje todos os interesses particulares na questão, a fim de encontrar nova solução definitiva para o problema, solução capaz de reconduzir as duas facções em luta a um entendimento preciso. Rodes, depois de seu "colosso", transmuta-se no refúgio de todas as esperanças do Levante, senão do mundo inteiro.

Schuman, conforme prevíamos, superou a crise francesa e conseguiu unificar o seu Gabinete. Significa isso que o Governo francês sustentará o "acordo de Londres" objetivando não isolar a França na política europeia e mundial. O resultado dessa superação ter-lhe-emos na resistência maior que o país oporá aos comunistas de Thorez e às manobras russas no cenário continental. De Gaulle pode, no momento, apresentar sólidas razões para atacar Bidault, mas a verdade indiscutível é que a unidade alemã importa hoje ao mundo, não em termos de segurança francesa, mas em termos de segurança continental.

Curioso e infantil o protesto russo em Washington e Haia, contra artigos em jornais e revistas, nos quais são estudadas as possibilidades de uma arma aérea norte-americana bombardear cidades russas. Será que o Kremlin pretende a imprensa do resto do mundo em moldes de "Pravda"? Acusa a URSS que tais artigos são propaganda de guerra. Mas que ingenuidade! E que será a "cortina de ferro" sendo esse propaganda, se guia mesmo de agressão?

O HERGISMO DE NOSSA GENTE

A história pátria, moça e florecente, já se revela um precioso esconjuro de virtudes morais e cívicas. Ainda estávamos no Império, bem poucos armados, quando as arremetidas forças do ditador Solano López invadiram o Brasil e a Argentina. Ignorávamos, até, a causa da violação de nosso território: visto que a diplomacia paraguaiense usou do ardil que constituiu no retardamento da entrega ao Ministro brasileiro em Assunção, da íntima, positiva declaração de guerra, datada de 12 de novembro de 1864. Mato Grosso foi a região que primeiro sofreu a sangüinária invasão de cerca de 3.000 homens, às ordens do Coronel Bártios.

A expedição visava operar, mais ainda, com um corpo militar de cavalaria, sob o comando de Resquin. Não tardou o atrilatório e audacioso Bártios a se apoderar do Forte Coimbra, a 27 e 29 de dezembro daquele ano. Aprisionou nosso vapor Anhambá; penetrou em Dourados, Miranda, Corumbá e outros pontos brasileiros, onde eram traçados os elementos de defesa. Tomaram dois vapores argentinos, e planejaram invadir o Rio Grande do Sul, havendo ocupado a cidade de Corrientes, a 13 e 14 de abril de 1865.

Não estávamos bem prevenidos, tanto que D. Pedro II, se viu obrigado a chamar à ativa a guarda nacional, e a reor-

lembramos de uma dívida sagrada, que ainda está para saldar, para com os que, com o seu sangue e a sua vida, ajudaram a salvar o patrimônio cultural do mundo.

A ACADEMIA E OS POETAS

A Academia Brasileira de Letras não tarda a proceder à eleição para o preenchimento da vaga aberta com a repentina morte do ilustre acadêmico Roberto Simonsen, em pleno seio florido da imortalidade. Agora se murmura que há tendência para a escolha de um vulto que não exerce a profissão das letras, embora esteja eredienciado, nobremente, por vários títulos honrosos, de par com os raros predicados de sabedoria, com as virtudes morais e cívicas.

Achamos, todavia, oportuno advertir que é da essência mesma daquele prestigioso cenáculo a intensão literária, em que domina a poesia. Basta rememorar a fase de Machado de Assis, Cláudio Bilac, Alberto de Oliveira, Joaquim Nabuco, Rodrigo Otávio, Coelho Neto, Augusto de Lima, João Ribeiro, José Veríssimo e outros que tais, peregrinos cultores da prosa e do verso. E' preciso que a Academia, a filha das Musas, não se deixe seduzir pelo materialismo político, e faça do novo pleito um caso também político. O preclaro e almejado cenáculo necessita apenas de poesia. Fora de seu quadro existem poetas que não desajustam o padrão acadêmico. Além disto, o antecessor, há pouco extinto, Roberto Simonsen, apesar de sua multifar atividade industrial e política, era um espírito finíssimo, dotado de senso artístico, de esmerada educação estética. Ele próprio sentenciou, no discurso de recipiêndio, a 7 de agosto de 1946, quando recebeu pelo acadêmico José Carlos de Macedo Soares: "A arte, para ser verdadeira, precisa adornar-se de predicados essenciais". E assim demonstrou a simpatia e elevado interesse pelo fenômeno poético, dizendo da lira de Filinto de Almeida: "E' perfeita e compreensiva a atitude de Filinto de Almeida. Poeta lírico, teve-se, de preferência, a forma clássica, refugiando-se na apreensão de eternos problemas, que, sendo velhos, são sempre novos: o amor, a mulher, a mocidade, a saudade, o sofrimento..." Aludia às ruínas extravagâncias do futurismo.

Esperamos, pois, que a Academia, superlunamente cumprindo sua finalidade, se adorne, cada vez mais, de poesia, e de poetas...

Campanha Nacional da Criança CONVINDO PARA PRESIDENTE DE HONRA DA CAMPANHA FINANCEIRA O CARDEAL D. JAYME CAMARA

Esteve terça-feira última, no palácio São Joaquim, uma comissão de membros da Campanha Nacional da Criança, integrada pela Sra. Clara Mariani, Princesa D. Tereza, Sra. Alzira Quartim, Sra. Jerônima Mesquita, Sr. Manoel Ferreira Guimarães e Dr. Flaminiano Costa, a fim de convidar o cardeal D. Jaime Câmara para presidente de honra da Campanha Financeira.

S. Excia. Revma. aquiesceu em aceitar o convite, representando a sua participação direta na Campanha uma garantia para o êxito do movimento que se enceta para o bem da criança brasileira.

Ter ao voluntariado. Improvisamos, então, um forte Exército, chefiado pelo bravo Osório. Ao mesmo tempo, a esquadra de Francisco Manoel Barroso da Silva, subiu o Paraná, e bloqueou o Paraguai.

Acresce que a 1.ª de maio se firmou, em Buenos Aires, o pacto da Tríplice-Aliança: entre a Argentina, o Uruguai e o Brasil, os quais, unidos, ofereceram maiores resistências aos inimigos.

O 11 de junho, que ontem fluiu, significou a derrota da esquadra adversária, e a vitória do Almirante Barroso em Riachuelo. Os paraguaios perderam nove navios; e nós, apenas, a corveta Jequitinhonha, em que Marcelino Dias ao morrer, na defesa de nosso Pavilhão, inseriu a mais bela página do heroísmo de nossa gente, seguindo a expressão de Barroso: "A Pátria espera que cada brasileiro cumpra seu dever".

Dia a dia...

FERNANDO SALES

Quadros da época

O Tribunal Federal de Recursos negou provimento à ação interposta pelo bacharel Antônio Trajano que, por ignorar o idioma e não poder, por isto, manejar a língua em que falamos, acabara de ser impedido de exercer a profissão, pela Ordem dos Advogados do Brasil.

E, negado o recurso, ficou de pé isto: que o lamentabilíssimo causídico fosse submetido a um exame de habilitação para ver se, de fato, está ou não em condições de advogar.

O mais interessante é que o bacharel agora na berlinda apresenta diploma expedido pela Universidade do Brasil. Analfabeto? Inimigo do vernáculo? Que mais será o tipo? Poderá ser tudo — esclarece um entendido no assunto — menos advogado. Embora seja bacharel.

Pela lógica, efetivamente, quem devesse decidir, em definitivo sobre o caso, para agir com acerto, bem que poderia mandar, não o bacharel a exame de admissão, mas os professores que o habilitaram.

O Departamento de Assistência aos Municípios, em Minas Gerais, acaba de dirigir-se às prefeituras do interior do Estado determinando "critério rígido e economia na política financeira municipal, notadamente com referência aos banquetes, etc. em cujo custelo foram assinalados gastos excessivos". Foram, sem dúvida, "assinalados gastos excessivos". Devem ter sido assinalados esses gastos. Mas, na verdade, o que ninguém poderá contestar, é que a turma, de fato, comeu bem... Aliás, em muitos banquetes dessa espécie, quando os convivas não comem bem, os que os promovem quase sempre comem...

Um ilustre deputado federal, há dias, no Palácio Tiradentes, para dar solução à crise há pouco constatada na Escola Naval e que motivou o desligamento de quase todos os alunos daquele estabelecimento de ensino superior, sugeriu, em projeto de sua autoria, que, em tais crises e principalmente na presente, fosse facultado o ingresso dos acadêmicos de engenharia na Escola Naval enquanto, está visto, os da Escola Naval possam ingressar, também sem grandes formalidades, na Escola do Largo de São Francisco. Isto, em síntese, é o seguinte: os de lá, em massa, viriam para cá. Os de cá, em massa, iriam para lá. E a crise desapareceria, como que por encanto.

Não me parece, acredito, fácil a solução. Seria muita transferência. Muita troca de situações. Muita gente a sair daqui e muita gente a vir de lá. Por que não se apresenta logo a ideia de se fazer, apenas, a mudança de diretores? Com duas transferências, somente, estaria a crise debelada...

A Casa da Moeda está ultimando estudos para a confecção, aqui mesmo no Brasil, do nosso papel moeda. Algumas das máquinas — informa o Diretor daquele departamento do Governo — já estão no Rio de Janeiro. Outras, com mais algumas semanas, chegarão.

Quer dizer: vamos, agora, fazer aquilo que, antes, pedíamos, pagando muito bem, e a peso de ouro, a outros que o fizessem. Mas, — não será o caso de se perguntar? — se sem fábrica de papel moeda já andávamos mergulhados em inflações vindas de longe, não será o caso de se temer, agora, que, com a fábrica em casa, a coisa venha a piorar?

Não haverá perigo — acrescenta um que se diz conhecedor da indole do povo — não haverá perigo porque, desde que seja uma obrigação fabricar, aqui mesmo, o dinheiro, a burocracia irá matar as iniciativas. A burocracia, ali, será a melhor conselheira para a não fabricação de dinheiro. Não tenham dúvida. Desde que passe a ser obrigação fabricá-lo, tudo será moroso, retardado, remoto e impossível. Se não impossível, pelo menos remoto.

O Sr. Carlos Lacerda é, na chamada "Batalha do Rio de Janeiro", contra as favelas, um dos pontos centrais da propaganda e direção. Agora, porém, com a atitude do Almirante Pinto de Lima, decidindo processar o jornalista que o teria injuriado em artigos assinados, vai começar realmente, a "batalha naval".

Antigamente, no comércio, havia, quando muito, uma liquidação anual. Agora, há, em certos setores, uma semestral. Noutros, mensal. Em algumas casas, bimensal. Em poucas, semanal. E, até mesmo, diária. Liquidações diárias. Haverá sempre algo a liquidar. Pois, se tal não bastasse, aparecem, agora, as liquidações ou coisa parecida, em homenagem aos santos do dia. E como os santos são muitos, naturalmente, que entraremos em liquidações sem conta. Nos dias sem santos, entraremos, então, "Todos os Santos". Mas, o original é que, alguns estabelecimentos comerciais que não entravam no regime das liquidações, comecem a pensar na possibilidade de forçar a venda de aves e de peixes no dia de São Francisco de Assis, por exemplo. E de corceis, no dia de São Jorge, naturalmente. E as casas de brinco, de arco e flecha, no dia de São Sebastião.

Há, como se vê, perspectivas novas em determinados meios comerciais.

IMIGRAÇÃO FINANCIADA

NUNCIA-SE que há possibilidade de o Banco Internacional conceder ao nosso país um empréstimo para auxílio em seus projetos sobre imigração. Parece-nos o assunto de caráter relevante, uma vez que esse problema é capital para o Brasil, que necessita, não encher os seus "vazios gráficos", mas encher os campos que se foram despovoados e deixados em abandono. E' urgente a solução do problema imigratório, tanto mais que o Plano SALTE está concluído, para ser executado devidamente. Se esse plano prevê a mecanização da lavoura, não significa isso que seja realizado em um ano ou dois, a ponto de dispensar o braço agrícola. Antes, o Plano SALTE exige braços para o campo, e a medida que for sendo executado, exigirá cada vez mais, pelos resultados que for obtendo. Precisamos repovoar racionalmente o nosso campo, e somente a corrente imigratória

Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (FUNDAÇÃO JOSÉ GOMES LOPES)

A próxima aula do Instituto de Estudos Portugueses, Afrânio Peixoto, (Fundação José Gomes Lopes), está a cargo do Professor Dr. Julio Cesar de Melo e Sousa, que falará sobre: "Curiosidades matemáticas na língua portuguesa". "Malba Tahan". A aula está marcada para segunda-feira, dia 14 de junho, às 11 horas. A entrada será franca.

nos possibilitará tal coisa. Se temos esse esquema notável de trabalho, é mister que o assunto imigração, doravante, se oriente pela conjuntura estabelecida pelo Governo, e não de forma independente e empírica, como até então. O C.N.I. terá de olhar agora pela janela larga do Plano SALTE e não pelo seu "tapa-olho" conhecido. Reunamos os nossos esforços para marcharmos paralelamente e com êxito. Chega de "imigrantes" que vivem mascando nos elos e nas vilas.

A reclassificação dos hotéis da cidade

Um esclarecimento da C. C. P.

:: :: a esse respeito :: ::

O vice-presidente da C.C.P., major Idino Sardenberg, a uma dúvida suscitada sobre a classificação dos hotéis, assumiu já resolvido pelo organismo que vem dirigindo, estranhando as declarações do Sr. Adrião Caminha Filho, da Comissão Local de Preços a uma consulta que lhe fora formulada, e, vem agora, acentuar que para o caso das reclassificações dos hotéis, não se tornava necessário nenhum ofício, pois a portaria, publicada no "Diário Oficial", esclareceu a atribuição das comissões estaduais e municipais a uma expressa obrigação em processar tal trabalho dentro do prazo estipulado, aliás a atribuição do Sr. Adrião Caminha Filho, está causando sérios prejuízos não só ao público interessado como também aos próprios hotéis, pois o retardamento da resolução da Comissão de Preços do Distrito Federal, afeta diretamente as duas partes.

Truman vai...

OLIMPIA, ESTADO DE WASHINGTON, 11 (De Jean Devau, enviado especial da Franco Presse) — Amanhã o presidente Truman deverá pronunciar na Universidade da Califórnia, em Berkeley, perto de São Francisco, o único discurso sobre a política externa norte-americana da excursão presidencial que faz através dos Estados Unidos em trem especial. Segundo informações de boa fonte, esse discurso será um dos

mais importantes que Truman pronunciará até agora a respeito da posição norte-americana na situação internacional atual.

Na opinião de certos observadores, o Presidente "responderá" de algum modo ao que os meios políticos de Washington chamam de "ofensiva de paz" de Moscou, isto é, explicará a posição do governo dos Estados Unidos diante da situação criada pela publicação feita pelos soviéticos da troca de notas Smith-Molotov e pela troca de "cartas" entre Stalin e Wallace, candidato a presidência em oposição a Truman, a frente do terceiro Partido norte-americano.

Todavia parece que o presidente não deverá "responder" diretamente aos ataques contra a política externa norte-americana, a respeito da qual Wallace fez uma das plataformas da sua campanha e que podem se resumir assim: essa política deliberadamente anti-russa conduz a guerra e o resultado é a divisão do mundo em duas zonas de influência.

De fato, as leis do Estado da Califórnia proíbem qualquer política e controvérsias sobre política no interior das Universidades. E é provável que o presidente não deseje se arriscar a ser acusado de dar mau exemplo porque atacar Wallace seria ao mesmo tempo atacar seu adversário nas eleições de 2 de novembro vindouro.

Truman, segundo os meios bem informados, reafirmará a vontade norte-americana de ver renascer a paz pela cooperação sincera de todas as nações e a determinação do governo de Washington de não se prestar a "conferências" que, constituam ameaça aos interesses de todas as demais nações; que não fosse precedida pela pacificação para a qual seria cooperado, seja por via diplomática normal ou seja através da ONU ou outros conselhos internacionais existentes atualmente.

Todavia não está excluído que Truman vá além dessa confirmação dos princípios já enunciados por Marshall em Washington e traga a situação internacional um elemento novo constituído por novos esclarecimentos sobre a posição dos Estados Unidos.

Além do seu interesse internacional, o discurso de Truman terá o permitir aos observadores norte-americanos medirem a reação do seu auditório e da população da Califórnia, onde Wallace possui justamente numerosos e ardentes partidários.

Prosseguindo a viagem, Truman pronunciará outro importante discurso em Los Angeles, na segunda-feira próxima. Voltará então a abordar a política interna e é possível que faça alusão de novo a campanha de Wallace. No entanto não deixará de continuar seus ataques contra o Congresso e a maioria republicana, aos quais acusa cada vez mais violentamente a medida que os seus discursos e alegações marcam nova etapa da "Casa Branca sobre trilhos".

Deve-se esperar, mesmo, que o discurso de Los Angeles provoque vivíssima reação entre os republicanos, o que dará uma ideia antecipada do tom da batalha que precederá o 2 de novembro, data que de agora em diante surge como uma das curvas mais acentuadas da história norte-americana.

Conferência do Sr. Jaci Rêgo Barros

Apontando a causa do sucesso ou do fracasso de empreendimentos individuais e dos agrários, o Sr. Jaci Sebastião do Rêgo Barros fará uma conferência na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, trabalho intitulado — Tirando aos que não tem. — O Dr. Teixeira Leite, presidente daquela associação presidirá os trabalhos. Dia e local — terça-feira, 15, às 18 horas — Edifício do "Jornal do Comércio", 4º andar — Avenida Rio Branco. Ingresso franco.



O Visconde de Alexander, recebendo os cumprimentos do Prefeito da cidade, vendo-se ainda, na foto, o Presidente Dutra e o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional

Recebido com júbilo...

(Conclusão da 1ª página) dente da Câmara dos Deputados e a Sra. Samuel Duarte; o Vice-Presidente do Senado e a Sra. Melo Viana; o Presidente do Supremo Tribunal Federal e a Sra. José Linhares; bem como todos os Ministros de Estado e respectivas Sras; autoridades civis e militares, diplomatas e o corpo diplomático.

O Governador Geral do Canadá, e a sua respectiva comitiva, depois das apresentações protocolares, foi cumprimentado pelo Presidente da República. General Eurico Gaspar Dutra que lhe desejou boas vindas, tendo uma banda militar executado os Hinos Nacionais do Canadá e do Brasil, respectivamente. Uma bateria do Exército, em seguida, deu as saúdes do estilo.

O CORTEJO

Terminadas as apresentações às autoridades presentes, o Presidente da República convidou o Marechal Alexander a tomar assento no seu automóvel para passar revista à tropa formada ao longo das Avenidas Justo, Marechal Câmara, Roosevelt, Belmar e rua Paissandú, rumando depois para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial de S. Exa. durante sua estada nesta capital.

ACLAMAÇÃO DO POVO

Nessa ocasião, o Marechal Alexander foi alvo de uma espontânea e calorosa consagração por parte do povo, aglomerado pelas ruas do trajeto, o qual aclamava festivamente o grande estadista e soldado, sob cujas ordens atuaram os nossos pracinhas. Na última guerra, presenciando-se ainda um espetáculo de uma chuva de "confeti", jogada das janelas dos edifícios, ladeando as diversas ruas, desde o aeroporto e por toda a extensão da Avenida Belmar.

O AVIÃO DO MARECHAL ALEXANDER

A segurança do avião em que viajou o Marechal Vis-

conde Alexander de Tunis e respectiva comitiva esteve a cargo da Companhia de Guardas da 3ª Zona Aérea, assim como a vigilância da estação de Hidros do aeroporto de Santos Dumont.

VISITA DE CORTEZIA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Exatamente às 17,30 horas, o Visconde Alexander de Tunis, chegava ao Palácio do Catete, sendo recebido, à entrada, pelo General Eurico Dutra, Presidente da República. O governador geral do Canadá se fazia acompanhar do Major General Harry Letson, chefe do seu Estado-Maior, do Capitão de Mar e Guerra Edson Sherwood. Acompanhado do Sr. James Scott McDonald, Embaixador do Canadá. Executados os hinos canadense e brasileiro, o Visconde de Tunis, em companhia do Chefe do Governo, se encaminhou para o salão nobre do Catete, onde o aguardava o Senhor Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores e os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, tendo à frente os seus respectivos chefes, General Alcides Souto e Professor Pereira Lira. Feitas as apresentações, o Marechal Alexander se demorou em amistososa palestra com o Presidente da República, que tinha a seu lado o chanceler Raul Fernandes. O antigo Comandante em Chefe das Forças Aliadas na zona do Me-

diterrâneo, às quais esteve incorporada a FEB, manifestou a excelente impressão que recebeu aos primeiros contactos com a terra e a gente brasileiras, exprimindo o seu agradecimento ao Chefe do Estado pela gentileza do convite para visitar um país, que avultou na sua administração pelo entusiasmo com que se colocou na defesa da causa comum, que livrou o mundo da opressão e do despotismo. O Governador Geral do Canadá, em seu encontro com o primeiro mandatário do Brasil, recordou ainda a valiosa colaboração das quais mais uma vez receberam de tão famoso cabo de guerra as melhores referências. Finalmente o Visconde de Tunis expressou a sua confiança de que os dois países não de incrementar cada vez mais as suas relações de amizade e de comércio, declarando que esta sua visita ao Brasil há de perdurar no espírito de suas gratas recordações. O Presidente Dutra agradeceu as amáveis referências do ilustre visitante ao nosso povo e aos nossos ex-expedicionários, salientando que a figura do bravo Marechal é querida em nossa terra pelos feitos que o distinguiram no curso de sua carreira.

Cerca de quinze minutos durou a visita, durante a qual os dois Chefes de Estado e as demais autoridades se congratularam, servindo uma taça de "champagne". O cerimonial esteve a cargo do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, havendo o Batalhão de Guardas prestando as homenagens de praxe.

Gratidão e reconhecimento!

Oferecida a Bandeira Nacional ao Destacamento Policial da Tijuca

Os moradores do Alto da Boa Vista reuniram-se, ontem, às 15 horas, para prestar uma homenagem muito significativa ao Destacamento Policial que serve naquela zona.

Por muito tempo os habitantes daquele aprazível recanto viveram atormentados por casais de amorosos que

infiltravam o decoro público, em virtude de suas atitudes inconvenientes. Eram obrigados a permanecer em seus lares, de janelas fechadas, para não assistirem cenas condenáveis.

Eis quando, o Comandante do 6º Batalhão de Infantaria, Tenente-Coronel Isidoro Tacon Ulha, resolveu destacar para aquele setor uma de suas praças o cabo Raimundo Jorge da Silva. Em boa hora assim o fez. Aos poucos o cabo Raimundo se foi impondo a admiração dos moradores pelo seu trabalho eficiente, pelo seu caráter e pela vontade de sanear aquele bairro.

Foi entregue pelo Dr. Paulo Calazas, que representava os moradores do Alto da Boa Vista, ao Tenente-Coronel Ulha, um símbolo de gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados pelo cabo Raimundo e seus auxiliares: a bandeira nacional!

De agora em diante, nos dias de festa, o lábaro sagrado tremulará naquele pitoresco recanto, onde se acha o Destacamento.

"É uma nota alvissareira", como disse o Tenente-Coronel Ulha em seu brilhante discurso.

Mais uma vez ficou provado que o dever cumprido jamais será esquecido!

A solenidade foi bastante expressiva e contou com a presença de toda a oficialidade do 6º Batalhão, além do Sr. Francisco de Assis que representava o Clero, e do Dr. João da Costa Barreto que representava o comércio da Tijuca.

SERÃO APONTADAS AS RECLAMAÇÕES feitas pelos jornais

As leis trabalhistas têm que ser cumpridas pelos empregados e empregadores

O Diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, vem de informar à Imprensa, que toda e qualquer queixa ou reclamação, sobre questões relacionadas com leis trabalhistas, ou desrespeito às normas de trabalho, registradas ou vinculadas pelos jornais, serão devidamente apontadas e aque-

tada pelo Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, Diretor daquele órgão ministerial, em caráter oficioso, constituí hoje, uma ordem expressa de serviço.

Nesse sentido, aquela autoridade, acaba de solicitar a colaboração dos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, a fim de que estes encaminhem a referida repartição toda e qualquer queixa ou reclamação, a respeito

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Agência Franco Presse)

GRÉCIA

ATENAS, 11 (A.F.P.) — O representante da Grécia junto a ONU enviou um telegrama ao Ministro do Exterior grego avisando que o governo búlgaro está disposto a iniciar imediatas conversações com a Grécia tendo em vista o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

POLÓNIA

VARSOVIA, 11 (A.F.P.) — Foi entregue ao príncipe da Polónia a moção assinada por 56 escritores e intelectuais católicos poloneses (entre os quais o professor Jean Grabski, ex-membro do governo exilado em Londres) e dirigida ao Papa, na qual os signatários reafirmam os direitos da Polónia sobre os territórios reconquistados no Ocidente e insistem a res-

peito da vontade comum de todos os poloneses de defender as atuais fronteiras da Polónia.

ÍNDIA

NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — A emissora local anunciou que o governo do Nizam Haiderab ordenou que suas tropas se retirassem três quilômetros para o interior do país, a fim de evitar futuros incidentes na fronteira com a União Indiana. Essa medida tomada depois de uma severa advertência feita pelo governo indiano que declarou que "em caso de nova violação da fronteira, as tropas indianas perseguirão os culpados e os castigarão onde quer que eles se encontrem".

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Nas proximidades desta Capital será errada uma cidade com 50.000 casas para mais de 250.000 pessoas e que receberá o nome de Eva, em homenagem a esposa do Presidente da República.

GRÁ-BRETÂNHA

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Confirma oficialmente o Foreign Office que Bevin dirigiu ontem uma nota aos governos norte-americanos, francês e soviético a respeito da questão do Danúbio.

Foi recusada, entretanto, a divulgação dos termos dessa nota.

FINLÂNDIA

HELSINKI, 11 (A.F.P.) — A Finlândia reconheceu "de fato" o Estado de Israel, segundo informações obtidas após a reunião do Conselho de Ministros.

ALEMANHA

BERLIM, 11 (A.F.P.) — O governo militar britânico pediu aos habitantes da zona de ocupação da Alemanha que "não solicitem novos passaportes internacionais até que seja esclarecida a situação".

Por outro lado, as autoridades de Brandeburgo, na zona soviética proibiram que os habitantes desse "land" se estabeleçam nas zonas da Alemanha ocidental, mesmo que possuam autorização de transferência de domicílio.

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

ESCOLHIDO O LIVRO "PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO"

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) instituiu um prêmio de Cr\$ 25.000,00 para o melhor livro sobre nutrição escrito no país. Inscreveram-se no concurso destinados somente a médicos especializados em questões alimentares, os Drs. Gomes Viana, com "Catecismo Alimentar"; Talino Botelho e Alvaro Ribeiro, com "Acesso à Dietética"; Rui Coutinho, com "Noções de Fisiologia da Nutrição", e um autor que usou o pseudônimo de Nioce, com "Problemas Brasileiros de Alimentação".

A comissão julgadora composta dos Drs. Dante Costa, Xavier Pedrosa (relator) e Prof. Peregrino Junior, após examinar os trabalhos apresentados, com cuidado atento e minucioso, dada a importância das temas versados, resolveram aceitar as conclusões do relator e, em consequência conferiu o Prêmio SAPS ao livro "Problemas Brasileiros de Alimentação", entre outras razões, por constituir uma síntese de todos os aspectos por que se pode encarar a alimentação como problema nacional.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 12 do corrente, as folhas vencidas ao 15º dia útil, a saber:

Diversas pessoas da Marinha — Folhas 7320 a 7331 — Letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

AZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Expediente e Fichas 43-4806

Oficinas 43-3629

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 23-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 190,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 190,00.

Suplemento em Magna estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 150,00 — 3 meses, Cr\$ 80,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 180,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

nenhum bilhete poderia ser vendido aos
passageiros para viajarem nos mesmos trens, sem
o controle russo no respectivo passa-
gem.

Dias, Sr. Elvadio Louz,
Jorge de Lima, Sr. He-
trão, Sr. Roberto Lira, S-
cisco Elizio Pinheiro
rões, professores Ansel-
choa, Roberto Pessoa.

Bel- inter-zonais.
ran- Nessas condições ne
ma- passagelros que tencion
Pas- o "visto" preliminar do
Folia norte

hum bilhete poderia ser vendido
sem viajar nos mesmos trens
controle russo no respectivo

38- Rua 7 Setembro, 3
Tel. 48-4171
CABARUXLI

inter-zonais.

Nessas condições nenhum dos passageiros que tentassem obter o "visto" preliminar do comitê de bordo.

Nessas condições nenhum bilhete poderia ser vendido aos passageiros que tencionassem viajar nos mesmos trens, sem o "visto" preliminar do controle russo no respectivo passaporto.

Rádios
e refrigeradores dos melho-
res fabricantes, válvulas,
consertos, trocas. Preços ba-
ratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-
-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

D. Alzira Barbosa Brito Fernandes, casada com o Sr. Eustáquio Brito Fernandes.

D. Edwiges Hase, esposa do Dr. Guilherme Hase, médico nesta capital.

D. Hedy Carvalho Farah, esposa do Dr. Nagib Farah, médico nesta capital.

D. Adalgisa Vaz de Lázaro, esposa do contador Angelo Lázaro.

SENHORINHAS:

Sra. Wilma Rodrigues Sampaio — Decorre, hoje, o natalício da Senhorinha Wilma Rodrigues Sampaio, filha da viúva Sra. Lucilla Picado Sampaio, ornamento da sociedade fluminense. Sua família para comemorar tão grato acontecimento, organizou uma festa "à calipso" no sítio dos seus tios, em Pendotiba.

SENHORES:

Brigadeiro do Ar, Antônio Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores.

General Renato Onofre Pinto Aleixo, ex-Interventor Federal na Bahia.

Dr. Carlos de Sousa Duarte, diretor do Departamento, N. da P. V. do Ministério da Agricultura.

Dr. Antônio Horácio da Costa, alto funcionário da Light and Power.

Sr. João da Mata Coelho, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

Sr. Luiz Rocha, funcionário do Lloyd Brasileiro.

Sr. Antônio Wendhausen Damasceno de Camacho.

Jornalista Júlio Medeiros.

Sr. Edvaldo Mercê, funcionário do Banco Boa Vista.

Sr. Sebastião Zito Pais de Carvalho.

Sr. Claudino de Oliveira, filho do comerciante Duarte de Oliveira.

Dr. José Argo Cruz Barroso.

NASCIMENTO

Sônia — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Manuel Marques da Costa, antigo funcionário do Ministério da Fazenda e de sua Exma. esposa Sra. Nadir Pinto da Costa, com o nascimento de uma interessante menina, que recebeu o nome de Sônia. O casal tem sido muito cumprimentado.

NOIVADOS

Sra. Clarita Martin — Ten. Cld. Filgueiras — Acha-se noivos com o enlace marcado para o próximo mês de julho, a Senhorinha Clarita Martin, filha do industrialista Fernando Martin e de sua esposa D. Beatriz Ojeda Martin, e o Tenente da Aeronáutica Cld. Filgueiras, filho do médico Dr. Edgard Filgueiras e de sua Exma. esposa D. Edite Cavalcanti Filgueiras.

Sra. Dauria Machado — Sr. Apolônio Perine — Contratarão casamento a Senhorinha Dauria Machado, filha do jornalista Alfredo Cardoso Machado e de D. Isaura Zanetti Machado, e o Sr. Apolônio Perine, do Ministério da Aeronáutica, filho do Sr. Perine e de D. Silvia Perine.

CASAMENTOS

Sra. Amélia de Carvalho Silva — Sr. Miguel da Anunciação — Realiza-se sábado, dia 12 do corrente, às 17 horas, na Igreja do Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Invalidos, o enlace matrimonial da Senhorinha Amélia de Carvalho Silva, filha do Sr. Joaquim Moura da Silva, do nosso alto comércio e de sua Exma. esposa, D. Maria Cristina de Carvalho Silva, com o Sr. Miguel da Anunciação, comerciante em nossa praça, filho do casal Manuel Quirino da Anunciação-D. Lúcia Macedo da Anunciação.

Paraninfário o ato o Sr. Biagio Guida e sua Exma. esposa D. Palmira Guida. Os noivos oferecerão uma recepção íntima às pessoas de suas relações.

Sra. Olga Domingues — Dr. Inocêncio Vasconcelos — Celebra-se, hoje,

dia 12 de junho, o enlace matrimonial da prezada Senhorinha Olga Domingues, distinto ornamento da sociedade carioca e dileta filha do Sr. Antônio Domingues e de sua Exma. esposa Sra. Elvira Domingues, com o Dr. Inocêncio Silva de Vasconcelos, conceituado advogado nos auditórios desta capital, alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e figura de grande projeção política da Paróquia do Engenho Novo, e membro do Estado de Alagoas, sendo seu de uma das mais ilustres famílias pais o Dr. Manuel de Vasconcelos Teixeira, juiz de direito e abastado fazendeiro no Município de Vitoria, daquele Estado, nordestino, e a Exma. Sra. Amélia da Silva de Vasconcelos.

O ato civil efetuar-se-á às 14 horas, na 8ª Circunscrição, servindo de testemunhas: por parte da noiva, o Sr. Cláudio Tito dos Santos e senhora, e por parte do noivo, o Dr. Jorge de Hannequin Kropf e senhora; a cerimônia religiosa terá lugar às 17,45 horas, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, sendo padrinhos: da noiva, o Sr. Francisco de Paula Bruno e senhora, e do noivo, o escritor A. de Medeiros Gualter e senhora.

E seguida a esta última cerimônia, o jovem par receberá as pessoas de sua amizade na casa de sua residência, à Rua Castro Alves, nº 14, no Méier.

Sra. Lisette Magalhães — Sr. Homero Sodré — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da Senhorinha Lisette Magalhães, filha do Sr. Teodoro Magalhães e de sua esposa D. Augusta Magalhães, com o Sr. Homero Sodré.

O ato civil terá lugar às 9 horas, e o religioso, às 18 horas, na Igreja de N. S. Menina, à Rua Otton Alencar.

BODAS

Casal Alfredo Nolascio de Carvalho — Comemorando as Bodas de Prata do casal Alfredo Nolascio de Carvalho, Maria Antonia de Castro Carvalho, seus parentes mandam celebrar missas em ação de graças, na Igreja S. Luiz Gonzaga (Madureira), amanhã, domingo, às 8 horas. Ainda em respeito ao feliz casal reunirá em sua residência os seus pais e parentes amigos, proporcionando-lhes uma festa íntima.

Orfanato Casa de Lázaro — Realizar-se-á sábado próximo, dia 12, das 16 às 22 horas, uma festa calipso no Orfanato Casa de Lázaro, à Rua Mocoró, nº 51, no Méier. Dentre os muitos números de variedades destacam-se o baile com música jazz, e a presença de vários astros do rádio, entre eles o tenor Moacir Nascimento, Noemia Rios, Alcides Fonseca e muitos outros.

Atlântico Refining Clube — O calendário social do Atlântico Refining Clube marca uma festa que está sendo aguardada com impaciência por todos os que conhecem a tradição de elegância e alegria que caracteriza os bailes do Atlântico.

Gracias ao esforço de sua diretoria, bem assim de todo o quadro social, a sociedade carioca será homenageada com uma deslumbrante festa junina, no dia 26 de junho, sábado, das 22 às 3 horas, nos salões do Botafogo F. R., na Avenida Venceslau Braz, nº 72.

Sr. Osmário Martins — Associando-se às comemorações dos festejos ao padroeiro Santo Antônio, a família do Sr. Osmário Martins, elemento prestigioso nos círculos industriais desta capital, vai promover uma festa que terá lugar em sua residência — na Estação de Osvaldo Cruz — hoje e amanhã, cujo programa foi cuidadosamente elaborado para esse fim. Essa festividade terá um cunho todo especial em virtude de coincidir com o aniversário natalício de um dos membros daquela distinta família.

Verbena Antonina — Está despertando grande interesse a anunciada



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES

TELS. 43-2424, 23-1900

PASSAGEIROS

Nagüicé

Mtra. para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Ilanagô

Sai quarta-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para:

BAHIA — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Napura

Sai terça-feira, 15 do corrente, às 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE

Aratânia

(CARGUEIRO)

Sai dia 15 do corrente, para:

BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

Itabera

Sai domingo, 13 do corrente, às 9 horas, para:

SANTOS — CUANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porte até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 22 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES:

22-3246 — 22-1277

ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tel. 42-6772 — 42-2774 — 42-3408
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781SOLICITADO UM CRÉDITO
PARA O SANATÓRIO
"AZEVEDO LIMA"

O deputado Hipólito Porto, de P. T. B., justificou na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, um requerimento para que seja encaminhado um ofício ao Ministro de Educação e Saúde pleiteando o auxílio de Cr\$ 800.000,00 para o Sanatório "Azevedo Lima", situado em Niterói.

Segundo uma reportagem que publicamos, há dias, os enfermos naquele hospital, destinado às vítimas da tuberculose, estão sob um esquisito regime de raciocínio, almoçando, geralmente, quando os grá-fios fazem o seu lanche, ou vão para as praias, tomar o segundo banho de sol...

Bem que seria interessante, o Ministério da Educação e Saúde dar um gelinho naquela "galta" para o Sanatório "Azevedo Lima", mas que os doentes passassem, a ter ali, um regime mais humano.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 77,
SOB. — TEL. 42-4467

"Verbena Antonina", que será levada a efeito esta noite, véspera de Santo Antônio. Entre os — santos fogueteiros, — o antigo — Sargento do Exército Brasileiro, goza de singular e justa predileção pelos seus prosélitos. A fim de comemorar a véspera do Santo Milagre está marcada uma verbena, no pátio em frente ao edifício "Sentador" e "Aquilão", este, na Rua Senador Vergueiro, 28, e aquele, em Senador Vergueiro, 147. Durante a festa voltará a ser eleita a Rainha da Noite, entre as filhas de Eva, que residem naqueles dois elegantes edifícios, onde é proibido morar moças feias.

Olimpico Clube — No cumprimento de seu programa social, o Olimpico Clube fará realizar, hoje, sábado, das 18 às 20,30 horas, mais um tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias. A festa, que terá lugar no Departamento social, será animada com a cooperação musical da Orquestra Rolyan, dirigida por Naylor. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação. No dia 26, será realizado ali um grande baile junino.

BELAS-ARTES

SOCIEDADE DE ARTE CRISTÁ

Convocados pelo Monsenhor Joaquim Nabuco, reuniu-se a Sociedade de Arte Cristá, no Palácio São Joaquim, onde tem sua sede provisória; estiveram presentes os seguintes associados e artistas: Manuel Madruga, Carlos Osvaldo, Armando Vianna, Henrique Bicalho, Mathews Fernandes, Celi Rosenthal, Monsenhor Nabuco, Padre Guilherme Schubert, Joaquim de Sousa, João Escobar Filho, Joacir Lodo-vico, Ludwig Valente, Marcelle Louiso Proux, Salvador Pupais Sabaté, Max Grossman, Yolanda Marcondes Portugal, Regina Veiga e Ado Malagoli. Sendo tratado diversos assuntos de interesse da Sociedade.

Foi por Monsenhor Joaquim Nabuco proposta como seria aceite pelos presentes a ereção de uma imagem de Nossa Senhora, sobre o Pão de Açúcar; por unanimidade foi rejeitado este projeto pedindo a palavra diversos associados que esplanaram seus votos.

Resoluiu-se que este ano não haverá Salão de Arte Cristá, estando marcado para o mês de maio do próximo ano o 2.º salão. Por fim decidiu-se que a sociedade fará circular uma revista anual de Arte Cristá, ainda este ano sairá o primeiro número.

EXPOSIÇÃO DE PALETAS DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS

No Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada sábado

CABELOS BRANCOS

Como evitá-los?

JUVENTUDE

ALEXANDRE

Evite os

CABELOS BRANCOS

passado, a Exposição de Paletas de Artistas Contemporâneos, que desde lá, vem despertando grande interesse nos meios artísticos.

VIII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Acha-se aberto ao público o VIII Salão Fluminense de Belas Artes que se acha instalado no Cassino Icaral. Compareceram a este certame cerca de duas centenas de artistas de todo o país existindo sessões de Escultura, Pintura, Gravura, Arquitetura, Arte Decorativa e Desenho.

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS

Inaugurou-se com grande brilhantismo, no Museu de Belas Artes, a Exposição de Retratos executados por artistas brasileiros contemporâneos, que estará aberta ao público, até o dia 17.

Organizada pela Sociedade dos Artistas Nacionais, é mais uma exposição coletiva, que esta Sociedade vem de realizar, perfazendo um total de 9, no curto espaço de 8 meses de existência.

EXPOSIÇÃO DE PEDRO GARCIA LEMA

Acha-se aberta no Museu Nacional de Belas Artes a exposição do conhecido pintor espanhol P. Garcia Lema. Este pintor que está fazendo uma "tournee" por vários países da América, tem sua exposição patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo Museu Nacional.

GUIOMAR S. FAGUNDES

Acha-se aberta no Palácio Hotel a Exposição de Pintura de Guiomar S. Fagundes. Esta artista nos apresenta interessantes trabalhos, versando principalmente sobre os diversos aspectos da Bahia e seu folclore.

LAFAYETTE REGO

Este artista nos dá uma mostra de pintura no Liceu de Artes e Ofícios, à Avenida Rio Branco, 147. Está aberta ao público das 8 às 22 horas.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 12.987.733,46Uma data gratíssima para o
Grupo dos IndependentesAmbrosino Mesquita
presidente do Grupo
dos Independentes

O Grupo dos Independentes, núcleo carnavalesco, dos de grande expressão, fundado no velho Stade Munchen por alguns foliões de alto quilate, terá na data de hoje, o pretexto para grandes expansões de alegria.

E' que hoje transcorre a data onomástica do presidente Ambrosino Mesquita, o gentleman do cordão. Não serão poucas as homenagens que receberá o natalício nesta data inclusive os discursos que serão pronunciados, inclusive o do Sr. Jaime Ferreira uma manifestação que reunirá os seus amigos e consócios do Grupo dos Independentes.

Ao Baby Mesquitinha, deixamos o nosso melhor abraço.

FARMACIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL

ARTIGOS PARA PRESENTES

Entregas rápidas a domicílio

Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 379

PEDIDOS PELO TEL. 26-0123

GRIPES E ESTADOS FEBRIS

se tratam com ACONITOLINA SEM INJEÇÕES

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. do Bomfim, 14-das 12 às 19Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

"AEROVIA GLOBAL"

PALESTINA

UMA FILME QUE DEVE SER VIDO POR TODOS QUE DIRETA E INDIRETAMENTE SE UTILIZAM DA AEROPORTO

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAS

PELO TEL. 42-6024

NA TERRA DO CINEMA

Instantâneo

CIÊNCIA POPULAR

NOVAS CURIOSIDADES

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAS

PELO TEL. 42-6024

Extra!

DETETIVES DESPISTADOS

Super chistosa comédia

EL BRENDEN

HARRY LANGDON

Matinees Infantis

IDOS OS DOMINGOS DESDE 9 Hs.

A corrida de hoje na Gávea

Duas provas clássicas na domingueira de amanhã - Programas - Cotações - Montarias oficiais - Aprontos - Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abriu os seus portões hoje, para apresentar mais uma boa programação formada por sete páreos equilibrados, nos quais há, a ressaltar, o encerramento do "meeting" em 1.600 metros, cujo campo reúne nada menos de dez concorrentes, com possibilidades para a vitória.

Passando em revista os animais que integram os páreos da sabatina, aconselhamos os seguintes:

Na primeira carreira, páreo destinado aos nacionais de três anos sem vitória, aconselhamos CAONE, que vem de ótimo segundo para Ibra-puera, em 22-5-48. São adversários a estreante IGUANA e KING COLE.

DONA STELLA ou REBECA podem sagrar-se no 2º páreo. Para a dupla ALDEAN e CANJICA que desfrutam excelentes condições.

No terceiro páreo, EGEU que melhor bastante, pode vencer. ANGELUS, RIO VERDE ou INTERMEZZO são fortes adversários.

MALAGUEÑO ou OTEQUI são os mais prováveis no quarto páreo. LUCIFEREN deve chegar com os da frente.

Formam o primeiro páreo do "betting", ou seja o 5º páreo, dezesseis nacionais de seis anos "matungos". A nossa preferência recai ainda em HURI, que desfruta excelente estado. Para a dupla KELVIN, NAPE ou MATRACA.

Dos dois concorrentes que figuram no 6º páreo, apontamos como provável vencedor, HURI, FALADORA, HYOVAVA ou DIXIE são inimigos temerosos.

Encerrando a reunião, apontamos GUARULHOS, uma autêntica "barbadura", para a dupla gostamos de Cerro Alto, Bongy ou MANGEBONA.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Caoré, V. Andrade .. 55 20

2-2 Iguaçu, O. Ullóa .. 54 25

3-3 Ariel, L. Rigoni .. 55 40

4-4 K. Cole, R. Freitas .. 55 35

5-5 Ariel, O. Serra .. 55 30

6-6 Portugal, J. Morgado .. 55 30

7º páreo — 1.300 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 23.000,00.

1-1 Rebeca, J. Maia .. 51 30

2-2 D. Satella, L. Coelho .. 54 30

3-3 Cangica, J. Vidal .. 54 25

4-4 Helicon, A. Barbosa .. 56 50

5-5 Urvio, J. Portillo .. 56 35

6-6 Juvenia, R. Latorre .. 54 70

7-7 Aldean, A. Rosa .. 54 25

8-8 Camacho, P. Coelho .. 56 60

9-9 Nambiquara, N. Mota .. 62 60

10º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Egeu, J. Vidal .. 51 35

2-2 Intermezzo, B. Castillo .. 54 20

3-3 Feltor, J. Morgado .. 54 50

4-4 Petribria, D. Ferreira .. 54 40

5-5 Rio Verde, O. Ullóa .. 54 35

6-6 Maco, L. Rigoni .. 54 25

7-7 Angelus, F. Irigoyen .. 54 25

11º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1-1 Con Botas, O. Reiche .. 60 60

2-2 Policeman, D. Ferreira .. 58 35

3-3 Malagueño, E. Castillo .. 58 25

4-4 Lotus, R. Freitas .. 52 50

5-5 Estherita, C. Brito .. 50 50

6-6 Rutilante, N. C. .. 50 40

7-7 Distrada, Red. Filho .. 50 60

8-8 Otequi, L. Rigoni .. 51 30

12º páreo — 1.300 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1-1 Fantasia, R. Alencar .. 52 30

2-2 Herolco, P. Coelho .. 52 70

3-3 Pontelo, N. Mota .. 53 50

4-4 Catavento, N. C. .. 53 40

5-5 Rocanora, R. Latorre .. 56 30

6-6 Macada, J. Portillo .. 50 50

7-7 Enano, W. Mazella .. 54 60

8-8 Naípe, Red. Filho .. 52 30

9-9 Farrusca, O. Reiche .. 54 35

10-10 Tribunal, C. Brito .. 52 60

11-11 Penedo, J. Graça .. 52 60

12-12 S. de Prata, V. Andrade .. 58 40

13-13 Cotiara, L. Rigoni .. 56 60

14-14 Kelvin, A. Barbosa .. 54 35

15-15 Matruca, O. Macedo .. 50 35

16-16 Pongahy, G. Costa .. 58 35

17-17 Sia, A. Portillo .. 60 35

18º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Huri, S. Camara .. 51 30

2-2 Chaim, N. C. .. 56 70

3-3 Montesa, C. Brito .. 56 50

4-4 Dixie, L. Meszaros .. 54 35

5-5 Cambuel, P. Coelho .. 56 60

6-6 Haridan, L. Benitez .. 54 60

7-7 Hyovava, R. Freitas .. 54 35

3º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Arabiana, E. Castillo .. 54 50

2-2 Faldora, F. Irigoyen .. 54 30

3-3 Mavilis, L. Rigoni .. 56 60

4º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Cerro Alto, P. Coelho .. 58 30

2-2 Monte Carlo, J. Graça .. 54 50

3-3 M. Clara, E. Castillo .. 54 60

4º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Grão Mogol, N. C. .. 52 35

2-2 Areado, N. Mota .. 52 80

3-3 Moerna, L. Rigoni .. 54 30

5º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Guido, A. Rosa .. 52 40

2-2 Mangerson, J. Vidal .. 50 50

3-3 Cajubi, N. C. .. 54 70

6º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Garulhos, O. Ullóa .. 58 20

2-2 Bongy, J. Portillo .. 54 50

3-3 D. Pedro II, Red. Filho .. 52 60

4-4 Flexa, N. C. .. 54 60

7º páreo — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Ventania, E. Castillo .. 54 15

2-2 Marinheira, L. Rigoni .. 54 20

3-3 Jabotia, XX .. 54 40

4-4 Juá, E. Silva .. 54 40

5-5 Charlotte, A. Neri .. 54 40

8º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Idú, I. Sousa .. 54 20

2-2 Piratinha, L. Rigoni .. 56 25

3-3 Adrie, D. Ferreira .. 56 50

4-4 Helfer, O. Ullóa .. 56 35

5-5 Navante, V. Andrade .. 52 40

6-6 Hunter, P. Coelho .. 52 30

7-7 Diolan, A. Barbosa .. 56 30

9º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 V. Alegre, J. Portillo .. 55 25

2-2 Sana, Souci, N. Mota .. 55 80

3-3 Luva, L. Rigoni .. 55 20

4-4 Brasília, J. Martins .. 55 80

5-5 Mayling, F. Irigoyen .. 55 35

6-6 Anhumá, XX .. 55 80

7-7 Imponente, B. Cuearo .. 55 35

8-8 Leviana, J. Morgado .. 55 25

9-9 Astauba, Red. Filho .. 55 50

10º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Garrida, P. Coelho .. 54 35

2-2 Aldeão, V. Andrade .. 56 50

3-3 Nativo, F. Machado .. 58 40

4-4 Galiza, O. Ullóa .. 50 30

5-5 Guaximba, G. Costa .. 54 80

6-6 Acarape, M. Tavares .. 56 80

7-7 Juliana, O. Macedo .. 50 30

8-8 Icara, I. Sousa .. 56 30

9-9 Genipapa, J. Portillo .. 52 80

10-10 Raio, R. Latorre .. 52 50

11-11 Colombina, O. Serra .. 50 80

12-12 Aracacy, N. Mota .. 52 70

13-13 Pablo, A. Rosa .. 58 60

11º páreo — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 50.000,00 — Handicap.

1-1 Esquivado, E. Castillo .. 57 20

2-2 Figueira, G. Costa .. 54 25

3-3 Maestro, O. Ullóa .. 50 35

4-4 Emperor, L. Rigoni .. 53 40

5-5 Humoroso, O. Macedo .. 50 60

12º páreo — Clássico "Viola Souto" — 1.800 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

1-1 Varsovia, A. Ribas .. 55 25

2-2 Epopeia, R. Freitas .. 51 25

3-3 Aldean, A. Rosa .. 53 50

4-4 Palmeiras, D. Ferreira .. 55 20

5-5 Theira, L. Leighton .. 54 60

6-6 Lipari, Red. Filho .. 51 60

7-7 Hastapura, E. Castillo .. 54 35

8-8 Hematite, O. Ullóa .. 57 40

9-9 Illada, J. E. Ullóa .. 51 40

10-10 Diagonal, L. Meszaros .. 51 50

11-11 Evelyn, F. Irigoyen .. 56 35

12-12 Vodka, J. Vidal .. 51 35

13º páreo — Grande Prêmio "Vale-ando Alexander de Tully" — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Handicap — Betting — Cr\$ 200.000,00.

1-1 Hellen, L. Rigoni .. 53 35

2-2 Pioneiro, E. Castillo .. 51 35

3-3 D. Paulo, O. Macedo .. 50 80

4-4 Indico, O. Reiche .. 52 50

5-5 Apuio, D. Ferreira .. 55 30

6-6 Haramun, I. Sousa .. 50 80

7-7 Clarão, A. Barbosa .. 53 50

8-8 Guanumbi, F. Irigoyen .. 51 50

9-9 Heremom, O. Ullóa .. 57 35

10-10 Dynamo, J. Vidal .. 51 80

11-11 D. Pedro II, R. Freitas .. 53 60

12-12 Grão Vizir, XX .. 50 80

13-13 Carinhosa, V. Andrade .. 51 80

14-14 G. da Gávea, L. Coelho .. 50 80

15-15 Heró, J. Portillo .. 58 35

16-16 Hiron, A. Ribas .. 65 35

8º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Champlon, O. Ullóa .. 59 35

2-2 Combatiivo, N. C. .. 50 60

3-3 Porungo, L. Rigoni .. 55 20

4-4 Lafayette, J. Tinoco .. 50 80

5-5 Marrocos, R. Latorre .. 58 30

6-6 Furacão, E. Castillo .. 50 40

7-7 Músico, P. Coelho .. 56 35

8-8 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

9-9 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

10-10 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

11-11 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

12-12 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

13-13 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

14-14 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

15-15 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

16-16 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

17-17 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

18-18 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

19-19 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

20-20 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

21-21 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

22-22 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

23-23 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

24-24 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

25-25 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

26-26 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

27-27 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

28-28 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

29-29 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

30-30 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

31-31 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

32-32 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

33-33 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

34-34 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

35-35 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

36-36 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

37-37 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

38-38 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

39-39 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

40-40 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

41-41 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

42-42 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

43-43 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

44-44 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

45-45 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

46-46 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

47-47 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

48-48 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

49-49 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

50-50 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

51-51 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

52-52 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

53-53 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

54-54 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

55-55 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

56-56 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

57-57 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

58-58 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

59-59 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

60-60 Remolacha, P. Tavares .. 51 35

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES E MULTAS EM 25 DE MAIO DE 1944

Excesso de velocidade: —		
2.435 — 71.135.		
Estacionar em local não permitido: —	25.169 — 36.663	
4.149 — 36.246 — 25.612 —		
984 — 34.388 — 6.577 —		
1.947 — 5 — 22.738 — 26.636		
26.257 — 30.897 — R. J.		
11.505 — S. P. 6.226 — 34.293		
— S. P. 5.430 — 33.076 —		
29.486 — 16.214 — 30.188 —		
61.747 — 66.406 — 31.216 —		
9.833 — 11.882 — 30.860 —		
12.937 — 26.681 — 4.697 —		
20.972 — 10.654 — 7.934 —		
27.618 — 21.638 — 32.246 —		
23.873 — 2.175 — 26.319 —		
36.373 — 30.860 — 18.937 —		
26.681 — 4.697 — 20.972 —		
10.654 — 7.934 — 47.618 —		
21.638 — 1.666 — 8.292 —		
27.986 — 34.292 — 36.862 —		
22.347 — 2.225 — 6.381 —		
7.893 — 16.807 — 32.824 —		
33.011 — 11.262 — 13.726 —		
31.597 — 25.719 — 33.005 —		
73.426 — 2.644 — 7.494 —		
23.079 — 4.559 — 48.199 —		
15.226 — 48.666 — 40.293 —		
44.775 — 27.901 — 34.533 —		
R. J. 11.505 — Buenos Ayres		
133 — 46.703 — 8.597 —		
73.431 — 13.928 — 30.055 —		
62.854 — 13.377 — 26.753 —		
49.531 — 3.720 — 3.543 —		
34.268 — 10.649 — 11.767 —		
23.512 — 31.641 — 11.907 —		
13.228 — 31.299 — 34.837 —		
24.538 — 16.652 — 23.000 —		
13.348 — 27.729 — 29.900 —		
6.297 — 32.159 — 26.355 —		
31.693.		

Desobediência ao sinal: —		
40.527 — 46.710 — S. P.		
16.949 — 27.731 — 31.313 —		
49.559 — 49.608 — 47.101 —		
23.913 — 47.381 — 5.547 —		
34.473 — 19.276 — 1.675 —		
49.163 — 43.201 — 507 —		
Bonde 2.544 — 33.929 —		
16.619 — 34.518 — M. G. 5.394		
63.189 — Bonde 1.509 —		
22.505 — 14.573 — S. P.		
108.595 — 30.067 — 31.678 —		
30.656 — 47.274 — 27.331 —		
R. J. 23.205 — 48.697 — S. P.		
129.914 — Bonde 793 — 81.137		
27.061 — 81.152 — 52.780 —		
16.450 — 80.988 — 71.906 —		
53.027 — 36.664 — Bonde 318		
5.623 — 857 — 35.028 —		
72.250 — 89.171 — 45.391 —		
23.080 — 75.406 — 25.297 —		
42.955 — 47.238 — 16.250 —		
1.742 — 45.233 — Bonde 1.974		
36.402 — 88.491 — 76.433 —		
9.607 — 10.822 — 74.435 —		
29.906 — 48.397		

Interromper o trânsito: — R.		
J. 21.688 — Bonde 2.563 —		
1.894 — 81.516 — 48.983 —		
1.299 — 20.348 — 14.584 —		
49.632 — 42.192 — 26.851 —		
22.985 — 26.199 — 28.934 —		
619 — P. R. 129.028 — Bonde		
1.920 — 1.894 — Ônibus 81.017.		

Meio fio e bonde: — 7.573 —		
34.943 — 4.626 — 24.390 —		
46.511 — 28.989 — 65.342 —		
Aprendizagem 170 — 32.179 —		
44.171 — 18.169 — R. J.		
23.003.		

Contra mão: — 77.079 —		
9.779 — R. J. 12.044 — 10.680.		

Contra mão de direção: —		
80.791 — 70.374 — 76.206 —		
47.454 — 72.382 — 2.599 —		
29.483 — 69.962 — 33.618 —		
70.426 — 73.898 — 14.221 —		
43.378 — 61.915 — 48.963 —		
72.214 — 73.499 — 70.467 —		
S. P. 15.892 — 88.969 — 44.022		
— 492 — 75.356 — 3.857 —		
46.303 — 1.063 — 44.648.		

Excesso de fumaça: — 80.376		
-----------------------------	--	--

50.834 — 80.851.		
Formar fila dupla: — 13.619		
— 680 — 28.171 — 14.691 —		
81.459 — 17.259 — 43.039 —		
15.482 — 69.998 — 46.860 —		
24.218 — 10.464 — 88.222 —		
16.013 — 36.587 — 31.464 —		
5.367 — 36.634 — 22.623 —		
27.447 — 7.287 — 35.428 —		
16.911 — 15.209 — 44.011 —		
4.306 — 26.481 — 22.933 —		
7.278 — 25.188 — 8.262 —		
15.144 — 9.437 — 32.341 —		
80.910 — 65.462 — M. G. 8.133		
— S. P. 11.874 — 81.183.		

Recusar passageiros: — 46.290.		
--------------------------------	--	--

Uso excessivo da buzina: —		
16.308 — 80.427 — 23.540.		
Não fazer o sinal regulamentar: — 36.303 — 80.427.		
23.540.		

Diversas infrações: — 61.880		
— C. E. 1.145 — 47.863 —		
80.492 — 190 — 34.068 —		

Uma viagem de 7 quilômetros através da cidade custa *)

em Nova York Cr\$ 1,31

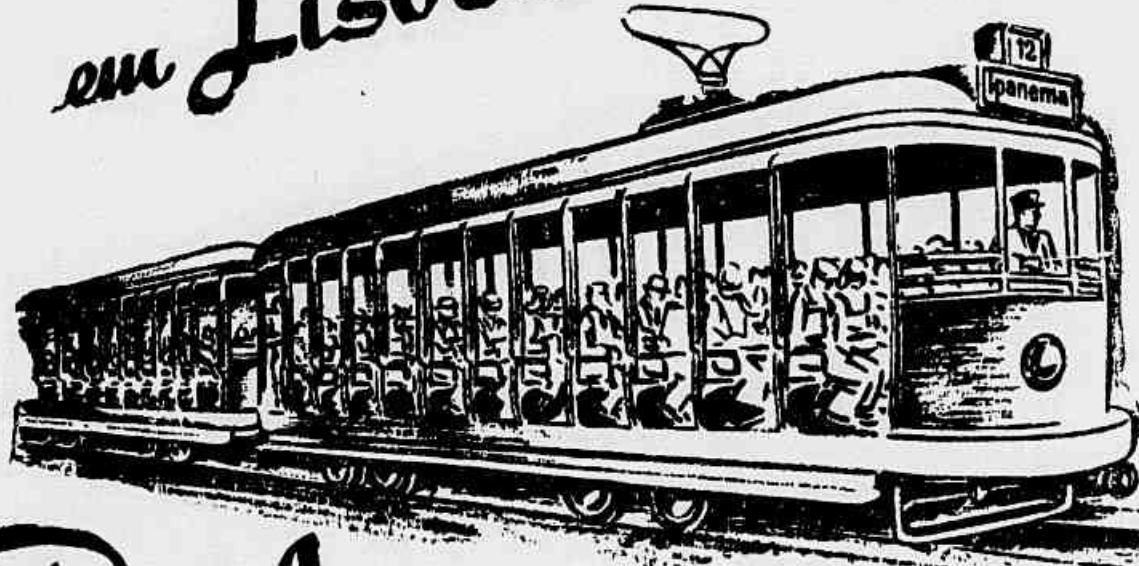
em Buenos Aires Cr\$ 0,47

em Londres Cr\$ 1,88

em Paris Cr\$ 0,53

em Toronto Cr\$ 1,29

em Lisboa Cr\$ 0,38



no Rio de Janeiro

o "Bonde" sómente Cr\$ 0,30

O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

7.471 — 80.709 — 22.892 —		
61.171 — 46.294 — 63.121 —		
80.940 — 26.807 — 64.814 —		
77.023 — 48.377 — 62.528 —		
13.647 — 20.056 — 81.134 —		
61.143 — 44.486 — 80.079 —		
32.273 — 80.222 — 47.492 —		
7.628 — 81.140 — 65.505 —		
80.403 — 81.085 — 30.735 —		
30.059 — 60.610 — 480 —		
33.513 — 44.777 — 67.921 —		
27.728 — 47.997 — 549 —		
41.902 — 49.683 — 47.816 —		
47.914 — 45.720 — B. A. 1.852		
— 4.033 — Exp. 190 — 48.631		
— 42.663 — 66.788 — 69.717		
— 16.786 — 64.005 — 61.049		
— 72.060 — 81.139 — 61.217		
— 45.517 — 60.424 — 68.520		
— 4.543 — 32.917 — 80.561		
76.941 — 49.101 — 46.840 —		
46.935 — M. G. 74.927 —		
80.291.		

De acordo com o art. 122, do Decreto n.º 3.651, de 25-9-1943: Código Nacional de Trânsito. (ass.) Dr. Edgard Pinto Estrela.

Chamada para 14 do corrente, as 7,00 horas. (Exame de Motoristas) — Ruy de Castro — Joaze Pires Barbosa — Domicio Corrêa da Silva — Walter Gomes de Assis — Antônio Sorozi — Abel da Silva Maia — Mário Hermes da Fonseca Filho — Antônio Maria Lopes — Prudente Neto da Silva — Armando

do Corde de Toledo — Irineu Farias — Antenor Ferreira do Carmo — Antônio Fernandes Lopes — Alcione de Souza Soares — Francisco Tavares Romão — Roque Gomes de Azevedo — Luiz Expedito dos Santos — Manuel de Vasconcelos — Manuel Cardoso da Silva — Manuel Rodrigues da Cunha — Pedro Paulo Vieira — Sebastião Guimarães Moreira — Valdemar Castelh — João de Oliveira — Expedito Casais Gonçalves — Expedito de Azevedo — José Rodrigues — Orivaldo Froes da Mota — Avelino Augusto d'Oliveira — José Azapi — Ruyter de Oliveira — Ruyter de Oliveira.

Chamada para 14 do corrente, as 8,15 horas. (Exame de Motoristas) — Nêcio Pinheiro de Barros Lopes — Elvino Alves Ferreira — Naldo Pinto de Souza — Pascoal José Maria Arp Drolshagen — Noi Fernandes Pereira — Fernando Guerra de Siqueira Santos — Waltoes Teixeira Gonçalves — Felisberto de Mello Amaral — João Augusto Corrêa — Irineu Carneiro de Mello — Haroldo de Alencar Franco — Gustavo Galvão Antunes — João Gonçalves Fidalgo — Abel Gama de Oliveira — Américo Nunes d'Orrellas — João Vicente Neto — Antônio Ribeiro da Silva — Manuel Gomes — Antônio Rosa — Antônio Dias da Cunha — Armando

Pence — Octavio da Silva Costa Junior — Bento Lino Nascimento — Daer Vieira da Mota — Manuel Fernandez — Pedro de Souza — Sylvio de Souza — Olympio da Silva Lopes — Antônio Bianco.

Chamada para 15 do corrente, as 7,00 horas. (Exame de Motoristas) — Armando José Pinheiro — Brasil Santiago — Sidney Lee Gimán — Leon Cymerman — José dos Santos — Elias Pereira Amorim — Moacyr Ferreira dos Santos — João Alves Guerra — Gabriel Salomão — João Alves de Carvalho Filho — Lorival Cabral de Lima — José Barbosa da Cunha — Ary de Araújo — Manuel Paulo da França — José do Espírito Santo da Costa — Antônio Rodrigues — Roberto Fuca Nascimento — Odin José de Menezes — Berto Ferreira Zumbá — Thomas Gomes de Figueiredo — José Cyrillo dos Santos — Elazar Davy Levy — Eduardo Vargas Perdigão — Eduardo Varella — Olegário da Silva Avejar — Henrique Braz — Pedro de Alcantara Worms — Paulo de Oliveira — Ricardo Mathews Pereira Filho.

Chamada para 16 do corrente, as 8,15 horas. (Exame de Motoristas) — Ney Cesimbra Kruei — Wilhelm Klein J Koloman Keim — Domingos eira da Silva — Sylvio Teixeira Gontart

Armando da Ressurreição Henriques — Honório Lopes Belém — Jovellino Ferreira Miranda — Natalino Pinheiro — Helvécio Oliveira de Azevedo — Bráulio de Sá Barbosa — Ernesto Marques da Silva — Pedro Nolasco — Manuel Joaquim da Cruz — Yerzi Nunes — Joaquim Carlos de Oliveira — Arnaldo Fausto de Almeida — Pedro Ferreira da Paixão — Antônio Azevedo Souza — Juvenal Ferreira Machado — Juvenal Dias — Cecílio Rangel dos Santos — José de Azevedo — José Diogo de Souza — Afonso Barro Lopes — Manuel Maria Rodrigues — Luiz Ramos — Meclias dos Santos — Pedro Polzoto da Silva — Manuel Rocha.

Chamada para 15 do corrente, as 15,45 horas. (Exame de Motoristas) — Hermínio Vicente — Eda Monteiro Savignoni Antônio Alves Soares — Orlando Novelli — Wilson da Costa Araújo — Mário Moreira Pinto — João Lourenço da Costa — Frederico Guilherme Penegmann — Adelino Corrêa de Oliveira — José Pereira da Costa — Dilermando Estrella da Silva — Carlos Augusto Senra Vale — José Nicolau Estrela — Antônio Guerrero Galhardo — Antônio Leal — Jobo Luis Rezende Allevato — José Annibal Silva — José Carlos Pires de Carvalho — Maura de Carvalho Almolda — Pedro Ruché Vieira — Ru-

ben de Oliveira — Manuel Simões Coelho — Aurélio Marques Lopes — Reinaldo Lourenço da Silva — Waldir Lessa de Faria.

Observação a falta a chamada, importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 11 de junho de 1944. — O Diretor, (ass.) Dr. Edgard Pinto Estrela.

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.

CURSO CARIOCA

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO Especialista em moléstias da boca AV. MARECHAL FLORIANO, 17, 608. — TEL. 4-007

TRIBUNAL DE JÚRI

Comentário por
JASSON MARCONDES

Conforme havíamos previsto, o julgamento do acusado Alceu Marinho foi também transferido.

Desta vez, em vista do expediente encerrar-se às 13,30 horas. É verdade que os trabalhos no Tribunal têm início mais cedo, mas considerando os termos do art. 797 do Código de Processo Penal, achou por bem o Juiz de acórdão, possivelmente, com a promotoria e defesa, não abrir a Sessão.

Assim ficou para mais tarde a contradição do libelo, que Leopoldo Heitor pretende fazer. Sua confiança na causa é enorme, e diz que por ser de Justiça, espera. Para o seu constituinte a absolvição.

Hoje, na 6.ª Sessão Judiciária não haverá julgamento. É o que se depreende da pauta do processo que nos foi fornecida pelo Tribunal do Juri.

Segunda-feira, porém, teremos na tribuna o Defensor Público pugnando pelo réu Sebastião de Sousa Araújo.

Sebastião, é acusado de no dia 25 de setembro de 1947, cerca das 11,00 horas, munido de uma faca, atentar contra a vida de José Ribeiro Guimarães.

Pela denúncia, o acusado estava a bordo do navio "Mandir" atracado em frente ao Cais do Porto. Agrediu o chefe de máquinas com a arma já mencionada e só não o matou por circunstâncias alheias à sua vontade.

A promotoria provará, entre outras coisas, que o acusado é recidivante genérico, e que, no mesmo dia, hora e local, com a mesma faca, agrediu Manuel da Costa Lopes, produzindo-lhe sérios ferimentos.

Amanhã, faremos o nosso comentário dominical.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias:

O Doutor Oscar Acioy Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Antônio Maria da Silva Couto, se processa uma ação de usucapião, sendo objeto o terreno situado a Rua Afonso Ferreira entre os nºs 206 e 242, cuja petição inicial e do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Diz Antônio Maria da Silva Couto, português, solteiro, proprietário, residente a Rua Afonso Ferreira, número 243, nesta Capital, por seu bastante procurador abaixo assinado, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, sob nº 3.433, com escritório a Rua do Ouvidor, nº 133, 2º andar, salas 211-212, nesta Capital, que vem postulando há mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem interrupção, nem oposição, o terreno situado a Rua Afonso Ferreira entre os números 206 e 242; e como não possuiu nem tenha título de posse, domínio, quer perante V. Exa., regularizar os seus direitos sobre o referido imóvel, pela ação de usucapião, com fundamento no artigo 550 do Código Civil e segundo o processo estabelecido no artigo 454 e seguintes do Código do Processo Civil. A posse — O suplicante vem usufruindo pacificamente desde o ano de 1915, quando construiu um pequeno barracão no seu interior e começou a plantar e cultivar o solo, e assim vem permanecendo nele com seu dono até esta data. A sua integração e o gozo da posse tornaram-se fatos públicos e notórios, tanto assim, que as próprias autoridades públicas o fizeram responsável exclusivo pelo assio do terreno, tendo feito, por determinação municipal, a calçada a frente do mesmo, assim como, edificou o muro em toda a sua extensão. (Docs. nºs 1, 2 e 3). Posteriormente em virtude de já residir no local, adquiriu o terreno ao lado direito do imóvel usucapiendo, passando assim a possuir unicamente os aludidos imóveis como um todo. (Doc. nº 4). Os limites — O terreno sobre o qual o suplicante detém a posse com ânimo de dono, limita-se às confrontações seguintes: Limita-se pela frente da Rua Afonso Ferreira, entre os prédios de nºs 206 e 242, com a propriedade do suplicante, num

GZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, a Rodrigo Rodrigues da Cunha, na forma abaixo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, por este Juiz o Cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos de Embargos de terceiros opostos por parte da Sociedade Importadora e Exportadora Thelma Ltda., à penhora feita na ação executiva que Rodrigo Rodrigues da Cunha, move a Manoel Alves da Costa, nos quais, por parte da embargante, foi dirigida a este Juiz a petição seguinte: — PETIÇÃO Fls. 30: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Civil. — Diz a Sociedade Comercial Importadora e Exportadora Thelma Ltda., por seu procurador, que tempestivamente interpôs Embargos de Terceiro à penhora realizada em bens de sua propriedade, na ação executiva em que é autor Rodrigo Rodrigues da Cunha e Réu Manoel Alves da Costa, Isto posto e como tenha o autor em a inicial, declarando sua residência nesta cidade, promoveu sua citação para se defender dos aludidos embargos, o que não foi possível no dilatório espaço de um mês, eis que nunca era encontrado o citado, havendo o primeiro oficial incumbido da diligência certificado, que segundo informações colhidas, encontrava-se ele A. em São Paulo, conforme certificado a folhas vinte e seis verso. Não satisfeito a A. com a vaga informação obtida, insistiu na sua citação por intermédio de um outro oficial, havendo este último encarregado do ato judicial certificado a folhas vinte e sete, que o A. encontrava-se na cidade de Uberlândia R. Machado de Assis — duzentos e trinta e quatro, Minas Gerais, o que motivou o pedido de citação por intermédio de seu procurador, por se tratar de incidente do processo iniciado pelo próprio citando. Entretanto, julgou por bem Vossa Excelência, que se intimasse o procurador, para determinar o lugar certo em que o A. seria encontrado, o que provocou o ilustre cavaleiro a petição de folhas vinte e nove em a qual declara encontrar-se o Exequente em sua propriedade agrícola, no Município de Araguari, Minas Gerais, o que além de vago, estabelece maior confusão no processo sendo certo que os Municípios são divididos em Distritos, e estes comumente são de grande amplitude, primordialmente no Estado de Minas. São pois os termos da presente, em face do exposto para requerer se digno de determinar a citação por meio de editais "ex-vi" do disposto no artigo cento e setenta e sete, do Código de Proc. Civil, aplicando, oportunamente, Vossa Excelência, as penalidades previstas no artigo cento e setenta e nove da mesma carta, a parte falosa, por ser de direito e Justiça. Rio de Janeiro, dez de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Moacyr Alves da Medeiros, inscrito seis mil quinhentos e vinte. — Despacho: — "Nos autos. — Rio, onze-un-quarenta e oito. A. Moura." — DESPACHO Fls. 31: — "Cite-se Por edital com o prazo de trinta dias. Rio, vinte e um-cinco-quarenta e oito. A. Moura." — PETIÇÃO Fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil. — A Sociedade Importadora e Exportadora Thelma Ltda., sediada nesta cidade, à Avenida Rio Branco, cento e dezessete, sala quatrocentos e quinze, representada por seu Diretor Presidente, nos termos dos artigos setecentos e sete, e seguintes do Código de Processo Civil, vem apresentar Embargos de Terceiro senhor e possuidor à penhora realizada em bens da suplicante, no Executivo que Rodrigo Rodrigues da Cunha move contra Manoel Alves da Costa, ambos brasileiros e residentes nesta cidade, respectivamente, à rua do Passeio cinquenta e seis, apartamento cento e trinta e três, e rua Satamini vinte e oito, pelos motivos e razões de direito que se seguem: — 1 — Os bens indicados pelo exequente Rodrigo Rodrigues da Cunha, sobre os quais recaia a penhora, (documento j.)

pertencem à embargante, conforme demonstram os documentos incluídos, carta contrato e conta corrente, firmados pelo senhor Manoel Alves da Costa; 2 — baseada no primeiro destes documentos a embargante forneceu ao executado o numerário suficiente para a aquisição da mercadoria penhorada, comprometendo-se, como paga de seus serviços, a lhe dar sobre o lucro líquido que se apurasse com a venda da mesma 3 — desmerecendo o intermediário contrato, (neste processo o executado) da confiança de que era tido, por notificação judicial (documento junto) foram cassados os poderes que tinha, como vendedor autorizado de cristais, para alienar a dita mercadoria, sendo certo que, apoiada na legislação comercial, promove a embargante ação de dissolução daquela carta contrato, (documento junto) cujo processo corre pela Sexta Vara Civil desta Capital; 4 — desse modo, não só a compra como todas as despesas com a aquisição do minério penhorado, foram pagas pela suplicante, inclusive o transporte de Diamantina para esta cidade: (documento junto); 5 — assim o depósito realizado nos Armazéns Gerais Luso Brasileiro, sito à Avenida Venezuela em nome do Exequente, nada mais representa do que a consequência de uma situação anterior em a qual caberia, ao intermediário, (senhor Manoel) vender os cristais adquiridos para a embargante; 6 — Entretanto, muito embora, num cálculo otimista, é bem de ver que a mercadoria não alcançará, no mercado, preço que cubra o dispendio resultante da enorme o prejuízo da embargante e nenhum o direito do executado, não se opõe a que volte o exequente, querendo, em época oportuna, se lhe permitir a lei, à penhora a paga dos serviços prestados pelo executado, que se resumem nos vinte e cinco por cento sobre o lucro líquido, agora, ainda direito abstrato e impenhorável, (artigo novecentos e quarenta e dois número sete Código Processo Civil). Isto posto, pertencendo os cristais penhorados à embargante, que a adquiriu com seu numerário, por intermédio do executado, aguarda sejam julgados procedentes os embargos ora opostos, levantando-se a penhora insubsistente observadas as formalidades legais. Protestando por todo gênero de provas, pelo depoimento pessoal do executado requer a citação dos interessados, aguardando sejam julgados procedentes os embargos e condenado o exequente às custas, honorários de advogado, perdas e danos, lucros cessantes e demais compensações legais. Pode deferimento. Rio de Janeiro, cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. Moacyr Alves da Medeiros, inscrito seis mil quinhentos e vinte. — Despacho: — "A. apenas-se aos autos principais e voltem-me. Rio, seis-dois-quarenta e oito. A. Moura." — DESPACHO Fls. 20: — "Digam os embargados dentro no prazo legal. Rio, de sessenta-dois-quarenta e oito. A. Moura." — Nesta conformidade, é passado o presente Edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado o senhor Rodrigo Rodrigues da Cunha, para que, dentro no prazo legal, compareça ao término do prazo do edital publicado no "Diário da Justiça", apresentando, querendo contestação aos embargos, na forma da lei, ficando ciente de que este Juiz funciona no quinto andar, digo, quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado) Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVIL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte (20) dias, para o oferecimento da contestação em ação de despejo que "Casa Bruno Man-

rino Papéis e Artes Gráficas Limitada", move contra Manoel Hollanda Cavalcante, na forma abaixo:

O DOUTOR José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civil do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa, especialmente a Manoel Hollanda Cavalcante, que por este Juiz, se processa uma ação de despejo requerida por Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Limitada, contra Manoel Hollanda Cavalcante, a fim de que este oteja dentro do prazo de vinte dias, contados da publicação sua contestação, tudo nos termos das petições e despachos que se seguem: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civil. — Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Limitada, nos autos da ação de despejo que move a Manoel Hollanda Cavalcante, em face da informação no Sr. Oficial de Justiça a fls. 5v., que declara que o R. não foi encontrado no imóvel objeto da locação estando em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos editais de citação do referido Réu, com o prazo de 20 dias, para que venha a conhecer os termos da ação ora proposta e contestá-la se assim o quiser. Termos em que, expedidos os editais na forma da lei R. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1948. P. p. Osvaldo Goulart Pires — Adv. Insc. 5.552. — Despacho: — J. Sim, em termos. Rio, 25.5.48. J. P. Siqueira. — "Petição inicial fls. 2." — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civil. — Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Ltda., firma comercial estabelecida no Largo da Lapa, 34-B, por seu sócio-gerente Rafael Mandarino, brasileiro, casado comerciante, residente à rua Maia Lacerda, 69, quer propor contra Manoel Hollanda Cavalcante, solteiro, brasileiro, sargento, residente na rua Maranguape, 2, cômodo 7, a presente ação de despejo por falta de pagamento de alugueres com fundamento no art. 18 § 1º, do Decreto-Lei 9.669, de 29 de agosto de 1946 combinado com o art. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos: O Suplicante deu em sublocação ao Suplicado o cômodo onde reside pelo aluguel mensal de Cr\$... 138,00 pagos adiantadamente na forma do art. 14 § único do citado Decreto-Lei. Sucede, porém, que desde novembro do ano passado, o Suplicante deixou de pagar os alugueres em maiores satisfações à Suplicante. Em face disso requer a Suplicante a V. Exa. a citação do Suplicado para vir a Cartório valer-se dos favores do § 1º do art. 18 do citado Decreto-Lei 9.669 e tal não fazendo seja decretado o despejo na forma prescrita no art. 350 do Cód. de Processo Civil, condenando-se o Suplicado nas custas, honorários de advogado e demais despesas de direito. Protesta-se por provas em direito admitidas se necessárias forem. Termos em que, dando-se à presente o valor de Cr\$ 1.656,00 para efeitos da taxa Judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1948. pp. Osvaldo Goulart Pires — Adv. Insc. 5.552. — Despacho: A. cite-se. Rio, 7.5.48. J.P. Siqueira. — E, para constar e chegar ao conhecimento do interessado ou de quem se interessar, mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados no lugar do costume, cientes ainda, de que este Juiz funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois (2) dias do mês de maio, digo, mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, (a.) Serapião Azevedo Martins, Escrevente substituto, datilografei e substitui. — (a.) José Prudente Siqueira. Está conforme. Data supra. O Escrivão, Serapião Azevedo Martins.

Cooperativa de Crédito de Bonsucesso Limitada

RUA CARDOSO DE MORAIS, 157-B

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2ª e 3ª Convocação

Estão convidados os Srs. Associados da Cooperativa de Crédito de Bonsucesso Limitada a se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará no próximo dia 18, às 19 horas, em segunda convocação, em sua sede social, para o fim especial de tratar da reforma dos artigos 1º e 2º dos Estatutos sociais. A Assembleia funcionará e deliberará com qualquer número.

(a) Honório da Costa Monteiro Filho — Presidente do Conselho de Administração.

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Secundária: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

MA SEGUNDA VARA CIVIL DO DIS. FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou conhecimento dele tiverem, que por este Juiz e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a Justificação para a naturalização requerida por Wilhelm Oppenheimer, e sua esposa Hilde Oppenheimer, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civil (Distrito Federal). — WILHELM OPPENHEIMER, natural de Stuttgart, de nacionalidade alemã, engenheiro químico, e sua esposa HILDE OPPENHEIMER, natural de Bielefeld, de nacionalidade alemã, residentes a Rua Gonçalves Fontes, quarenta e seis, nesta cidade, chegados a esta Capital em mil novecentos e trinta e quatro e quatro mil novecentos e trinta e cinco, respectivamente, desejando ambos renunciar as suas nacionalidades de origem, vem, respectivamente, nos termos do artigo doze e seguintes, do decreto-lei anexos e oitenta e nove de vinte e cinco de abril mil novecentos e trinta e oito, justificar a V. Excelência o acima alegado, e ainda, de que não professam ideologias contrárias ao regime atual, bem como de que nunca foram condenados ou punidos por crime de qualquer natureza. ISTO POSTO, REQUEREM a V. Exa. que se diga determinar audiência especial para esse fim, com a presença do diano representante do Ministério Público, e das testemunhas adiante declaradas que comparecerão a esse Juiz independentemente de qualquer intimação. Outrossim, solicitam a Vossa Excelência se diga ainda de mandar expedir os editais de conformidade com o decreto-lei citado. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, dois de março de mil novecentos e quarenta e oito. a) Da Wilhelm Oppenheimer, b) Hilde Oppenheimer. — a) 1ª testemunha (assinatura ilegível). 2ª Aloisio Fernandes de Oliveira, documentos anexos: — 1 e 3) certidões de desembarque de Wilhelm e Hilde Oppenheimer, 3 e 4) folhas corridas e bons antecedentes, (de ambos 5 e 6) atestados políticos e sociais, (de ambos) — 7 e 8) atestados residenciais, (de ambos) — 9 e 10) traduções dos passaportes, (de ambos) — 11) fotocópia da carteira profissional do Sr. Wilhelm Oppenheimer, 12) fotocópia da carteira de Identidade — 13 e 14 Exercícios de Imposto de Renda mil novecentos e quarenta e sete 15) fotocópia da quitação do Banco do Brasil número quatro mil e cinquenta e quatro 16) — fotocópia da carteira de Identidade da Sra. Hilde Oppenheimer 17) — tradução da certidão de casamento 18) declaração do marido — 19 e 20) publica forma das certidões de nascimento das filhas brasileiras. — DESPACHO DE FOLHAS VINTE E CINCO VERSO. — Na forma da promoção retro do Dr. Proc. digo, DESPACHO DA INICIAL: A. ao Dr. 3º Procurador da República. Rio, vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e oito. a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume. Distrito Federal, aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Bueno Soares escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jovim, Escrivão subscrevi. Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Sua principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

103 anos de experiência na fabricação dos famosos bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestação com grande facilidade de pagamento - CAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

OS JUDEUS ROMPERAM A TRÉGUA

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

prindo, integralmente, o compromisso que assumiram com o Mediador da ONU, Conde Folke Bernadotte.

"A ordem de cessar fogo foi observada por todas as unidades egípcias que operam na Palestina" — anunciou o Ministério da Defesa Nacional. Impressionante cerimônia se verificou às 3,15 GMT, de hoje, diante da cidade do Cairo, quando a ordem de cessação do fogo foi transmitida pelo Ministro da Defesa. A cerimônia começou com a leitura de versículos do Alcorão, e, depois, os soldados de um destacamento de honra cantaram o hino "Deus guarde o rei" egípcio (que tem o mesmo título oficial que o hino inglês). O titular da Defesa pronunciou curta alusão e deu a ordem para ser transmitida. Os clarins tocaram, por três vezes, terminando o último toque fixado para o começo da trégua.

COMUNICADO DE BERNADOTTE

CAIRO, 11 (A. F. P.) — Eis o comunicado publicado esta noite, no Cairo, pelo Conde Bernadotte, Mediador da ONU:

"No decorrer do primeiro dia de trégua na Palestina, foram recebidas notícias pelo Mediador da ONU, a respeito de quatro violações da trégua do lado das forças israelitas.

O Conde Bernadotte deu imediatamente instruções aos observadores da ONU para investigarem em cada caso e fornecer um relatório rapidamente.

O primeiro incidente objeto de Sheikh Jarrah, em Jerusalém, esta manhã às 9,30 horas, quando, segundo relatório de Glubb Pacha, comandante da Legião Árabe, metralhadores israelitas mataram um soldado da Legião Árabe no setor de Eshelk Jarrah, em Jerusalém. Glubb Pacha acrescentava que os judeus atraíram também contra um grupo de árabes que tentavam conduzir o corpo. Concluiu declarando que dois civis árabes foram também expostos ao fogo israelita vindo do Hospital de Hadassah.

As três outras queixas chegaram do Ministério dos Estrangeiros sírio. A primeira mensagem declarava que um avião israelita havia voado esta manhã, pouco depois das 10 horas, durante 15 minutos, tentando bombardear a cidade antes de ser caçado pela aviação síria.

As outras mensagens informavam que as forças israelitas não tinham aplicado a cessação do fogo no momento da trégua, e que os combates prosseguiram nas vizinhanças de Dardara, fronteira sírio-palestina. Declaravam, finalmente, que as forças israelitas haviam cessado fogo mas reiniciaram os ataques mais tarde.

Muito visitado o Museu Imperial de Petrópolis

CERCA DE DEZ MIL PESSOAS ESTIVERAM NAQUELA INSTITUIÇÃO HISTÓRICA E DE CULTURA DURANTE O MÊS DE MAIO PASSADO — VARIAS DOAÇÕES

O Museu Imperial foi visitado por 9.802 (nove mil, oitocentas e dois) pessoas, entre as quais as seguintes visitas coletivas: membros da Convenção do Rotary Clube Internacional; Delegação do Colégio Pedro II; Alunos do Ginásio N. S. do Amparo, de Barra Mansa; Comissão da Sociedade Idealista Antiga da Cultura; Excursionistas do S. E. S. C. do Distrito Federal; Alunos do Colégio Batista, do Rio de Janeiro; Caravana particular de Juiz de Fora; Ministro Van Zeeland e comitiva; Caravana da Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde.

DOAÇÕES

Fizeram doações ao museu: Viuva Alberto Moraes Martins Catharino — uma xícara de porcelana, com as bandeiras do Império do Brasil e Reino de Portugal entrelaçadas; Sr. Otávio Corrêa de Guará — dois quadros com fotografias da Família Imperial, um medalhão com o retrato em miniatura de Francisco Acácio Correa, uma candelaria de Cristo que pertenceu ao Comendador Antônio José de Miranda, um cofre para joias, de tartaruga e prata, uma fôrceira de tartaruga e prata, que pertenceu ao Barão de Guará; Almirante Gago Coutinho por intermédio do Sr. Embaixador José Roberto de Macedo Soares — quatro cópias fotostáticas constantes de assinaturas feitas pelo Imperador do Brasil, D. Pedro II, no Livro de Visitantes do Observatório Astronômico de Lisboa, e um comunicado do Conde de Aljezur sobre a visita de D. Pedro I ao mesmo Observatório.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAPA

MACAPÁ, 11 (Asapress) — Dentro em breve serão iniciados os trabalhos de extração dos manganês do Rio Amapari. A fim de examinar a área, chegaram a esta capital e industrial Augusto Antunes, responsável pelos trabalhos, Sr. Ephisênio Coelho, geólogo oficial, que vem orientar os serviços de pesquisas, técnicos brasileiros e americanos, entre eles o Sr. John Dorr, geólogo chefe no Brasil, do Geological Survey.

PIAUI

PARNAIBA (PIAUI), 11 (Asapress) — O TRE marcou o dia 21 do corrente para a realização de novas eleições em três seções eleitorais do município. A UDN, que já conta com a maioria dos vereadores, espera melhorar a sua situação no Legislativo, conquistando mais uma cadeira.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Asapress) — A Polícia Marítima apreendeu o recolhido ao Posto Fiscal Aduaneiro um contrabando de uma partida de azeite a bordo do navio argentino "Rio Santa Cruz", atualmente atracado ao armazém 6 das docas deste porto, ignorando-se quais sejam os implicados no caso.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Foi lançado ao mar mais um navio capixaba para a navegação do Rio Doce, com o nome de "Juparanã". A solenidade estiveram presentes altas autoridades, inclusive o vice-governador do Estado, que está no exercício do cargo.

UM CONFLITO NO BASQUETEBOL FEMININO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Patenteou-se sério conflito no basquetebol feminino da Argentina. A Federação Metropolitana Feminina, cujo selecionado acaba de levantar o Campeonato Sul-Americano recentemente realizado nesta Capital, foi expulsa pela Confederação Feminina.

Essa medida foi adotada em virtude da Confederação Feminina ter-se filiado à Confederação Argentina de Basquetebol.

IATO GROSSO

UITABÁ, 11 (Asapress) — Não se realizou ontem a eleição da Mesa da Assembleia Estadual, sendo adiada para o dia 13, data da instalação do Legislativo.

Remo

A MAIOR PROVA DO REMO NACIONAL

Amanhã será corrida a prova clássica «Riachuelo» na distancia de 5.000 metros

CLASSE DE NOVISSIMOS

Em homenagem à Marinha Brasileira, que ontem comemorou mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, instituiu a Federação Metropolitana de Remo a Prova Clássica «Riachuelo», em substituição, outrossim, da antiga Prova «5 de Novembro». Essa competição constitui a disputa náutica cujo percurso é o mais longo de quantos já foram levados a efeito no país, tendo os remadores que cobrir a distancia de 5.000 metros, entre os pontos que margeiam da Praia do Forte de São João, em linha reta à Enseada de Santa Luzia, em frente ao Obelisco, onde se dará a chegada na tarde de amanhã.

Vai ser nomeado o Presidente da C. N. D. pelo Petropolitano F. C.

Executar-se-á amanhã, domingo, às 12 horas na antiga sede do Tênis Clube de Petrópolis, na vizinha cidade serrana, o almoço promovido pelo Petropolitano F. C. em homenagem ao ilustre Dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional dos Desportos. Nessa festa expressiva e de reconhecimento pelo muito que o Dr. João Lira Filho tem feito por aquele clube, falarão os Srs. deputado Cardoso de Miranda e Dr. José Moraes Rattes.

A atual sede do Petropolitano F. C. Clube, onde se servirá o "almoço" apresentará festiva ornamentação.

GUARNIÇÕES DISPUTANTES

Nove guarnições estarão na raia para a sensacional disputa, representando os seguintes clubes: Boqueirão do Passio, Botafogo, Guanabara (com 2 conjuntos), Vasco da Gama, Natação e Regatas, Flamengo, Internacional e São Cristóvão.

Dr. Brandino Corrêa

CLERORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.
Das 14 às 18 horas

A última "bola" da F.M.F...

Terão criados dois quadros de juizes

A Federação Metropolitana de Futebol, de quando em vez surge com uma inovação. Ora, deseja extinguir o quadro de árbitros, ora deseja apenas manter os "bons" e agora, para melhor proteger os "menos bons", organizará dois quadros com denominação de "Especial" e "Suplementar", sendo que naturalmente para não causar desconforto aos árbitros nacionais, estes serão no mesmo quadro, já que o "Especial" foi

criado somente por uma conveniência. Como se sabe, com a aquisição dos cinco juizes ingleses, este foi o principal motivo da referida inovação. Todavia, ainda é cedo para se dizer se Mário Viana, Malcher Filho e Tijuco farão parte do quadro "Especial" mas podemos garantir que no "Suplementar", estão se-

Difícil situação atravessa a C. C. P.

(Conclusão da 1ª página)

tantes oficiais, delegados do próprio Governo.

Cumpra, ainda, assinalar, que enquanto perdura tão lastimável situação na esfera administrativa, o poder judiciário, pelo Supremo Tribunal Federal, reconheceu na Comissão Central de Preços, um órgão de defesa dos interesses do povo, prestigiando os seus atos e sustentando a competência e autoridade para tabelar mercadorias e serviços.

E' preciso assinalar, ou melhor dizendo, fazer um paralelo com os meios que possuíram a "Coordenação da Mobilização Econômica" e o "Serviço Nacional de Abastecimento", que tinham milhões de cruzéis consignados anualmente para os serviços e não fizeram mais do que a C. C. P. vem fazendo.

Festa Junina na Floresta da Tijuca

Promovida pelo Centro Excursionista Pico de Itatiaia, Centro Excursionista Santo Afonso, Clube Excursionista Rio de Janeiro e Clube Excursionista João, realiza-se nos próximos dias 12 e 13, n.º "A Fazenda", gentilmente cedida pela atual administração, grande festa junina. Esta reveste-se de alto significado pelo caráter de confraternização entre seus organizadores.

O local está ornamentado a caráter, havendo caipiradas, música regional, alpin, canção etc. e um prêmio para o melhor traje de caipira.

Quatro turmas seguirão para o local no bonde "Alto da Boa Vista", de sábado, dos seguintes horários: 7,58, 13,28, 16,58 e 19,28 horas.

OUTRAS NOTAS

Programa de excursões para domingo próximo: CENTRO DOS EXCURSIONISTAS: Alcobaca — Guia: Antônio Ivo Ferreira.

CLUBE EXCURSIONISTA CAIACA — Agulha do Inhangá — Guia: Jaci Machado.

CLUBE EXCURSIONISTA LEOPOLDINENSE — Concentração no Maciço da Tijuca.

AS FESTAS DE JUNHO NO DEL CASTILLO

E' grande a animação reinante no seio do quadro social do antigo grêmio suburbano, despertado pelo programa elaborado com carinho por sua atual administração.

A fim de proporcionar momentos agradáveis aos que integram o Del Castillo, seus dirigentes resolveram realizar três imponentes festividades em louvor a Santo Antônio, São João e São Pedro festas essas que irão confirmar o prestígio do clube rubro, nos meios recreativos da cidade.

A primeira dessas noites caipiras será no sábado próximo e constituirá um aglomerado de surpresas aos que lá comparecerem, sendo que as danças terão a animação do conjunto do maestro Lapa.

A frente da comissão de festas estão David Soares, Gabriel Elias, José Silva, Alfredo Soares, Aristides Ferreira, Cassi Poré Maia, Antonio Garcia, Antenor Berthoux, João Mendes e Manoel Fernandes. No dia 21, São João, mais uma atraente noite dançante comemorará aquela data e no dia 27 encerrarão as festas com uma dominical em louvor a São Pedro.

Os convites já se acham na Secretaria do clube a disposição dos interessados.

HOJE

VILA ISABEL

HOJE

LEILÃO DE

Grande Prédio

COM TERRENO DE 22 MTS. DE FRENTE, À 574 — RUA TEODORO DA SILVA 574

(COM SAÍDA PELO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO)

Grande e sólida construção de pedra, cal, telhas, madeiramento de lei, cobertura de telhas, edificado em terreno irregular que mede mais ou menos 22 de testada com mais ou menos 39 de extensão por um dos lados, o prédio está em mau estado de conservação e de um lado é construído em 2 pavimentos tendo ainda um grande terreno com gradil e portão de ferro ao lado, fazendo esquina para rua de vila com saída pelo BOULEVARD 28 DE SETEMBRO. O prédio está hipotecado por Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzéis), sendo o sinal de igual importância sob escritura de promessa de compra e venda à qual comparecerá o credor hipotecário para dar a competente quitação e o proprietário está providenciando a vacância do imóvel.

EURICO

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO, O ÚNICO IMÓVEL ACIMA, HOJE

SÁBADO, 12 DE JUNHO DE 1948 — Sábado

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — No ato o comprador pagará a comissão de 5% ao leiloeiro.

Ultima Hora Esportiva

DIFÍCIL TRIUNFO DO FLUMINENSE

Baqueou o Bangu por 2 x 1 pregando um susto no tricolor

No único prélio da noite de ontem o Bangu desceu da sua distante localidade para enfrentar o Fluminense no estádio do Botafogo.

Quando se viu em campo o quadro do tricolor integrado pelos seus melhores valores e o suburbano com vários suplentes, teve-se a impressão que o jogo, seria facilissimo para os rapazes de Alvaro Chaves mas no entanto tal não aconteceu, embora na maior parte do tempo dominassem o quadro do grêmio alvi-rubro, tiveram que se empenhar com todo o esforço para evitar o empate que surgiu após infeliz intervenção do zagueiro Pé de Valsa o qual aninhou a pelota em sua própria cidadela e a seguir manter a luta até chegar ao tento que deu-lhes a vitória.

Nenhum dos quadros exibiu bom futebol, mas o espetáculo de um modo geral agradou pela combatividade dos disputantes, que proporcionaram inclusive alguns momentos de sensação os mais das vezes em jogadas pessoais.

Pode-se sem favor afirmar que o triunfo do Fluminense foi justo, porque seus defensores souberam perseguir, diante de um adversário disposto até o momento do apito final.

No primeiro tempo o marcador apenas assinalava o pequeno escore de 1 x 0, para no final, também com a mínima diferença de 2 x 1 a vitória dos defensores das Laranjeiras

MOVIMENTO DO MARCADOR

1º TENTO DO FLUMINENSE, JUVENAL

Aos 9 minutos do 1º tempo, Juvenal, que momentos antes havia alvejado a meta do Bangu, com violento pelotão, conseguiu iludir a vigilância do arqueiro chutando de fora da área, abrir o escore para o Fluminense.

"GOAL" DO BANGU, PÉ DE VALSA (Contra)
Decorria o 30º minuto do tempo final, quando Pé de Valsa, procurando defender-se de uma carga banguense,

Será instaurado...

(Conclusão da pág. 1)

patrões e exige um longo estudo de pesquisa, do comércio atacadista e varejista e esse atraso foi devido a isso, e também, pelo abarcamento de todos os sindicatos patronais visto a lei determinar que somente após um ano da homologação de qualquer dissídio ou acordo, será possível instaurar outro processo nessas circunstâncias e como alguns sindicatos não tinham o tempo suficiente, somente hoje esse prazo atende a aquele requisito da Consolidação das Leis do Trabalho.

aninhou a bola na rede de Castilho, marcando o ponto do Bangu.

2º TENTO DO FLUMINENSE, ORLANDO

Aos 38 minutos da fase complementar ante um ataque cerrado do Fluminense, Orlando arqueiro suburbano solto, o centro médio Haroldo seu companheiro o atapalha, ele cal, larga a pelota do que se aproveitou Orlando dianteiro tricolor para encaixar a bola na sua rede desempantanando a partida.

PERDIDO UM PENALTI
Novo ataque tricolor, Nogueira segura Rubinho, dentro da área; Mário Viana marca a falta máxima, mas Rodrigues chuta para fora.

ESCANTEIOS
Bangu 6 e o Fluminense 3 apenas.

PRELIMINAR
Na preliminar: Fluminense 5 x 1.

JUIZ
Mário Viana, bom, apenas sem auxílio dos bandeirinhas que nada entendem.

QUADROS
BANGU — Orlando — Herógenes e Nogueira — Madeira — Haroldo e Iloin — Tião — Amaral — Cardoso — Menezes e Zezinho.

FLUMINENSE — Castilho — Pé de Valsa e Haroldo — Indio — Mirim e Bigode — Rubinho — Simões — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

VITORIOSO O PEDIDO DE SUSPENSÃO REQUERIDO PELO SUBPROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA SR. ALCEU BARBEDO, NO CASO DA FIRMA "CEARA COMERCIAL S. A."

O Juiz de Direito da 3ª Vara de Fortaleza concedeu, há tempos, preliminarmente, o mandado de segurança impetrado pela firma "Ceará Comercial S. A." daquela cidade, para pôr em liberdade o Sr. Alceu Barbedo, Subprocurador Geral da República, requerido ao Ministro Presidente do Tribunal Federal de Recursos, com apoio no artigo 328 do Código de Processo Civil, a suspensão daquela medida, atentatória ao renome comercial do Brasil.

Tomando conhecimento do assunto, o Ministro Afrânio Antonio da Costa, em fundamentado despacho, acaba de deferir o pedido do Sr. Alceu Barbedo, telegrafando, nesse sentido, ao Juiz de Fortaleza.

E' assim a primeira vez, desde a instalação do Tribunal Federal de Recursos, que se põe em prática aquela excepcional providência figurada no Código de Processo Civil.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

Comparecem ao Tribunal de Justiça o presidente e um diretor do Vasco

Os frutos da administração do Sr. Antônio Rodrigues Tavares — Jornalistas esportivos, também, atingidos por atos de desconsideração

A sessão semanal de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva, apresentou uma nota inédita: O comparecimento para a indicição de dois diretores do Vasco, o presidente Antônio Rodrigues Tavares e Candido de Carvalho, ambos estrangeiros.

E' que esses diretores do Vasco foram responsabilizados pelos atos de desatenção aos membros daquele Tribunal, no recinto da Tribuna de Honra, principalmente pelo de nome Candido de Carvalho, "encarregado do policiamento", segundo sua própria declaração. Tanto o presidente Antônio Rodrigues Tavares como o "encarregado do policiamento", Candido de Carvalho, pretenderam justificar o ato indelicado, mas o presidente do Tribunal, Dr. Martinho Garcez Neto, disse algumas coisas que deveria não agradar aos dois diretores. Por fim, o Tribunal de Justiça, após as declarações do presidente do Vasco, principalmente no que se refere a um ofício sobre o tratamento que é conferido, por direito aos membros do Tribunal, nas dependências do estádio de São Januário, o que não constitui favores para quem trabalha pelo esporte sem receber propinas o órgão de Justiça da F. M. F. deixou de indiciar os dois diretores do Vasco. Temos agora, algumas considerações a fazer sobre a repetição de fatos da mesma natureza de que tem sido vítimas jornalistas.

Nas administrações do professor Castro Filho e Ciro Aranha, os cronistas de jornais e rádio eram distinguidos com as melhores provas de amizade, cercados não raro de conforto e gentilezas. Os jornalistas esportivos trabalham para o esporte, pelo engrandecimento do Vasco, sem esperar recompensas de qualquer espécie. Conheçemo-nos o atual presidente do Vasco há longo tempo e, ainda lhe prestamos recente favor, na reunião convocada para tratar das novas realizações do C. R. Vasco da Gama. Nada lhe devemos pois

nunca pedimos sequer um ingresso para um amigo em dia de jogos, preferindo, como jornalista, independência necessária para uma oportunidade como a que se apresenta agora. Mas, o redator desta seção, no jogo entre o Southampton e Fluminense, apesar de ser estimado e distinguido pela grande

maioria dos sócios do Vasco, também foi vítima de uma desconsideração.

Não podíamos escapar a regra geral. São os frutos de uma administração que não se recomenda a estima dos jornalistas esportivos.

Botafogo x Vasco e Olaria x São Cristóvão

QUE RUMO O "GLORIOSO" DARÁ NO TORNEIO? — SERÃO NA GAVEA E "MOÇA BONITA" OS JOGOS DE AMANHÃ

Antônio Edde e Alfio Baronti frente a frente

As outras lutas do espetáculo de hoje no Palácio Metropolitano

Um programa interessante foi organizado para o encerramento do certame de preparo e seleção de valores para o Torneio Mundial de Luta Livre que será levado a efeito nesta Capital com início no próximo dia 16. Encerrando-se hoje esse certame que antecede a disputa da tão importante torneio, é justo que o programa de hoje seja dos mais interessantes e despretados, grande interesse dos amantes das fortes emoções.

Sem dúvida alguma, a maior atração do espetáculo desta noite será constituída pela luta final em que o lutador sírio libanês Antônio Edde, que desafiou todos os lutadores que atuam presentemente no Rio de Janeiro, com especialidade o Homem Montanha e Alfio Baronti, duas das figuras de maior projeção da temporada internacional, irá enfrentar, justamente, o estilista brasileiro da luta livre, Alfio Baronti. Será uma luta altamente emocionante e constituirá uma autêntica prova de fogo

para o lutador sírio-libanês que em suas duas apresentações conquistou expressivas e fulminantes vitórias impondo-se a Tanque Herrera e ao Gigante de E'ban, no primeiro round, com chave de estrangulamento.

Interessante será, também, a luta semi-final do programa desta noite que colocará em confronto dois lutadores valentes, e que tem conseguido impor-se pelas suas qualidades. Trata-se de Gorila, espanhol e Aldo Rogini, italo-argentino. Dois elementos de indiscutível valor e que poderão proporcionar um espetáculo emocionante pela combatividade, que deverão empregar na luta.

Na primeira luta de profissionais desta noite, Olagüel, basco-espanhol, enfrentará o lutador brasileiro Gigante de E'ban.

Três ótimas lutas de amadores completarão o espetáculo desta noite. A primeira preliminar, Ponchito enfrentará Az de Ouro. Paulistinha terá como adversário Gato Bravo e, final de Ouro, Paulistinha terá como adversário K. O. Jack dará combate a Pantera Ruiva.

Na tarde de amanhã, será ultimada mais uma rodada do Torneio Municipal, sendo que as atrações se voltarão para o jogo entre os quadros do Vasco da Gama, invicto e Botafogo, onde será jogado no estádio do Fluminense, enquanto em "Moça Bonita" modrão forças Olaria x São Cristóvão.

O CLASSICO

A dependência do jogo entre vascos e botafoguenses há de muito significar para as "torcidas" do Fluminense e Flamengo. Já que esses dois clubes acham-se com 3 pontos perdidos cada um, enquanto o Vasco, com apenas dois, oriundos de empates. Por certo, que o rendimento da equipe cruzmaltina, terá que ser triplicado, principalmente se levarmos em conta que o quadro é o de aspirantes e que tão brilhantemente vem se mantendo invencível.

O Botafogo sem nada aspirar no presente Torneio, naturalmente há de proporcionar um belo espetáculo, pois seus defensores não desejaram ser desbancados por "aspirantes". As características que atreiam este cotejo prometem ser dos mais convincentes.

OLARIA x S. CRISTOVAO

No longínquo "Estádio Proletário", em Moça Bonita, os "barils" terão pela frente o modelizado quadro de Figueira de Melo. Trata-se de um jogo equilibrado dado as forças disputantes. Impossível será prognosticar qual seja o vencedor, pois tanto Olaria como São Cristóvão, embora não aspirem o Título no Torneio, todavia desejam proporcionar um espetáculo cheio de lances que venham a satisfazer suas "torcidas".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 135
12 de junho de 1948 — Sábado

O Fluminense interessado em Didi

Repelida, pelo Madureira todavia a proposta tricolor



Didi, que está sendo pretendido pelo Fluminense

Na atual equipe profissional do Madureira, Didi tem sido um elemento insubstituível no sentido de livrar seu clube de reversas lamentáveis. Considerando seu desempenho, Didi, tem sido um valioso e destacado figurante da ofensiva suburbana. Todavia, dada a falta de jogadores de sua tempera, de balde é o esforço que faz, pelo o Madureira atualmente, está desconjugado.

Não raras tem sido as propostas que lhe são formuladas. Entretanto, sempre desistindo. Desta feita, porém, o Fluminense está bastante interessado na sua aquisição e para isso proposta já lhe foi feita. Entretanto, nada ficou resolvido por parte do valoroso "in-sider" que ainda está "amarrado".

O interesse do tricolor é grande e espera, de qualquer forma, trazê-lo para as suas fileiras.

O Southampton em Juiz de Fora

Viajam hoje os ingleses

Terminado, nesta capital os seus compromissos o Southampton, hoje às 9.30, seguirá em ônibus especial para Juiz de Fora, onde enfrentará a seleção mineira, amanhã. Grande expectativa reina em torno desse encontro por

parte dos habitantes locais ansiosos em ver os britânicos "comendo a bola".

Quanto a partida que o Fluminense pletava, nada ficou orientado, de vez que os dirigentes ingleses não se mesuram interessados.

EXCURSIONISMO

CONCENTRAÇÃO PROMOVIDA PELA U.B.E.

Realiza-se dias 19 e 20 do corrente, promovida pela União Brasileira de Excursionismo, grande festa de congregar em Bom Retiro.

Elas acontecimento que promete revelar-se de excepcional brilho, pois todos os clubes de excursionismo desta Capital estarão representados.

Durante esta festa o Clube Excursionista Rio de Janeiro homenageará a Rainha da Cidade, Srta. Arlete Braga Sales, sendo o Sr. Prefeito o convidado de honra.

Inicia-se hoje o Campeonato de novíssimos

Botafogo, Fluminense e Vasco, os favoritos

Será iniciada hoje, às 14.30 horas no estádio do Fluminense, o Campeonato de Novíssimos, ao qual concorrem Vasco, Botafogo, Fluminense, Flamengo e São Cristóvão.

Os mais prováveis candidatos ao título são, Botafogo, Fluminense e Vasco, que apresentam equipes mais homogêneas, e com maiores valores técnicos.

Na tarde de hoje, serão realizadas as provas de 100 e 1.000 metros rasos, Rev. 4 x 300, 110m. C/Barreiras, Arremesso do Peso e do Dardo, e Saltos com Vara e em Distância.

Esse campeonato prosseguirá amanhã às 9 horas, ainda no estádio do Fluminense, e nessa parte final, teremos as provas de 300 e 3.000 metros rasos, Revezamento 4 x 100, Arremesso do Martelo (no Vasco, às 8.30 horas), e do Disco e Saltos com Vara e em Altura.

Abrijando ainda mais essas duas jornadas atléticas, teremos as tentativas, por atletas do Botafogo, da quebra de diversos recordes cariocas, e que são:

Sábado, dia 12:
100m. rasos: às 11.50 horas, depois das semi-finais de Novíssimos.

Rosalvo da Costa Ramos

Hélio Coutinho Silva
Ivan Zanoni Hausen — BFR
Alexandre Pereira Neto
Edgar Augusto dos Santos
400m. rasos com Handicap: às 15.50 horas, depois da final de 100m. rasos, de Novíssimos:
Rosalvo da Costa Ramos
Edgar Augusto dos Santos
Maurício de Toledo — BFR
Arremesso do Disco: às 15.00 horas:
Nadim Severo Marreia — BFR
Domingo, dia 13:
Arremesso do Peso: às 9 h.:
Nadim Severo Marreia — BFR
Rev. 4 x 100m. rasos: às 10.50 horas, depois do Rev. 4 x 100 metros de Novíssimos:
Ivan Zanoni Hausen — BFR
Rosalvo da Costa Ramos
Edgar Augusto dos Santos
Hélio Coutinho da Silva

O São João no Andaraí A. C.

A exemplo dos anos anteriores, o Andaraí A. C. promoverá, hoje e nos dias 23 e 24 do corrente, respectivamente, suas tradicionais festas juninas em comemoração aos festejos da época de São João.

Para dar grande regionalismo à referida festa, a Diretoria ornamentou devidamente os salões e solicita seja usada roupa da "roça", pois a da Capital faz ficar "amplinado" feito um



CIA. DE CIGARROS

Sourra Cruz

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SABADO, 12 DE JUN HO DE 1948

N.º 135

INTERZONENVERKEHR UNTERBUNDEN

Berlin, 11. (AFP) — Neue Massnahmen, die eine strengere Kontrolle an der Grenze ihrer Besetzungszonen in Deutschland ermöglichen und alle Reisenden aus Westdeutschland betreffen, lassen erkennen, dass die Russen nunmehr auch die internationalen Züge kontrollieren wollen. Unter diesen Umständen

wird es niemanden mehr möglich sein in die Ostzone zu reisen, ohne ein "Visum" der Sowjetbehörden in seinem Pass zu haben.

Berlin, 11. (AFP) — Die britische Militärgouverneur hat die Bewohner ihrer Besetzungszonen Deutschlands, bis zur Klärung der Lage keine

neuen Interzonenpässe zu fordern.

Auf der anderen Seite verboten die Behörden von Brandenburg, das zur Sowjetzone gehört, allen Bewohnern dieses Landes nach Westdeutschland zu gehen, auch dann nicht, wenn sie bereits die nötigen Passierscheine haben.

Wechselseitige Beschuldigungen den Waffenstillstand gebrochen zu haben

DER WAFENSTILLSTAND
IN KRAFT GETRETEN

London, 11. (AFP) — Graf Bernadotte, der Vermittler der ONU in Palästina, liess heute die britische Regierung durch ihren Botschafter in Kairo bitten, ihm Flugzeuge und Schiffe zur Verfügung zu stellen, damit er die Kontrolle darüber, ob die Waffenstillstands-Bedingungen in Palästina eingehalten werden, durchführen könne. Die Bitte, so teilte man im Foreign Office mit, sei an Aussenminister Bevin weitergeleitet worden.

Hinzugefügt wird noch, dass kein Ersuchen um die Entsendung von Beobachtern nach Palästina im Aussenministerium vorliege.

MASCHINGEGWEHR-FEUER DER ARABER NOCH
ZWEI STUNDEN NACH DEM
OFFIZIELLEN BEGINN DER
WAFENRUHE

Tel Aviv, 11. (AFP) — (Robert Loret) — "Ist der letzte Schuss gefallen?" Das ist die Frage, die man jetzt, einige Stunden nach dem offiziellen Inkrafttreten des Waffenstillstandes stellen muss. Der Vertreter der France-Press konnte an der Rasalch-Front feststellen, dass der Waffenstillstand tatsächlich in Kraft getreten ist, nachdem zehn Minuten zuvor noch eine heftige Schiesserei um den Besitz des Dorfes im Gange war. Genau um 10 Uhr aber stellten die Juden das Feuer ein, während einige Augenblicke später die Araber dasselbe taten. — Die letzten Meldungen, die von den verschiedenen Fronten eintrafen, lassen erkennen, dass der Waffenstillstand überall eingetreten ist.

Allein im Abschnitt Ramleh sollen die Araber noch zwei Stunden nach Beginn des Waffenstillstandes Bomben geworfen und mit Maschinengewehren geschossen haben.

WECHSELSEITIGE
BESCHULDIGUNG

Aman, 11. (AFP) — Die Regierung Transjordanien meldete heute offiziell, dass die Juden den Waffenstillstand um 13 Uhr gebrochen und Lidsa

und Wadi El Khir mit Maschinengewehren und leichten Waffen angegriffen haben. Das Oberkommando der Araber habe jedoch auf diesen Angriff nicht geantwortet und sich damit begnügt, den Vermittler von der Tatsache in Kenntnis zu setzen.

DAS PALAESTINA-
PROBLEM KONNTE NICHT
IN 30 JAHREN UND KANN
NICHT IN 30 TAGEN GE-
LÖST WERDEN. SAGEN DIE
ARABER

Beirut, 11. (AFP) — "Der Waffenstillstand hat fuer die Araber absolut kein Interesse" versichert heute der Leitartikel der "Orient".

"Jede Minute, die ohne Kampf verstreicht, bedeutet nur Zeitgewinn fuer die Juden. Der Staat Israel wird also ab heute seine ersten vier Wochen Frieden haben und kann in dieser Zeit die danach kommenden Feindseligkeiten vorbereiten. Denn ob in den 30 Tagen eine Lösung des Problems gefunden werden wird, das in 30 Jahren nicht zu lösen war, ist mehr als fraglich. Die Araber erkennen den Staat Israel nicht an und werden ihn nicht anerkennen".

DIE JUDEN FEIERN DEN
WAFENSTILLSTAND ALS
POLITISCHEN SIEG

Tel Aviv, 11. (AFP) — "Wir können sagen, dass wir alle unsere militärischen Ziele erreicht haben" erklärte kurz nach dem Inkrafttreten des Waffenstillstandes heute ein Sprecher der "Jüdischen Agentur".

"Die Grenzen Israels sind unversehrt bis auf zwei Stellen, wo der Feind in unser Gebiet eindrang. Vom militärischen Standpunkt aus gesehen hatten wir eigentlich kein Interesse daran, das Feuer einzustellen. Wir waren an vielen Stellen zur Offensive übergegangen und die Befreiung Jerusalems war bevorstehend."

Politisch gesehen ist aber der Befehl, das Feuer einzustellen, ein israelitischer Sieg, denn er wurde von einem zwischen zwei souveränen Teilen vermittelnden Vertreter der ONU gegeben. Die Ägypt-

ten hatten ihre Invasion palästinensischen Gebietes damit gerechtfertigt, dass sie sagten, sie müssten die von den jüdischen Rebellen gestörte Ordnung wiederherstellen, während die Araber anfangs als Bedingung die endgültige Aufgabe der Idee eines Staates Israel stellten. Später aber, nach ihrer wenig erfolgreichen militärischen Invasion, von dieser Bedingung Abstand nehmen.

DIE LETZTEN
HEERESBERICHTE

Jerusalem, 11. (AFP) — Nach dem letzten ausgegebenen ägyptischen Heeresbericht haben die zionistischen Streitkräfte einen Angriff auf die Kolonie Nitsunim ausgeführt, der jedoch mit der vollen Besiegung der Israeliten endete. Der Feind sei bis auf zehn Mann, die man gefangen nahm, aufgerieben worden. — Die ägyptischen Truppen selbst seien in Richtung Ramallah - Jerusalem vorgerückt, während die Flieger Tel Aviv bombardierten, wo in den Hafenanlagen und Petroleumlagern grosse Brände beobachtet worden seien. — Ausserdem seien die Kolonien Iasour, Al Kitab und Gatt angegriffen worden, sowie feindliche Truppen-Ansammlungen.

Der libanensische Heeresbericht meldet Bombenangriffe des Gegners auf Manouta. Im Abschnitt von Nadass seien die Befreiungstruppen des Libanon zusammen mit syrischen Truppen 35 Kilometer weit in palästinensisches Gebiet eingedrungen, wo sie die Kolonie heftig unter Beschuss genommen hätten.

Der syrische Heeresbericht meldet, dass Mishmar Jayardan im Sturm genommen worden sei, wobei etwa hundert Soldaten, darunter vier kämpfende Frauen, gefangen genommen werden konnten. Der Gegner habe ausserdem über hundert Tote gelassen. Weiter hätten die syrischen Truppen die Kolonie Lahouls angegriffen und Tell Ehenazir besetzt.

Der israelitische Heeresbericht meldet, dass die jüdischen Flieger in der letzten Nacht funfzehn Minuten lang militärische Ziele in Damaskus bombardierten und

Westmächte verlassen Deutschland erst wenn der Friede gesichert ist

Paris, 11. (AFP) — Während der heutigen Debatte in der Nationalversammlung über die Empfehlungen Londons in der Deutschland-Frage hielt Aussenminister Bidault eine bedeutende Rede, in der er die Billigung dieser Beschlüsse forderte. Die Ruhr, die Organisation Deutschlands und die Sicherheit, das seien die Fragen gewesen, die man in London behandelt habe. Nur über die Ruhrfrage sei man zu einer Einigung gekommen, über die anderen beiden Fragen habe man Empfehlungen ausgearbeitet.

Die drei Westmächte hätten in London nochmals ihren festen Willen zum Ausdruck gebracht, Deutschland nicht eher zu verlassen als bis der Friede in Europa gesichert sei. Die Sowjetunion habe noch immer die Möglichkeit, sich an diesen Abmachungen und Beschlüssen zu beteiligen. Und dies sei wichtig sowohl fuer den Weltfrieden wie fuer die Lösung des deutschen Problems.

"Wir selbst haben zwischen Isolierung und Zusammenarbeit zu wählen. Bleiben wir bei denen, die Europa mit uns schaffen wollen, dessen Hauptstadt Paris, der Sitz der 16 Nationen, sein wird. Wir haben Konzessionen zu machen, aber auch die anderen müssen dies tun. Uns liegt gar nichts daran, Deutschland zu teilen und einen westdeutschen Staat zu schaffen."

Der Minister ging sodann in seiner Rede Punkt fuer Punkt die Londoner Verhandlungen durch und erklärte nochmals, dass die Ruhr fortan nicht mehr als militärisches Arsenal dienen dürfe und dass die Rohstoffe dieses Gebietes den Nachbarländern zugute kommen müssten. Die Ruhr ist ein internationaler Schatz.

"Was die Organisation Deutschlands betrifft, so können wir mit Genugtuung zur Kenntnis nehmen, dass Preussen nicht mehr existiert. Das allein aber genügt nicht. Und deshalb sprechen wir uns in dieser Frage fuer die Schaffung eines deutschen Bundesstaates."

dass alle Flugzeuge zur Basis zurückgekehrt seien.

FENNLAND HAT ISRAEL
"DE FACTO" ANERKANNT

Helsinki, 11. (AFP) — Finnland hat heute den neuen Staat Israel "de facto" anerkannt, wie man von zuständiger Seite nach Schluss der Ministerberatung erfuhr.

fung eines Bundesstaates Deutschland aus".

Der Minister ging sodann auf die Stellung der einzelnen Alliierten ein. Die Sowjetunion habe sich in Yalta zugunsten der Zerstückelung Deutschlands ausgesprochen, in Potsdam habe es diesen Standpunkt wieder aufgegeben und zusammen mit Grossbritannien und den Vereinigten Staaten — Frankreich nahm an dieser Konferenz noch nicht teil — fuer eine politische Zentralisation ausgesprochen und fuer die Schaffung entsprechender Organismen wie den Kontrollrat, der der Bildung einer deutschen Regierung vorhergehen sollte. Im November 1947 endlich habe die Sowjetunion eine deutsche Regierung verlangt, die nach der Weltmarer Verfassung gebildet werden soll. — Auch Grossbritannien und die Vereinigten Staaten hätten verschiedene Ansichten in dieser Frage gehabt, die von Frankreich nicht ganz geteilt worden seien. Die USA wollten vor allem, dass man Vertrauen in gewisse deutsche Organismen setze, wenn man eine Lösung erreichen wolle. Frankreich habe zwar nicht alles, was es wollte, erreicht, doch sei das



London — Wie offiziell mitgeteilt wird, hat Aussenminister Bevin an die Regierungen Frankreichs, der Vereinigten Staaten und der Sowjetunion eine Note wegen der Donaufrage gerichtet. Der Inhalt der Note wurde noch nicht veröffentlicht.

Buenos Aires — In der Nähe von Buenos Aires wird eine Stadt namens "Eva" gebaut, zu Ehren der Gemahlin des Präsidenten. In dieser Stadt sollen 50.000 Häuser fuer 250.000 Personen errichtet werden.

Tel Aviv — Aus Rehovoth wird gemeldet, dass ueber jenem Dorfe gestern ein heftiger Luftkampf tobte, der zwischen zwei Spitfires der Ägypter und zwei israelitischen Flugzeugen ausgefochten wurde. Ein ägyptischer Apparat sei abgeschossen worden.

Morgen
9.
PREIS —
FOTO!

federalistische Prinzip nicht aufgegeben worden.

"Nichts ist jedoch schlimmer als die Schaffung zweier deutscher Länder. Deutschland muss seinen Platz als friedliches Mitglied der europäischen Völkergemeinschaft wiederfinden. Wenn die europäischen Staaten wieder zum Wohlstand gekommen sein werden, wird sich auch dieses Problem fast von selbst lösen."

Es komme nicht darauf an, die Empfehlungen zu kritisieren, sondern sie so zu nehmen wie sie sind. Man müsse von den Gelegenheiten ausgehen. Die Welt sei eine andere geworden. Es handle sich nochmals nur darum, zwischen Isolierung und Zusammenarbeit zu wählen und sich zu einem geeinten Europa zu bekennen.

Ankara — Die türkische Regierung ist umgebildet worden. Ministerpräsident ist Hasan Saka, Aussenminister wurde Sakad, Minister für die Landesverteidigung Cakir, Innenminister Golve, Wirtschaftsminister Ekin und Finanzminister Adalan.

Paris — Im Arbeitsministerium wurde eine französisch-britische Uebereinkunft in Fragen der sozialen Sicherheit unterzeichnet. Unterzeichner waren die Minister Daniel Mayer und James Griffin. Die Uebereinkunft betrifft die Arbeitsverhältnisse der französischen Arbeiter, die in England arbeiten, und umgekehrt.

Kuerzung der Kredite fuer den Marshall-Plan wenig wahrscheinlich

Rom, 11. (AFP) — "Ich kam nach Rom, um mit dem Botschafter der Vereinigten Staaten, Dunn, und den Mitgliedern der italienischen Regierung alles zu besprechen, was die im Rahmen des europäischen Wiederaufbau - Planes vorgesehene Hilfe im Interesse Italiens der europäischen Wirtschaft und der Weltwirt-

schaft so wirksam wie möglich machen kann" erklärte heute Averell Harriman, der ausserordentliche Botschafter des Marshall-Planes bei den 18 Nationen vor Vertretern der Presse kurz nach seiner Ankunft in Rom.

Bezüglich der Kürzung der Kredite fuer den Marshall-Plan, wie sie das Abgeordne-

tenhaus in Washington vorge schlagen hat, versicherte Harriman, dass die ihm aus den USA vorliegenden Nachrichten gut seien, zumal die Führer der Republikanischen Partei die Kandidaten fuer die Präsidentschaft Vandenberg und Stassen, gegen jede Kürzung der Kredite seien.

Weitgehende Nationalisierungen in Rumaenien

Bukarest, 11. (AFP) — Die rumänische Regierung will die hauptsächlichsten Industrien, die Banken, die Versicherungsgesellschaften, die Bergwerke und die Transportunternehmen nationalisieren.

Bukarest, 11. (AFP) — Die Nationalversammlung billigte heute einstimmig mit 400 Stimmen dafuer die Nationalisierung der wichtigsten Industrie-Unternehmen, der Banken, der Bergwerke, der

Versicherungs-Gesellschaften und Transportunternehmen. Das damit gebilligte Gesetz sieht allerdings vor, dass davon nicht Unternehmungen von Staaten betroffen werden, die den Vereinten Nationen angehören.

Die amerikanische „Inflation“

Von Prof. Dr. Julius Hirsch, New York

Der Verfasser, in Deutschland von 1933 als Nationalökonom und als Amerika-Kenner wohl bekannt, gibt eine Analyse der amerikanischen Wirtschaftslage, die unsere Leser interessieren wird.

Was man heute in der ganzen Welt als „amerikanische Inflation“ bezeichnet, das hatte in der Zeit vor Professor J.M. Keynes kein Mensch so genannt. Man hatte von einer erheblichen Preissteigerung oder Teuerung gesprochen mit der Beibehaltung selbstverständlicher Annahme, dass dergleichen sich auch wieder zurückbilden wird. Nichtamerikaner und besonders Europäer verbinden mit dem Begriff Inflation die Schrecken der deutschen, polnischen oder mindestens der französischen Inflation. Mit dem Worte Deflation verbinden sie die verheerende Situation der grossen Depression von 1930 bis 1933. Von alledem ist hier überhaupt nicht die Rede.

1939: „ENTFERNTE VERGANGENHEIT“

Es ist richtig, dass der allgemeine Lebenshaltungsindex gegenüber 1939 um zwei Drittel gestiegen ist, der Durchschnitt der Warenpreise sich verdoppelt hat, das Lohnniveau um 50 bis 60 Prozent höher ist als 1939, während Mieten und einige andere Ausgaben niedrig gehalten worden sind. Es ist insbesondere richtig, dass die landwirtschaftlichen Preise auf mehr als das Dreifache gestiegen sind, Getreide zeitweilig auf über das Vierfache, nicht zuletzt weil Amerika die grösste Anstrengung gemacht hat, um nicht nur Freunde sondern auch frühere Feinde zu ernähren.

Die amerikanische „Inflation“ hat aber doch einen sehr besonderen Charakter. Die Preissteigerung fand nicht statt, während die Bundesregierung ein riesiges Defizit hatte, sondern umgekehrt. Der amerikanische Bundesstaat wird dieses Jahr einen grösseren Überschuss aufweisen als jemals in der Geschichte eines Landes. Der Überschuss in diesem Budgetjahr 1947-48 soll 8 Mrd. Dollar übersteigen und damit beinahe dreimal so viel betragen, wie die Regierungen Coolidge und Hoover in einem Jahr durchschnittlich im ganzen ausgaben. Es sind auch keine zusätzlichen Steuern gedrückt worden. Geldmenge und -umlauf sind seit Ende des Krieges beinahe unverändert geblieben.

In jeder Inflation sieht man es als normal an, dass die Lebenshaltung der Masse sinkt. Niemand bestreitet, dass die Lebenshaltung des Amerikaners von heute weit besser ist als sie etwa 1939 war. Das Landwirtschaftsministerium gibt an, dass das Ernährungsvolumen des Durchschnittsamerikaners um etwa 13 Prozent gestiegen ist.

Nichts wäre falscher als die Annahme, dass die Preissteigerung die amerikanische Wirtschaftskraft geschwächt habe. Schon vor einem Jahr nannte Präsident Truman das Jahr 1939 „entfernte Vergangenheit“. Die Volkszahl ist heute um 8 bis 9 Prozent grösser als damals. Das gesamte Wirtschaftsvolumen ist aber sicherlich um mehr als 50 Prozent höher, die landwirtschaftliche Produktion ungefähr um ein Drittel grösser, die Zahl der Motorfahrzeuge ist trotz aller laut verkündeten Knappheit von 35 auf 39 Millionen gestiegen, und der Elektrizitätsverbrauch hat sich weit mehr als verdoppelt.

EIN „WIRTSCHAFTS-WUNDER“?

Vor über zwanzig Jahren erschien mein Buch über Amerika mit dem Titel „Das amerikanische Wirtschaftswunder“. Dieses Buch stiess in manchen Kreisen auf Widerspruch. Viel bedenklicher aber war die Tatsache, dass Hitler und seine Trabanten dieses „Wunder“ nicht gesehen haben. Um so peinlicher haben sie samt Mussolini später dieses Wunder

der stärksten Wirtschaftsentfaltung spüren müssen. Ich würde es sehr sehr betrüblich halten, wenn etwa jetzt wieder in Europa — nicht nur in Westeuropa — die gigantische Wirtschaftskraft Amerikas deswegen als solche gesehen würde, weil Inflationsgerede und demnachst vielleicht auch Deflationsbekümmernisse unmassig vergrössert nach Europa hinüberklingen sollten.

Es sieht nämlich im Augenblick so aus, dass eine gewisse Anpassung der Preise nach unten sehr wahrscheinlich ist. Wir haben in USA immerhin so viel von einer kapitalistischen Wirtschaft gehalten, dass Preiseinbrüche auf einem Marktgebiet sich leicht auf andere übertragen. Begonnen hat diese Gegenbewegung im Neujahr beim Fleisch. Das Getreide folgte. Dieser Einbruch war längst fällig. Die Weltfrage fuer Getreideexport, die im Oktober 1947 noch ungünstig aussah, hatte sich im Januar 1948 erheblich verbessert. In wenigen Wochen ging der Weizenpreis von ungefähr 3,15 Dollar je Bushel auf ungefähr 2,35 bis 2,45 Dollar zurück; andere Rohstoffe zeigten kleinere Einbrüche, und der Druck der Lohnbewegung der dritten Nachkriegswelle, die schon eingestiegen hatte, ist sichtlich schwächer geworden, wenn auch keineswegs überwunden.

Alle Preise, die weit über die Erhöhung des Lohnniveaus hinausgeschossen waren, sind nun offenbar bedroht. Beinahe jeder Mensch würde zufrieden sein, wenn ein gewisser Abbau der Preise — natürlich nur bei den Konkurrenten — einträte, aber keinesfalls eine wirkliche Deflation.

NOCH IN VOLLBESCHÄFTIGUNG

Dennoch kann es bei den Lebensmitteln diesmal nicht so sein wie 1931-33. Amerika hat nämlich seinen Farmern Mindestpreise garantiert. Deshalb kann Weizen vorerst nicht viel unter zwei Dollar sinken, und mit den anderen landwirtschaftlichen Waren einschliesslich Baumwolle, ist es ähnlich. Aber es sind einige Kräfte am Werke, die mehrere Preise nach unten drücken werden. Der grosse Ausbau der amerikanischen Industrie nähert sich seinem Ende. Der Export kann kaum mehr auf der Höhe bleiben, sondern wird vermutlich trotz des Marshall-Plans um 20 Prozent oder mehr hinuntergehen. In einzelnen Industrien hört man von steigenden Arbeitslosenzahlen, aber die ganze Wirtschaft ist immer noch in Vollbeschäftigung, an vielen Stellen in Überbeschäftigung. Hinter all dem beginnt die Rationalisierung der um 50 Prozent vergrösserten Produktionskraft der Industrie ihre preissenkenden Wirkungen nun viel stärker auszuprägen, als das seit Kriegsende der Fall war.

Es ist ganz sicher, dass die Regierung vor und während des Wahlkampfes alles tun wird, einem Nachlassen der Hochkonjunktur entgegenzuwirken. Sie muss eine Steuererleichterung von erheblichen Ausmass gewahren und wird auch den Wohnungsbau stärker zu fördern suchen.

Wer immer im Februar 1949 die Regierung übernehmen wird, wird eine schwierige Situation vorfinden, als sie seit Kriegsende gewesen ist. Dennoch kann man mit ziemlicher Sicherheit sagen, dass ein etwaiger Rückschlag diesmal nicht entfernt die schweren Ausmass annehmen wird wie nach 1929. Das amerikanische Volk hat den einmütigen Willen, eine solche Katastrophe unter keinen Umständen wieder zuzulassen — und die Mittel dazu hat es heute in der Hand.

WEISS SCHON!

Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.

Letzte Deutsche aus Prag ausgewiesen

Die letzten etwa tausend Deutschen in Prag haben die endgültige Anweisung erhalten, die Hauptstadt zu verlassen. Einige von ihnen, die mit Tschechen verheiratet sind, sollen ausserhalb der Stadt Beschäftigung finden. Sechshundert sollen nach der sowjetischen Besatzungszone Deutschlands überführt werden, da die Amerikaner und Engländer sie nicht in ihren Zonen aufnehmen wollen. Der erste Transport ist in ein Übergangslager abgegangen.

Neuer Baumwollplan im Westen

Anstatt der fuer 1947/48 vorgesehenen 275.000 t Baumwolle, Kunstseide und Wolle werden nur rund 156.000 t Spinnmaterial in der Blzone zur Verarbeitung verfügbar sein. Hiervon ind 42.000 t für den wirtschaftswichtigen Bedarf, 25.000 t für den öffentlichen Bedarf, 11.000 t fuer das Bergarbeiter-Punktsystem und 12.000 t für alliierte Stellen vorgesehen.

Der Handel Oesterreich - Schweiz

Nach den offiziellen Daten der Schweizer Handelsstatistik erhöhte sich die schweizerische Einfuhr aus Oesterreich im Monat März auf 10,8 Millionen Franken gegenüber 9,3 Millionen Franken im Februar. Die Ausfuhr der Schweiz nach Oesterreich stieg in der letzten Zeit von 4,8 auf 6,5 Millionen Franken.

Im März entfielen 2,3 Prozent der gesamten schweizerischen Einfuhren auf Oesterreich (1933 = 2,1 Prozent). — Der Anteil Oesterreichs an der schweizerischen Ausfuhr betrug im März 2,3 Prozent, genau soviel wie 1938.

Berlin — zu international?

Abschied von Berlin

Major Reginald E. Colby ist nach fast dreijähriger Tätigkeit in Berlin als Leiter der Abteilung fuer Presse und Kulturfragen bei der britischen Kontrollkommission fuer Deutschland nach England zurückgekehrt. Major Colby schildert den Wiederaufstieg Berlins zur geistigen Hauptstadt, an dem er als tatkräftiger Förderer teilgenommen hat.

Berlin, Spätsommer 1945 — Berlin, Frühling 1948. Ist das nicht eine der interessantesten Epochen der Geschichte Berlins? Fuer einen ausländischen Beobachter: ja, aber fuer die Berliner? Auch. Aber sie stecken viel zu tief mitten darin um all das Interessante zu würdigen. Diese Zeit ist fuer die meisten so schwer gewesen, dass, wenn man sie hinter sich hat, es genuegt zu sagen, dass man noch da ist. Darum ist diese Zeit so wichtig fuer die zukünftige Entwicklung der Stadt. Wer sie nicht mitgemacht hat, wird nur schwer die kommenden und (hoffen wir) besseren Zeiten verstehen, und Berlin wird ihm infolgedessen immer etwas fremd bleiben. Ich verlasse diese Stadt gerade am Ende dieses Zeitabschnittes — als „Fremder“. Aber wohin ich auch gehen mag: mir wird Berlins Zukunft vertraut bleiben, da ich diese schweren Jahre miterlebt habe. Als Mitglied einer Besatzungsmacht nimmt man an den Sorgen des Alltags neuen Berlins habe ich nicht während dieser fast drei Jahre so in das Leben Berlins vertieft, dass ich glaube, die Sorgen verstanden zu haben.

Die allerersten Tage des neuen Berlins habe ich nicht erlebt. Als ich ankam, waren die Rauchwolken schon verweht, und ueber den schwarzen Ruinen lag eine unheimliche Stille.

Ich kannte Berlin von frue-

her, von ein paar ganz kurzen Besuchen aus der Vor-Hitler-Zeit, aber genug, um schaezen zu koennen, was Berlin an Kunstleben und Lebenskunst zu bieten hatte. Als ich, junger Oxford Student, das erste mal nach Berlin gekommen war, hatte sich mir eine neue imponierende Welt aufgetan. Das Wort avantgardistisch hatte „avantgardistisch“ gewesen! Aber Berlin war in der Tat „avantgardistisch“ gewesen! Und als ich im Spätsommer 1945 zurückkam? Was war geblieben? Ausserlich nichts. Niemals werde ich den ersten Gang, den ich an Tage meiner Ankunft machte, vergessen. Meine Eindruecke ueberstuerzten sich. Ich hatte vor Jahren eine Stadt verlassen, die so weit voraus war. Und ich kam zurueck, und es war mir, als ob ich in einer Mondlandschaft umherwanderte, in einer Welt von Ruinen, bevoehnt von entseelten Menschen.

Jetzt darf ich die Bilanz ziehen. Was fast drei Jahre Leben. Was leistete Berlin? Konkretierte das Berlin von 1945-48 mit seinem frueheren Selbst? Kam es auf die ehemalige Hoeh? Die Zeit von 1945 bis jetzt ist durch ein hemmungsloses Verschlingen der Kunst des Auslandes gekennzeichnet. Nach einer so langen Autarkie auf dem Kunstgebiet ging man wild auf die Kunstformen des Auslandes zu, die teilweise von den Deutschen gesucht, aber auch zum Teil von den vier Alliierten auferlegt wurden. Filme, Theaterstuecke, Buecher stromten aus allen Richtungen nach Deutschland und trafen sich an dem Ort, der immer noch die geistige Hauptstadt blieb: Berlin. Nicht alle Berliner wussten diese Kunststroemungen richtig zu schaezen; manchmal klagten sie ueber das Dargebotene. Wie oft hoerte man Beschwerden ueber diesen

Casa Roberto

Spezialtaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen. — Mittagstisch. — Bestellungen fuer Geburtstage und Hochzeiten werden angenommen. Lieferungen ins Haus. R. Visconde Pirajá 571-A Recados: Tel.: 27-7776.

oder jenen englischen Film, der vollkommen abgelehnt wurde, — dasselbe gilt fuer die russischen. Waren diese Urteile richtig? Die ablehnende Kritik hat etwas nachgelassen mit dem Erscheinen neuer deutscher Filme. Vielleicht spielte das etwas Lokalpatriotismus mit. Man wollte zeigen, was man hierzulande auf dem Filmgebiet schaffen konnte und nun, da die deutschen Filme wieder da sind, ist man geneigter, auch die auslaendischen aufzunehmen. Und das Theater? Da war dieses Wiedertreffen mit dem Ausland noch deutlicher, weil neben albekannten deutschen Klassikern fast nur auslaendische Stuecke gegeben wurden. Wann man auf diese Zeit zurueckblickt, so ist es wirklich schwer, ein neues deutsches Stueck zu nennen. Man denkt an Thunder Rock (Leuchfeuer), an Skin of our Teeth (Wir sind noch einmal davongekommen), an Priestley, an Simonow, an Giraudoux, Sartre. Aber wo sind die neuen deutschen Stuecke? Das erste Stueck, das ich in Berlin sah, war ein Stueck, „Gerichtstag“, von Hay. Kein grossartiges Stueck, aber modern, es wurde ein Versuch gemacht das deutsche Problem auf die Bühne zu bringen. Vielleicht sehe ich es auch anders als die Deutschen, die zu Hause genug Probleme haben. Mir waere es lieber gewesen, mehr neue deutsche Stuecke gesehen zu haben. Es gibt keine, sagt man, die Sorgen sind zu gross, als dass man schreiben koennte. Ich als Englaender kann das nicht glauben und ich moechte es auch nicht glauben. Not und Unglueck haben immer die Dichter zu hoechsten Leistungen getrieben. Berlin ist zu international geworden. Es muss das gegenwaertige internationale Stadium ueberwinden, weil dieser Internationalismus nicht homogen ist. Die Intellektuellen und Schriftsteller verstecken sich hinter denn vier Flaggen, die ueber die Stadt wehen. Es ist Zeit, aus diesem bunten Geschenk vom Ausland etwas Bodenstaendiges (ich gebrauche absichtlich nicht das Wort „national“, weil das noch einen bitteren Geschmack hat) geschaffen wird, damit der auslaendische Besucher wieder eine deutsche Kunst sieht. Anstatt des parochialen Internationalismus wird ein wahrer Internationalismus entstehen, in dem Deutschland mit den anderen Laendern wird konkurrieren muessen. Welch bessere Visitenkarte als die Kunst hatte das neue Deutschland fuer sein Wiederaufstehen im neuen Europa. Reginald E. Colby.

„Alles in der Welt laesst sich ertragen, nur nicht eine Reihe von schoenen Tagen ...“

woferne Aergernisse, Enttauschungen, ueberschraubte Preise fuer Dieses und Jenes den so sehnsuechtig erwarteten Urlaub vom Ich, das jaerlich einmalige Ausspannen oder auch nur festlich begangenes weekend beeintraehtigen

Das Hotel Residencia, im Zentrum von Teresópolis, garantiert seinen Gaesten eine lueckenlose Reihe restlos befriedigender, erholender Tage:

**KULTIViertes WOHNEN !
KULTIViertes ESSEN !
KULTIVierte BEDienung !**

Das alles bei Preisen, die dem Moment angepasst sind ...

**HOTEL RESIDENCIA —
IHRE RESIDENCIA!**

Ihr vornehm-gemuethliches Heim in Teresópolis

Tel. 27-72, 27-73, 28-75

Neuerung in der Besteckerzeugung

Die Hack-Werke in Steyr bringen als neues gesetzlich geschuetztes Erzeugnis ein rostfreies Messer mit Wellenschiff auf den Markt, das eine Umwaeltung in der Besteckeranfertigung zur Folge haben soll. Die neue Schleifmethode unterscheidet sich von dem bisher gebrachten Sageschiff dadurch, dass die Messer ihren weichen Schiff behalten und trotz der Zahnung normal verwendbar sind. Das wellengeschliffene Messer, dessen laengere Lebensdauer vor allem fuer das Hotel- und Gastgewerbe eine Material- und Kostenersparnis bedeutet, wird mit automatischen Maschinen erzeugt, die rund 4000 Stueck pro Tag herstellen koennen und eine Kalkulation gestatten, welche die Abgabe von einem Dutzend Messern um 40 Schilling ab Fabrik ermoeeglicht.

DB DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

AUS DEN DEUTSCHEN LAENDERN

EIN NEUER OBERBUERGERMEISTER IN KOELN.

Die Koelner Stadtverordnetenversammlung wählten den Rechtsanwalt Dr. Ernst Schwerings (CDU) zum neuen Oberbürgermeister. Der bisherige Oberbürgermeister Dr. Fuchler hatte sich seit seiner Wahl zum Oberbürgermeister beurlauben lassen. Schwerings wurde einstimmig durch die CDU-Fraktion, Sozialdemokraten und Kommunisten entlassen. Die schmale Basis der Wahl Schwerings zeigt sich auch darin, dass sich nur zwei Drittel des Parlaments zur Wahl eingefunden hatten.

GRENZGAENGER KOENNEN NICHT ZURUECK

Das sowjetische Fluchtlingssammlungsamt in Eisenach hat die russisch-amerikanische Grenzlinie für den Rücktransport illegaler Grenzgänger aus dem sowjetischen Besatzungsgebiet sperren lassen. Bisher sind alle illegalen Einwanderer, die in Hessen aufgegriffen wurden, als Sammeltransport wieder in das russische Besatzungsgebiet abgeschoben worden. Seit einiger Zeit ist die Annahme, derartiger Transporte von den sowjetischen Behörden abgelehnt worden. In Wiesbaden hat die Massnahme des russischen Grenzkommisars grosse Bestürzung hervorgerufen. Der hessische Fluchtlingssammlungsamt Dr. Nahn erklärte, dass Hessen durch diese Anordnung vor eine schwierige Situation gestellt werde, deren Tragweite im Augenblick noch nicht zu übersehen sei.

LIESS SICH GRZIMEK BESTECHEN?

Gegen den ehemaligen Direktor des Frankfurter Zoo, Dr. Bernhard Grzimek, und seine Frau wurde wegen des Verdachts der passiven Bestechung und der Amtunterschlagung von der Staatsanwaltschaft die Voruntersuchung eingeleitet. Dr. Grzimek ist verdächtig, von dem Direktor des im Zoo gastierenden Zirkus Hoppe sieben Monate lang monatlich zweitausend Mark Bestechungsgelder erhalten und mehrere hundert Zentner Kohlen aus Beständen des Zoo fuer sich verbraucht zu haben. Auch gegen den Zirkusdirektor Hoppe wurde deshalb die Voruntersuchung von der Staatsanwaltschaft eingeleitet. Unter dem Verdacht, an den Vergiftungen von Tieren im Frankfurter Zoo beteiligt zu sein, wurde der Geschäftsfuehrer des Zirkus Hoppe, Kurt Winkler, verhaftet.

VERHAFTUNGEN IN DEN BROTRARY-WERKEN

In den Nahrungsmittelwerken Brotrary in Pfungstadt bei Darmstadt wurden umfangreiche Betrugsereien und Unter-

schlagungen aufgedeckt. Auch grosse Steuerhinterziehungen werden vermutet. Vorgefundene Schriftstücke lassen darauf schliessen, dass an den Schiebungen auch führende Persönlichkeiten des öffentlichen und politischen Lebens in Hessen beteiligt sind. Der Generaldirektor der Brotrary-Werke, Pirkow, und zehn Angestellte sind verhaftet worden.

DIE BAYERISCHEN PARTEIEN

Die in Bayern zugelassenen Parteien haben zur Zeit etwa folgende Mitgliederzahlen: Christlich-Soziale Union 84.000, Sozialdemokratische Partei 124.600, Kommunistische Partei 34.900, Freie Demokratische Partei 6.000, Wiederaufbauvereinigung 4.800, Bayern-Partei 15.000 (schätzungsweise).

ANKUNFT MARSCHALL ALEXANDERS

Am aus diesem Anlass gestern zum Halbfesttag erklärten gestrigen Nachmittag traf Marschall Alexander, im Weltkrieg Oberkommandierender der Alliierten Verbände im Mittelmeerraum, nach dem Sieg zum Viscount von Tunis erhoht und gegenwaertig Generalgouverneur von Kanada, zu seinem von Brasilien festlich begangenen offiziellen Besuch in Rio ein. Schon lange vor dem Eintreffen des Flugzeuges trugen das Zentrum der Stadt, die Strassen nach Laranjeiras und speziell das Flugfeld von Santos Dumont und seine naechere Umgebung Fest-Charakter.

25.000 Mann Elite-Truppen hatten auf dem Weg vom Flugplatz bis zum Palacio das Laranjeiras Spalier bezogen, Präsident Dutra und alle hohen militaerischen und zivilen Staatsautoritaeten hatten sich zum Empfang des beruehmten Ideefuehrers, unter dessen Oberleitung auch die brasilianischen Truppen in Italien standen, eingefunden. Nach dem von aufrichtiger Freude ueber den Besuch zeugenden offiziellen Empfang durch die obersten Spitzen Brasiliens, dem ein festliches Programm zugrunde gelegt war, vernochte der britische Marschall auf seiner Fahrt zu dem ihm zur Vertuegung gestellten Faltst in Laranjeiras auch noch die herz-

INCANNO

lichen Sympathien der ihm zuneigenden Bevoelkerung der Hauptstadt festzustellen

DIE FEIERN ZUM ERINNERUNGSTAG VON RIACHUELO

Zur Feier des Tages der Seeschlacht von Riachuelo fanden gestern mehrere offizielle Festakte statt. So wurde auf der Praça 11 de Junho ein Denkmal des heldenhaften Matrosen Marcello Dias, der in dieser Schlacht heroisch kaempfte, enthueilt. Im Marineministerium fanden offiziellen Gratulationsbesuche des Ministers der Luftfahrtswesen, begleitet von saemtlichen Luftbrigadieren, sowie des Kriegsministers in Begleitung des Chefs des Generalstabes und der in Rio befindlichen Generalitaet statt, und der Club Naval beging die Erinnerung mit einer feierlichen Festsitzung.

UMBESETZUNGEN IM DIPLOMATISCHEN DIENST

Nach Mitteilungen des gestrigen "Globo", stehen wesentliche Veraenderungen in den

diplomatischen Auslandsvertretungen Brasiliens bevor.

So soll Botschafter Hildebrandt Acioy, gegenwaertig Generalsekretaer des Itamaraty, die Leitung der brasilianischen Repraesentanz bei der Panamerikanischen Union, die ihren Sitz in Washington hat, uebernehmen.

Botschafter Pimentel Brandão, der bis zum Abbruch der diplomatischen Beziehungen Brasiliens Botschafter in Moskau war, sei fuer die Stellung des brasilianischen Delegierten in der Interamerikanischen Zivil-Verteidigungskommission der Hemisphaere mit dem Sitz in Montevideo auserschen. Minister Oscar Correia, gegenwaertig Gesandter in Australien, soll die Leitung der Gesandtschaft in Quito uebernehmen und Minister Galvão Bueno, der gegenwaertig seine Funktionen im Itamaraty ausuebt, wird der erste brasilianische Gesandte beim neuen indischen Staat in Nova Delhi werden. Eine weitere Umbesetzung soll in China erfolgen, wofuer Minister Oswaldo Correia aus Montevideo versetzt werden duerfte und auch in Finnland steht eine neue Designierung bevor, da Minister Maximiliano de Figueiredo den dortigen Gesandtenposten, den er schon vor Jahren innehatte, wieder uebernehmen soll.

AMNESTIE-ANSUCHEN DER KAMMER FUEHRT DIE SCHUELER DER ESCOLA NAVAL

In der gestrigen Sitzung der Deputiertenkammer brachte Abgeordneter Café Filho die Anregung vor, dass die Kammer den Tag der Schlacht von Riachuelo, als des glorreichsten Erinnerungstages unserer Marine, zum Anlass nehmen moege, um eine generelle Amnestie fuer die Schueeler der Escola Naval zu erbitten. In Erfuellung eines solchen Ansehens der Kammer wurde der uebliche Vorgang, den Schleier des Vergessens ueber die bedauerlichen Vorkommnisse zu decken, in Erscheinung treten, Disziplinosigkeiten wuerden nicht toleriert, sondern nachgesehen und das Ansehen der Autoritaeten erlitten Abbruch. Es scheint ihm dies die gluecklichste Formel, den bedauerlichen Zwischenfall zu liquidieren ohne dass einer der beiden Parteien Unrecht geschehe.

AUCH DER DIREKTOR DER ESCOLA NAVAL KLAGT DEN JOURNALISTEN CARLOS LACERDA

Wir haben gestern eine Note des Kabinetts des Marineministers wiedergegeben, die die Oeffentlichkeit darueber unterrichtet, dass der Minister eine Klage wegen Ehrverletzung des Luftfahrtswesens, begleitet durch im "Correio da Manhã" veroeffentlichte Zeitungartikel des Journalisten Carlos Lacerda gegen diesen eingebracht hat. Nunmehr erfahrt man, dass die gleiche Klage gegen den Journalisten auch von Admiral Pinto Lima, Direktor der Escola Naval bei der 12. Vara Criminal angestrengt wurde.

DER INHABER EINES KINOS IN DEM "EXTASE" MIT HEDDY LAMAR LAUEFT, VERHAFTET

Im Kino Santa Cruz in der Rua Felipe Cardoso n. 28 laeuft gegenwaertig der Film "Extase", in dem Gustav von Uelisky ein junges Maedchen der Wiener Gesellschaft, Fraulein Hedy Kiesler die heutige Hedy Lamar erstmalig herausbrachte. Der Film machte damals Aufsehen, nicht so sehr wegen der kuenstlerischen Qualitaeten der Debutantin, sondern wegen ihrer Schoenheit und vor allem deshalb, weil sie in einigen Szenen des Films in vollkommener Nacktheit zu sehen war.

Spaetherin bemuehten sich der erste Gatte der Kuenstlerin, der bekannte oesterreichische Industrielle und Besitzer der Hirszenberger Patronefabrik, der

gegenwaertig auch in Argentinien eine Rolle spielende Fritz Mandel und sie selbst, den Film zurueckzuziehen, doch war dies, je grosser ihr Hollywood-Ruf wurde, um so weniger moeglich, da die Verleiher die Kopien im Besitz hatten, das Sensationsgeschaeft, dass gerade dieser Lamar-Film darstellt, nicht aus der Hand geben wollten.

Zwar hat die Zensur inzwischen die Aktaufnahmen herausgeschnitten lassen, doch ist der Film auch in der um seine Hauptattraktion gebrachten Form fuer Jugendliche verboten.

Der Eigentuemer des Cineas Santa Cruz hat nun gegen dieses Verbot verstanden, indem er zu den Auffuehrungen des Films Jugendliche und Heranwachsende in den Kinosaal einliess. Ueber Veranlassung des Delegado Jaime Praga, des Delegacia de Menores, wurde — nachdem gestern festgestellt wurde, dass der Kinosaal mit vernuegten Jugendlichen voll war — der Besitzer des Kinos verhaftet, um gemass den gesetzlichen Bestimmungen prozessiert zu werden.

Kino - Programm fuer heute

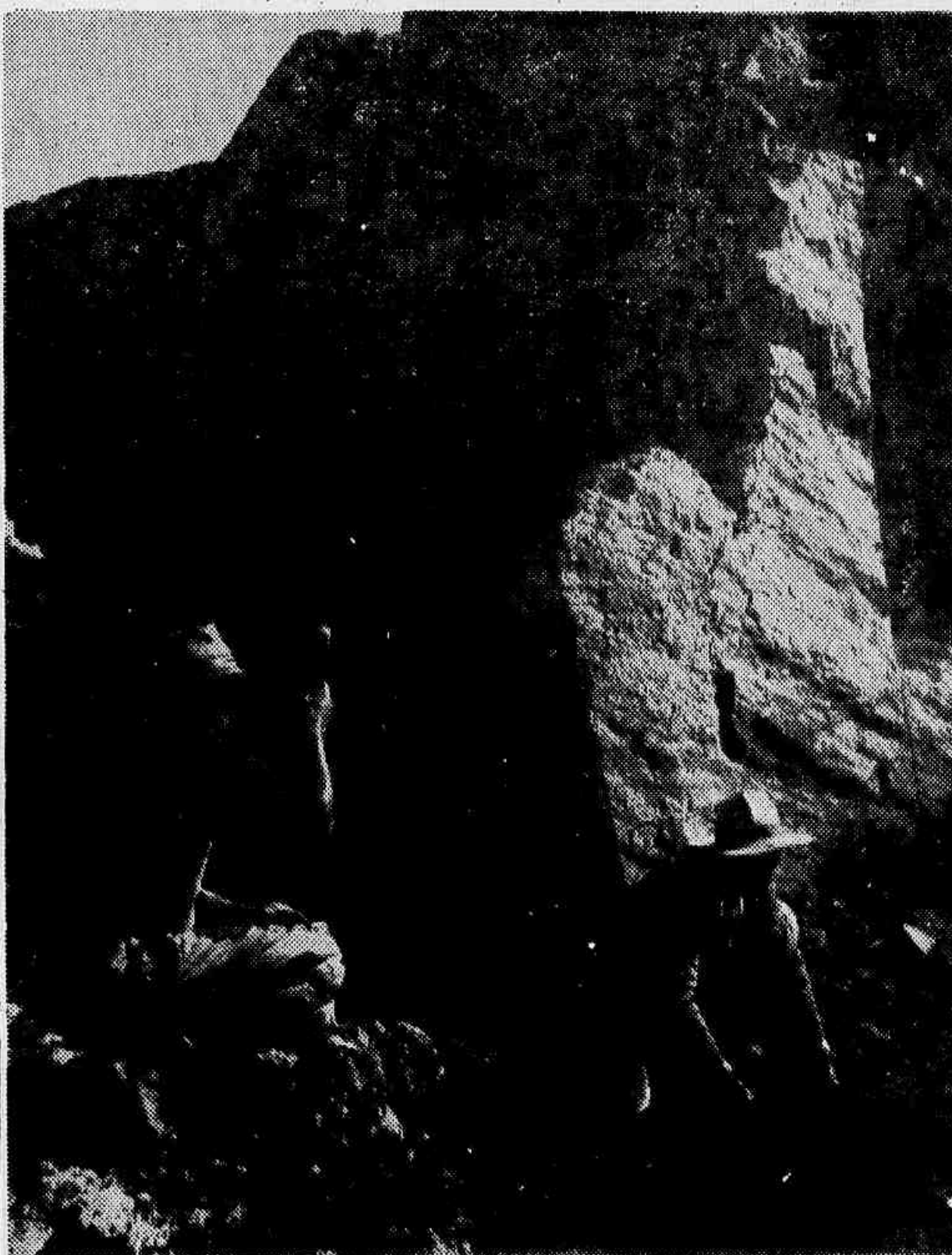
(cartaz do dia)

- AMERICA — "Extase de amor", mit Joan Crawford, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ASTORIA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14, 16, 18, 20, 22 Uhr.
- CAPITOLIO — Cr\$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.
- CARIOCA — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14, 16, 40, 19, 20, 22 Uhr.
- CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.
- IMPERIO — "Viver em paz", mit Aldo Fabrizi, um 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22 Uhr.
- IPANEMA — "Bandeirinhas" — ab 14 Uhr.
- METRO-COPACABANA — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-PASSEIO — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-TIJUCA — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ODEON — "De volta à uha do Diabo", mit Jean Pierre Aumont — 16 — 14 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- OLINDA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PALACIO — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.
- PARISIENSE — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PATHE — "Desonra", mit Lucien Cordel — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PLAZA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- RIAN — "Extase de amor", mit Joan Crawford — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- RITZ — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ROXY — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.
- REX — "O tesouro de Tarsan", mit Johnny Weissmuller — ab 14 Uhr.
- SAO LUIZ — "Extase de amor", mit Joan Crawford — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- SAO JOSE — "Noite eterna", mit Henry Fonda — ab 12 Uhr.
- S. CARLOS — "Extase", mit Edy Lamar — ab 12 Uhr.
- STAR — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- VITORIA — "Extase de amor", mit Joan Crawford — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.



Das erste grosse Preisausschreiben der DB. KENNEN SIE BRASILIEN?

Preisfrage 8



Coupon: hier abschneiden und einsenden.

Preisfrage No. 8

An die Redaktion der DB der "Gazeta de Noticias" Rua Marechal Floriano, 23.

PREIS-AUSSCHREIBEN: Bild 8

Die Fotografie stellt dar

in

(Name)

Einsender der Loesung:

(Adresse)

(Stadt)

(Wir bitten den Coupon deutlich lesbar auszufuellen).

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erlaedit saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationsen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8500 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saens Pena).

DB

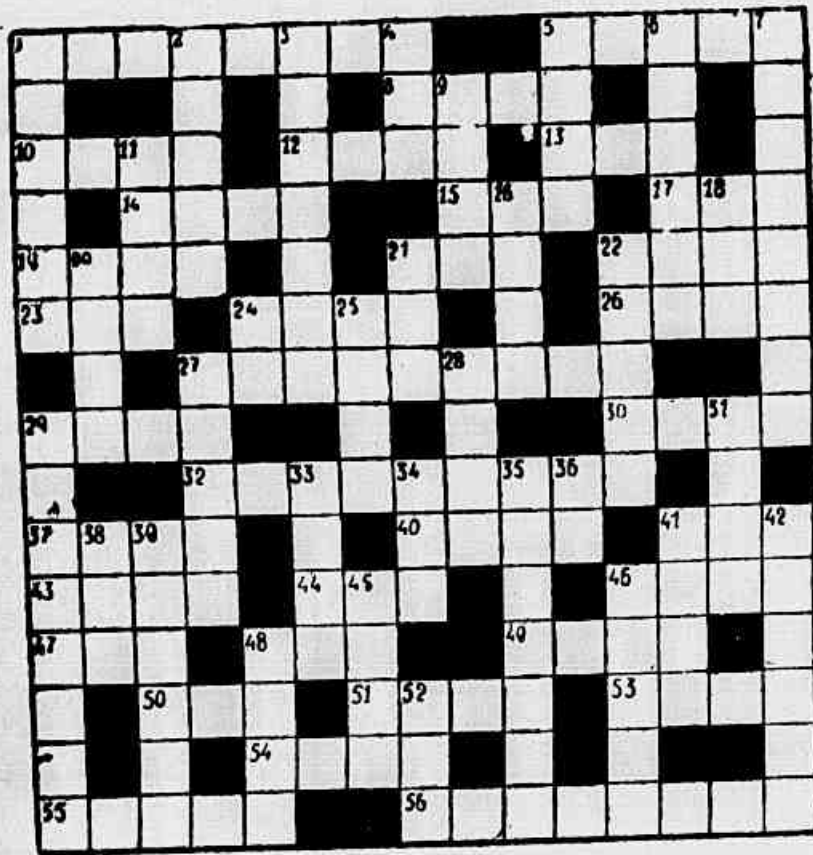
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens

Was sind sie?

Und in welchen Teilen Brasiliens koennen sie ihre Taetigkeit ausueben?

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1. Ehemalige Stadt in Nordafrika. 6. Ge-
luebde, Meinung (lat.). 8. Baum. 10. Rechnung. 12. Riemen.
13. Nebenfluss des Rheins. 14. Fluss in Italien. 15. Teil des
Baumes. 17. Rumaenische Muenze (Mehrzahl). 19. Insel im Mit-
telmeer. 21. Unterscheidungsgruppe. 22. Fisch. 23. Rumaeni-
sche Muenzeinheit. 24. Stadt in Lettland. 26. Flusschen in
der Rheinprovinz. 27. Kernfrucht. 29. Paddelboot. 30. Ara-
bischer Befehlshaber. 32. Monat. 37. Stadt am Kaspischen
Meer. 40. Getreide. 41. Wildart. 43. Stadt in Holland. 44. Zu-
fluss zum Oberrhein. 46. Sundainsel. 47. Windschatten. 48.
Papagelenart. 49. Laerm. 50. Vorderzettel. 51. Ausstellung. 53.
Poetisches Hilfsmittel. 54. Vogel. 55. Suedosteuropaeer. 56. Be-
haeltnis.

SENKRECHT: 1. Rednerplatz. 2. Papstkrone. 3. Griechi-
sche Landschaft. 4. Nordische Muenze. 5. Maennernamen. 6.
Essgeschirr. 7. Staatsmann. 9. Vogel. 11. Unantastbarkeit. 16.
Wehr. 18. Zahl. 20. Strom in Russland. 21. Fisch. 22. Deut-
scher Strom. 24. Aegyptischer Sonnengott. 25. Stadt in Bel-
gien. 27. Hafen in Schleswig-Holstein. 28. Stadt in Alaska.
29. Fisch. 31. Stachelhaute. 33. Landungsbruecke. 34. Berg-
bauliches Produkt. 35. Gebaeck. 36. Persoenliches Fuerwort.
38. Abschiedsgruss. 39. Gefaengnis. 41. Vergeltung. 42. Teil
des Weltalls. 45. Buerde. 46. Nordischer Saenger. 48. Gebau-
tes Feld. 52. Vorstand.
(ch = 1 Buchstabe).

AUFLÖSUNG DES KREUZWORTRAEUELS VON GESTERN

SENKRECHT: 1. Radau. 2. Start. 3. Ton. 4. Oberon. 5.
Hang. 6. Saal. 7. Atrium. 8. Inn. 9. Biala. 10. Medea. 15.
Dame. 17. Espe. 19. Alma. 21. Ob. 23. Elle. 25. Ilmenau. 27.
Snowdon. 29. Adria. 30. Armee. 31. Dom. 32. Mai. 35. Bal.
36. Rio. 40. Aula. 43. Dreck. 45. Stau. 46. Reseda. 48. Brione.
49. Ries. 50. Fasan. 51. Album. 52. Ar. 54. Genie. 55. Lende.
58. Prim. 59. Span. 62. Ara. 64. Erg. — WAAGRECHT: 2. Stroh.
6. Sahib. 11. Auto. 12. Banat. 13. Nike. 14. Anden. 16. Arena.
18. Aar. 20. Argolis. 22. Lee. 24. Ultimo. 26. Upsala. 28.

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(14. Fortsetzung)

Das erste, was Gerda beim Eintreten erblickte, war ein
Zobelcape. Seidigbraun und wohlbekannt hing es ueber der
Lehne eines grossen Stuhles. Zwei Schritte davon entfernt
stand die Pachoven, die ausgeblassten blonden Haare ueber
tuerkisfarbenen Saamt, kurzschichtig, angeregt und gepanzert
in die Ueberheblichkeit eines Menschen, der ueber viel Geld
und eine undurchdringliche dicke Haut verfuegt. Ihre laute-
scharfe Stimme beherrschte den Raum, waehrend sie mit
Pola und Paul Buerger redete, der beiden Feuer fuer ihre
Zigaretten reich.

Uebrigens benahm sich Pola recht nett zu Gerda. Moeg-
licherweise ergriff sie dankbar die erste Gelegenheit, Alwine
im Stich zu lassen: sie legte zwei Finger besitzergreifend
auf Gerdas Schulter und wanderte eine Welle mit ihr
durch die Reihe der Salons, um ihre Sekretarin als "meine
liebe Maurer, mein Stundenplan und Gewissen" vorzustel-
len. Nachher wurde die "liebe Maurer" unversehens stehen
gelassen.

Gerda haette gern ein bisschen mit Paul geplaudert, aber
er hielt sich immer auf der anderen Seite des grossen Rau-
mes — ueber fremde Gesichter hinweg grueusste sie ein
fluechtiges Laecheln; er hob sein Glas, um ihr zuzutrinken,
zweimal macht er sich auch auf den Weg zu Gerda, aber
nach ein paar Schritten verfluegt er sich unweigerlich in ein
fremdes Gespraeche, geriet zwischen fremde Leute wie in ein
Gestruepp.

"Ihr Vetter?" erkundigte sich Baron Birinsky wohl-
wollend, als er beim Bufoett erschien, um ein Glas Sherry
zu trinken und Polas neuer Sekretarin einen warmen Haen-
dedruck zu spenden. Wiederum stellte Gerda das Verwand-
tschaftsverhaeltnis richtig, aber der Baron liess Abschwä-
chungen nicht gelten. Der Architekt scheine viel mehr Wert
auf die Verwandtschaft zu legen als die junge Frau. Ge-
wohnlich sei das umgekehrt. Buerger sei ein tuerchtiger
Mensch, aber er solle doch um Gottes willen aufhoeren, Frau

Da staunt der Laie

DAS KISSEN IST FUER
DIE FUESSE DA.

Novh vor kaum nundert
Jahren schieben die Bauern
vielerorts in Europa mit
den Fuesen statt mit dem
Kopf auf dem Kissen. Sie
glaubten, dass die Fuesse haer-
tere Arbeit zu verrichten haet-
ten als die Koepfe, weshalb
jeden auch mehr Bequemlich-
keit zukommen muess.

"ZUENDE UNSERE LACH- BELEUCHTUNG AN!"

Bei den Naturvoelkern des
Altentums war die Fackel die
einzige Beleuchtungsart. Es
bedeutete daher einen ausser-
ordentlichen Fortschritt, als
man eines Tages die Entdek-
kung machte, dass Fett ver-
schiedener Art eine Flamme zu
bilden vermoehte. Wir wissen
heute nicht mehr, wiew die
Welt die Erfindung der Trau-
funzel verdankt. Vielleicht wa-
ren es die Bewohner der Ebt-
landinseln, denen die Oellampe
foezusagen ins Haus flog. Sei-
erster Zeit benutzte man dort
naemlich den Leib des kleinen
und sehr fetten Sturmvogels als
Lampe, indem man einen Docht
in den Schnabel des toten Vo-
gels steckte und diesen anzue-
dete. Aehnlich gingen auch
die Bewohner Neufundlands
noch bis in die laeuere Zeit hin-
ein zu Werke. Sie praessien ei-
nen gedoeerrten fetten Lachs
in ein Gefaess und schuften
sich auf diese Weise einen gu-
ten Beleuchtungskoeper.

GLAUBT DER ESEL NOCH DASS...

Im Jahre 1762 machte ein
Erfinder dem Alten Fritz den
Vorschlag, das Fontaenenwasser
mittels Dampfkraft auf den Rul-
enberg zu heben. Der Preus-
senkoenig jagte ihm jedoch mit
den Worten zum Teufel:
"Mach mir keinen blauen
Dunst vor!" Auch sonst zeigte
sich der Alte Fritz als Gegner
der Physik. Er nahm zum
Beispiel einem anderen Besu-
cher, der ihm die Gesetze des

Lena. 30. Amen. 31. Damm. 33. Dur. 34. Ober. 37. Aegir.
38. Malwe. 39. Main. 41. Ire. 42. Dido. 44. Asra. 47. Ebro. 50.
Flaute. 53. Ringel. 56. Aal. 57. Aspasie. 60. Ecke. 61. Bauer.
63. Posen. 65. Amur. 66. Diwan. 67. Rind. 68. Madam. 69.
Nelge

Luckner diese naerrische Sache mit der unterirdischen Ga-
rasche einzureden. Das Haus koenne einem ueber dem Kopf
zusammenfallen.

Gerda verbarg ihr Erstaunen hinter einem Weinglas.
Das war lustig, was der Baron da sagte: Paul redete der
Luckner die unterirdische Garage ein! Schlaue von Pola,
sehr schlau, den ahnungslosen Paul vor ihre eigenen Wuen-
sche zu spannen. Oder hatte vielleicht Paul die Sache nicht
ganz richtig dargestellt? Aber warum sollte er denn?

"Ich will es ihm sagen", versprach sie zuvorkommend.
Aber Birinsky meinte, auch das wuerde nicht mehr viel hel-
fen. Pola sei schon so versessen auf die Garage, dass Wider-
spruch vergebens sei, er kenne Pola. Die letzte Hoffnung
waere die Baupolizei!

Dann zog er sich zurueck und liess das halbvoll Glas
stehen. Gleich darauf entstand im Nebenzimmer Bewegung
— Pola Luckner haette jetzt singen sollen, aber sie sang noch
nicht, obwohl der Professor schon seit einer Viertelstunde
den Fluegel umkreiste. "Wo stecken Sie, Klemens?" hoerte
Gerda die Pachoven nebenan sagen und gewahrte die be-
sorgten Schwingungen in der Papagelenstimme. Und dann
lachte Pola wie auf der Buehne.

"Salut fuer einen Star", dachte Gerda und erblickte durch
die Tuer ein Viertelstunde neuhinzugekommener Frack-
ruecken, die sich gelassen durch den Knaeucl neben dem
Klavier bewegten.

Es dauerte dann noch eine ganze Weile, alle verfueg-
baren Stuehle schleppte man in den brausenden Musiksaal
hinueber und stellte sie im Halbkreis auf. Der grosse Flue-
gel, an dem Professor Briz endlich Platz nahm und das Pu-
blikum mit strengen Blicken musterte, stand jetzt allein vor
den heruntergelassenen gelben Brokatvorhaengen. Dann ging
Pola ueber die leere grosse Flaechen des Teppichs mit ver-
schlossenem, angespanntem Gesicht, dem gerade aufgereck-
ten Kopf, mit demselben elementaren Schwung, der ihre Per-
son sofort Mittelpunkt werden liess. Es gab dann auch
Applaus. "Wartet erst ab, Kinder, ich glaube naemlich, ich
bin heiser", wehrte sich Pola lachend, gleich darauf begann
der Professor zu spielen.

Pola sang Lieder von Brahms, Hugo Wolf und Richard
Strauss.

Drei Zimmer davon entfernt stand ihre Sekretarin und
sah wie aus einem Rahmen geschnitten, ein Stueck des Mu-
sikzimmers. Sie aergerte sich ueber die Ungeschicklichkeit

Luftdruck, erklaeuen wollte,
und der behauptete, die Luft
drucke mit 20.000 Pfund auf
die Oberflaeche des Menschen,
ing Theater mit und zeigte ihm
dort eine leichtfluechtige Taen-
zerin mit den Worten: "Glaubt
der Esel nun noch, dass zwei-
hundert Zentner auf den Men-
schen druecken?"

ES BLEIBT IMMER WIEDER BEIM HOLZ

Fuer die Holzschwellen unter
den Schienen unserer Eisen-
bahnen hat man noch keinen
vollwertigen, billigeren Ersatz
finden koennen. Mehr als
zwei einhalbttausend Patente
wurden in den letzten funfzig
Jahren fuer entsprechende
Hilfsmittel angemeldet. Keines
von ihnen hat jedoch die Holz-
schwelle verdraengen koennen.

WIESO "LEITFADEN"?

Unter "Leitfaden" versteht
man bekanntlich ein kurz ge-
fasstes Lehrbuch, das den Schue-
ler durch einen bestimmten
Bezirk der Wissenschaften
fuehren soll. Dieser Ausdruck
geht auf die griechische Mytho-
logie zurueck. Als Minis, der
Koenig von Kreta, den Heiden
Theseus vor eine unlösbare
Aufgabe stellte und ihn in das
Labyrinth schickte, gab ihm
die Koenigstochter Ariadne ein
Garnknaeucl, den gleichfalls
sprichwoerdlich gewordenen
"Ariadfaden" mit, damit er aus
dem Gewirr der unterirdischen
Gaenge sicher wieder zurueck-
fände. Von dieser Sage ruehrt
ausser dem "Leitfaden" auch
unsere Redensart "den Faden
verlieren" her.

DIAGELKOERNER WERDEN VERKAUFT

In Colima (Mexiko) gibt es
eine Verkaufszentrale fuer Ha-
gelkoerner. Hier gehen naem-
lich fast taeglich so heftige
Hagelschauer nieder, dass es
sich lohnt, die Koerner zu sam-
meln und als Kuehlmittel in
die umliegenden Staedte und
Doerfer zu verkaufen.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung.
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der
Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutsch-
sprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung
in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer
jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten
oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

NILOPOLIS LANDGUT ZU VERKAUFEN

In der Mitte eines 40x50 m
Stuecklandes sehr gepflegtes
Haus mit Saal, Hall, zwei Zim-
mer, Bad und Kueche. Neben-
gebäude mit Dienstboten-
wohnung. Verwahrungsort,
Garten. Obstbaeume, treffli-
che Huennerstaele, Wasser,
Elektrische: Licht und Tele-
fon. Erkundigungen Tel. 22-
6030 — Nilópolis 16.

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt
Modernisieren, Reparaturen,
Umarbeitungen, Reinigen. —
25 Jahre am Platze. — Rua
Marques de Olinda 88, apt.101,
Tel. 28-7973. — Botafogo.

PARTEIRA — DIPLOMADA

Mme. SWOBODA. Tel. 49-4484.
Rua Dom Bosco 28, apt. 202.
— Estação Riachuelo

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmap-
pen — Guertel — Brief- und
Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

Alte französische Gobelins

Oelgemaelde italienischer
Meister verkaeuft. Zu be-
sichtigen von 15-20 Uhr. Rua
da Passagem 40, casa 2. —
Mourisco.

GROSSES ZIMMER

modern moebiliert, aller Kom-
fort, beste Lage Ipanemas, zu
vermieten an Einzelmietler der
ausserhalb arbeitet. Schwei-
zer Villenhaus. Tel.: 27-3897.

COPACABANA

Verkaufe ein wunderbar ge-
legenes Grundstueck, etwas
hoch gelegen und sehr geeig-
net fuer ein Privat-Haus oder
irgendeine grossere Konstruk-
tion, Apartment usw. Bitte
weitere Nachfragen an 28-2957
zu richten.

des Chauffeurs Schuetz, der jede Arbeit, die nicht mit dem
Auto zusammenhing, ablehnte und mit Leidesmiene an dem
Bufoett laermte. Gerda haette gern zugehoocht, aber so wie
sie nur den Ruecken wendete und sich in die Naeh der
Portiere schlich, meldete sich der Chauffeur und wollte
etwas wissen.

Draueben gabs Applaus, Fuesse scharrrten, Applaus und
dann wieder Stille. Die Saengerin begann die Arie der
Toska.

Gerda beschloss, sich waehrend der naechsten halben
Stunde weder um das Bufoett noch um den stoerrischen
Chauffeur zu kuemmern. Jetzt wollte sie einmal zuhoeren.
"Nur der Schoenheit weilt ich mein Leben —". Gerda
stand an die Seite des Vorhanges gedruickt und spuerde die
Beruehrung des Stoffes wie den zaertlich tastenden Griff
einer Hand an ihrer Schulter. — "Hans" — dachte sie
bewusstlos, und ein paar Herzschnaege lang war ihr nack-
tes Fleisch an einen Schatten geschmiegt, der von der dunk-
len Stimme gerufen aus wegloser Finsternis zurueckkam.

"Koennte ich einen Cocktail bekommen?" erkundigte sich
eine kaum gedaeimpfte Stimme, und sie kehrte mit einem
Blick aus der gluecklichsten Periode ihres Daseins in das
kleine Esszimmer zurueck. Es war wie ein Absturz, und ihr
farbloes Gesicht mit den geweiteten Augen sah auch aus
wie das einer Abgestuerzten.

"Erschreckt?" wollte der Herr wissen und musterte sie
neugierig. Hinter dem Monokel war sein gutraessiges, schma-
les Gesicht, gepflegt, glatt, hoeflich, verhalten.

"Pola macht sich wenig Muehe mit ihren Freunden. Im-
mer wieder 'Toska' und immer wieder 'Feindsamkeit'. Und
dabei hat sie uns eine Sensation versprochen".

"Sie finden ihr Programm nicht sensationell?" fragte
Gerda frostig und hoerchte noch mit einem Ohr auf Toskas
Gebet.

"Doch", aeusserte der Herr friedfertig, "ich bin entzueckt.
Uebrigens — ich muss mich selbst bekannt machen" Dr.
Kempf. Er schaute ihr ins Gesicht, und seine hochgezogene
linke Braue zuckte. "Dr. Clemens Kempf".

Der jungen Frau gab's einen gelinden Ruck. Kempf!
Motorenwerk Kempf & Pachoven in Hamburg. Das war der
Mann, der neulich bei der Modenschau im Ringhotel neben
Alwine gestanden hatte, als Gerda den zauberhaften Mantel
ueber das rote Laufbrett trug

(Fortsetzung folgt)